EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Anno XVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 14 de Junho de 1926 — N. 5.230

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Bibliotheca Nacional Avenida Rio Branco — Districto Federal — ...ociedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 3...
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL ...
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

Edição Extraordinaria

O DOMINGO SPORTIVO

O Prado Velho — Printer levantou com esforço o classico S. Francisco Xavier — Com o empate entre o S. Christovão e o Bangú, o Fluminense ficou sendo o leader da tabella — O brilhante empate entre o Vasco e o Flamengo — O Brasil derrotou o America por 2 x 1 e o Syrio ao Villa por 4 x 3 — Outras ligas — Tennis — Athletismo e Remo

O Prado velho

Estamos deante da ultima corrida official no Prado Fluminense, com a disputa do classico "S. Francisco Xavier". O tradicional hippodromo será posto de margem,

Na ultima manhã do prado velho

substituido pela majestosa construcção que se eleva já nos terrenos preparados na Lagôa Rodrigo de Freitas. Está assim encerrada a vida de 77 annos do velho prado, cujo historico recorda os mais interessantes acontecimentos, como os que procuramos rememorar.

Foi na estação suburbana de S. Francisco Xavier que, pela primeira vez, funccionou entre nós um club de corridas de cavallos. Recordar, pois, esse facto, rendendo homenagens aos seus iniciadores, é um dever que se nos impõe, mesmo na época em que se foge do "passadismo repellente"...

Estamos em 1849. Um cidadão de pendor para o hippismo, o major João Guilherme de Suckow, conhecido por "Major dos Carros", porque tinha, no largo de S. Francisco de Paula, no quarteirão em que hoje

Major Suckow, o criador do turf no Brasil

funcciona "A Brasileira", uma casa de negocios de animaes e carros, teve nesse anno a feliz idéa de fundar um prado, entendendo-se, para tal fim, com o brigadeiro conde de Caxias e mais o barão do Rio Bonito, coronel Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, mais tarde general, corretor Henry Harpes, commendador Telles, cirurgião Antonio da Costa e o visconde de Santa Thereza. Entre elles, e graças á tenacidade de Suckow, ficou assentada a fundação do Jockey Club Fluminense, com o capital de 40:000$ dividido em 200 acções de 200$000.

Sua primeira directoria teve como presidente o barão do Rio Bonito, que comprou a Ignacio Ratton, pela somma de 11:000$, pagos em prestações, a primeira porção do terreno, na estação de S. Francisco Xavier, onde até agora funccionou o actual Jockey Club.

Em 1850 estava esgotado o capital com os trabalhos preliminares. Aventou-se, em uma assembléa geral então reunida, o augmento de 30:000$ de capital, com o que não concordaram os associados. Esteve o primeiro club de corridas á pique de fracassar, quando salvou a situação o mesmo e abnegado major Suckow, proseguindo as obras por sua propria conta, com a condição de dar corridas, em nome do club, pagando annualmente á sociedade a importancia de 400$000.

Em 1851 principiavam as corridas, com animaes pelludos, com productos nacionaes e animaes do Cabo da Boa Esperança, montados por amadores, assalariados e escravos. Não havia jogo de "poules". Isso durou até o anno de 1854, em que os instinctos perversos de um empregado da associação, despedido por falta commettida, armaram o seu braço de um facho acceso, que foi levar o incendio nas archibancadas.

Desappareceu assim o Prado Fluminense, cuja liquidação demorou até o anno de 1865, contando nessa occasião apenas tres accionistas. Postos em leilão o terreno e as bemfeitorias não destruidas, foi tudo arrematado pelo major Suckow, pela quantia de 19:000$000.

Não devia e não podia, com o sinistro verificado, desapparecer o turf no Brasil. Daquellas cinzas, como a Phenix, devia resurgir um outro club. E deu-se a resurreição, em virtude dos esforços persistentes de tres figuras que precisam ficar assignaladas, o sempre infatigavel major Suckow, o seu genro, conde de Herzberg, e o conhecido embalsamador Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, que, em 7 de junho de 1868, presidiu a primeira sessão preparatoria da nova sociedade, o actual Jockey Club, com a presença do major Suckow, conde de Herzberg, Felisberto Paes Leme, Henrique Lambert, Henrique Germack Possolo, Joaquim José Teixeira, Henrique Moller e Dr. Henrique José Teixeira. Nessa reunião foi tomada a deliberação de fundar o Jockey Club, realisando-se a segunda sessão preparatoria em 29 de junho, na residencia do Dr. Costa Ferraz, á rua do Conde, hoje Frei Caneca, e a terceira a 9 de julho, até que, em 16 desse mez, foi effectuada a installação da veterana das nossas sociedades turfistas, com a acclamação, para presidente, do commendador Marianno Procopio Ferreira Lage, nome conhecido pelos importantes serviços prestados á Nação durante o segundo reinado.

Em 16 de maio de 1869, recordado nessa ultima reunião de encerramento com a realisação de um premio com esse nome, dava-se a primeira corrida, iniciada ás 14 horas da manhã, ao som do hymno nacional, annunciando a chegada do imperador.

O programma constava de nove carreiras. Na quinta deviam correr "os animaes da primeira", na oitava "os da primeira, sendo necessario", na nona "os cavallos de todos os paizes que se apresentarem ao toque da sineta, não podendo entrar os que tiverem sido vencedores nas outras carreiras". Os animaes eram pelludos, de cinco a doze annos. O maior premio era de 500$000. A distancia era em quadras, a maior de oito quadras, correspondendo cada quadra a 132 metros. O primeiro animal vencedor naquella pista, posteriormente tão gloriosa, foi o cavallo "Macaco", do commendador Fonseca Telles, depois barão da Taquara. E assim tiveram começo os "meetings" do Jockey-Club, realisando a sociedade nesse anno mais duas corridas.

Em 1873 o terreno, que estava até então arrendado, foi comprado aos herdeiros do major Suckow, por 35:000$, pagos em prestações.

Em 11 de junho de 1875 foi disputado, sob a denominação de "Grande Premio Animação", o primeiro Grande Premio Jockey-Club, no valor de 5:000$000, na distancia de 2.112 metros, saindo vencedora, no tempo de 148", a egua franceza Mobilisée, de 4 annos, zaina, estrella na testa, de propriedade do Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, pae do Dr. Francisco Calmon, nosso collega de imprensa, e avô do turfman José Calmon, chefe da secretaria do Jockey-Club. Foi montada, com a blusa azul e branco, pelo jockey oriental Mariano Marino, figura de pequena estatura, ornada a face de espessas barbas pretas, que esvoaçavam ao vento durante as disputas das carreiras.

No segundo "Grande Premio Animação", corrido em 1876, foi victorioso o cavallo "Figaro", do mesmo Dr. José Calmon, dirigido pelo jockey Rufino. Em 1877, na carreira já denominada "Grande Premio Jockey-Club", coube a palma do triumpho ao cavallo argentino Incognito, de 5 annos, de propriedade do commendador Manoel Pereira de Souza Barros, o conhecido barão da Vista Alegre, importante criador e feliz proprietario de "Atalanta", "Melpoma" e "Phrynéa", levantadoras desse mesmo premio.

Continuou a associação em marcha progressiva, esforçando-se para o desenvolvimento da raça cavallar e pelo incremento da criação nacional, de que foi exemplo brilhante o "Grande Premio Cruzeiro do Sul", disputado pela primeira vez em 1883, com a victoria da egua Mascotte II, montada pelo jockey Eduardo Beale, de propriedade do adiantado criador Manoel Lengruber.

Em 1892 foi convertida em realidade uma iniciativa de largo alcance, qual a da primeira exposição de potros e potrancas nacionaes, com a concessão de premios aos animaes pelo jury classificados nos primeiros logares. Inscreveram-se nesse proficuo certamen onze productos, dos quaes um não compareceu, recebendo a assistencia magnifica impressão já pela belleza de fórmas, já pela correcção de traços, já pelo desenvolvimento physico dos concorrentes.

Depois o Jockey Club passou por phases de fastigio e de declinio. O "Grande Premio Jockey-Club", disputado em 1892 com o o premio no valor de 30:000$ baixou de importancia a ponto de em 1901 ser dotado apenas com a quantia de 5:000$, a mesma com que foi corrido pela primeira vez.

Estalou tremenda crise no anno de 1898, apresentando-se carregados os horizontes. Para pintar a realidade da situação basta dizer que não poude a sociedade effectuar o pagamento á Fazenda Nacional do imposto de 3:666$800, porque não tinha em caixa o numerario sufficiente e teria passado por desagradavel vexame se não fosse o desprendimento do saudoso associado, Dr. Eduardo Pacheco, que de seu bolso, com 1:500$, completou a cifra necessaria.

Tão difficultosas eram as condições que se chegou a pensar na liquidação do club. Se as coisas não attingiram um fim assim desastrado, cogitou-se da alienação de parte do terreno e o martello do leiloeiro chegou a ser batido para a venda de alguns lotes.

Appareceram nessa triste emergencia duas figuras que, com esforço, dedicação e sacrificios, conseguiram impedir a quéda da associação: Alfredo Santos, o abnegado, já alguns annos desapparecido do seio dos vivos, e o coronel José Dias Pereira, ainda ha pouco na viagem em caminho do cemiterio.

Embora um pouco melhorado, arrastava o hippodromo uma existencia pesada de difficuldades, quando em 1909, assumiu as rédeas da administração o Dr. Marciano de Aguiar Moreira, como presidente, acompanhado dos Srs. Dr. Arthur Cesar de Andrade, vice-presidente; Julio de Freitas Junior, secretario; Ricardo Ramos, thesoureiro; Alberico Possolo, director do Stud Book; Antonio Xavier da Costa Lima, director do prado; Alfredo dos Santos, Dr. Luiz Teixeira de Barros e Jordano Cardoso Laport, directores de corridas.

Tempera de administrador competente, o presidente recem-eleito, efficazmente auxiliado por dedicados companheiros desde logo alvejou o levantamento da sociedade, tratando da reforma das archibancadas, com a ampliação reclamada pelo momento, da creação da sala para proprietarios, da reforma de cocheiras e do augmento da casa das apostas, de fórma que em 1910, já se sentia uma verdadeira impressão de progresso.

Foi nesse anno que a assembléa concedeu autorisação para a construcção da nova séde, levantada com accentuada economia e inaugurada brilhantemente em 1913, passando o club de um sobrado da avenida Rio Branco para o majestoso edificio, depois de andar de déo em déo, ora no largo do Rocio (praça Tiradentes), ora na travessa da Barreira (rua Silva Jardim), ora aqui, ora acolá, e até no acanhado e, naquella occasião, velho segundo andar da rua do Ouvidor, esquina do largo de S. Francisco de Paula, por cima do antigo Café Java!

As despesas, embora regularisadas, não só com erecção do novo predio, como a criação de outras cocheiras, provocaram aperturas nas finanças no correr de 1914 e 1915.

Em 1916, porém, encerrava-se o ultimo periodo administrativo do Dr. Aguiar Moreira. Desapparecera o "deficit". Havia cerca de mil contos.

Encontraram, portanto, os seus successores — á frente dos quaes o adeantado criador Sr. Linneu de Paula Machado — a situação preparada para novos e maiores emprehendimentos, no ról delles, primacialmente, o sumptuoso hippodromo da Gavea, já proclamado o primeiro do mundo, notabilissimo melhoramento esse que, sem a benefica administração de 1909 a 1919, não podia ser convertida em realidade.

Muito havia ainda que dizer. Mas as proporções desta nota não comportam maior desenvolvimento. O que se não podia era deixar no esquecimento, no momento da mudança, quando se realisa a ultima cor-

Conde Herzberg, fundador do Jockey Club

rida na pista tão tradicional, por onde passaram parelheiros de comprovada fama, electrisando com os seus triumphos a — muitas vezes — convulsionada assistencia, o que se não podia era deixar no esquecimento os primordios do hippismo nacional, o nascimento da auspiciosa instituição, a abnegação, o estoicismo e o desinteresse dos primeiros obreiros. Fale-se em outro momento do que começa. Falemos agora do que acaba. Voltemos os olhos para o futuro desejoso de successo. Mas olhemos reverentemente para o passado e nos nomes de Suckow, Herzberg, Costa Ferraz e tantos outros, glorifiquemos a sublime obra dos iniciadores. Vamos para o Jardim Botanico, mas deixemos com saudades, S. Francisco Xavier, lembrando-nos de que ali surgiu primeiro a idéa venturosa, ali um punhado de intrepidos removeu os primeiros obstaculos ali mourejaram os desbravadores do caminho, ali, ha 77 annos, despontou a aurora do turf no Brasil.

A pista que vae ser abandonada

CORRIDAS

As ultimas no Prado Fluminense

O invicto Printer ganha com esforço o classico "São Francisco Xavier" — Rival levanta facilmente a eliminatoria "Criação Nacional" — Timoteo Baptista e José Salfate foram os heróes do dia, com Itaquatiá e La Garçone, Rival e Brasileira, respectivamente. — Os demais jockeis victoriosos foram Lydio de Souza, com Cigarra; J. Escobar, com Danubio; Ramon Rodrigues com Salsipuedes; e Charles Gray com Printer.

O Jockey Club que breve inaugurará o seu novo hippodromo na Gavea, realisou, hontem, em S. Francisco Xavier, a oitava corrida de sua temporada e ultima no prado velho.

A assistencia esteve bastante animada, recebendo todas as victorias com enthusiasmo, principalmente no "Classico S. Francisco Xavier", no qual foi proporcionado o encontro do crack nacional Tanguary com o invicto Printer, saindo vencedor este com esforço, depois de muito ter corrido para passar pelo valente filho de Miss Florence.

A outra prova de destaque foi levantada facilmente pelo potro Rival, um lindo filho

Dr. Costa Ferraz, fundador do Jockey Club

de Novelty e Miss Florence, invicto tambem em S. Paulo onde ganhou todos os classicos.

O desenrolar das carreiras

Premio "Criação Nacional" — Rumo ao Mar foi o primeiro a pular na frente, seguido de Rafale e Culinan. Rival que foi o penultimo a sair logo depois tomou a ponta seguido de Rafale, Rumo ao Mar e Culinan, ordem que não foi modificada até ao final. Os demais não appareceram na carreira.

Premio "16 de Maio" — A saida foi optima, pulando na frente a potranca Chineza, seguida de Vampiro e Sacca Rolhas. Este logo depois passa para segundo em forte atropelada. Na grande curva Itaquatiá bate o filho de Saca Chispas e na entrada da recta final em lindo ataque passa pela filha de Imperator que é derrotada no final pelo cavallo Fox-Trot, o segundo collocado.

Premio "Criadores" — Com bôa saida appareceu na frente a egua Cigarra, seguida de Consul e Verona, que logo tomou a ponta, até pouco antes dos 700 metros, onde Cigarra passou novamente a commandar o lote com Obelisco em segundo. Na entrada da recta final, desgarram Cigarra e Obelisco o que foi aproveitado por Verona, que toma a vanguarda até a setta dos 2.000 metros, onde é batida por Cigarra e Obelisco, que chegam nesta ordem ao vencedor.

Premio "Proprietarios" — 1.600 metros — Depois de uma saida falsa, appareceu na vanguarda o cavallo Gavarni, seguido de Luguillas e Brasileira. Esta, antes de entrar na grande curva passa para segundo, logo batida pelo cavallo Menino, que tambem bate Gavarni, antes da entrada na recta final. na setta dos 2.200 metros Brasileira domina a carreira, seguida de Menino e Gavarni. Mas, Aguapehy com Asmodéa em fortes galões batem áquelles e chegam nesta ordem ao vencedor, atrás de Brasileira.

Premio "13 de Junho" — Boreas pulou na frente muito atropellado por Paraguaya, que no fim da recta diagonal tomou a vanguarda com Quito em segundo. Pouco depois da setta dos 2.200 metros Danubio e Coringa começaram a avançar em forte atropelada, passando a dominar a carreira desde o distanciado até ao vencedor.

"Premio Prado Fluminense" — Questor saiu na frente, seguido de Moscou, pouco depois da primeira curva. Paco toma a vanguarda e Salsipuedes na setta dos 1.450 metros, em linha arrancada, começa a passar pelos que seguiram os ponteiros, alcançando Paco na altura da entrada da grande curva, posição que é conservada até ao vencedor. Milonguero, no final, fórma a dupla e Questor é terceiro.

"Premio Classico S. Francisco Xavier" — Maranguape foi o primeiro a sair, depois de uma partida falsa e do classico sino, seguido de Tanguary, que logo passou a commandar o lote até a entrada da grande curva, onde Printer toma a vanguarda muito atropelado por Embaixador, que na entrada da recta final é batido pela parelha do Stud Lundgren, a qual passa a ameaçar o invicto filho de Lorenzo. Na setta dos 2.000 metros, Embaixador, solicitado com energia, reapparece novamente, derrotando Maranguape em cima do vencedor.

"Premio Importador" — A saida foi prompta e boa, tomando a vanguarda Manantiales, que logo perdeu para Poesia. Esta corre commandando o lote até a entrada da recta final, quando La Garçonne, que até então corria muito atrás, aproveitando um desgarro, toma a principal posição com Libertador em segundo e Confiance em terceiro, ordem conservada até ao vencedor.

Resultado geral:

"Premio Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Rival, m., castanho, São Paulo, 2 annos, por Novelty e Miss Florence, do Stud Expedictus, jockey J. Salfate, 53 kilos — 1º; Rafale, M. Gamboa, 52 kilos — 2º; Rumo ao Mar, C4 Ferreira, 51 kilos — 3º; Culinan T. Baptista, 53 kilos — 4º. Correram mais, Minha noiva, Sonia, Destemida e Florão. Não correram: Tieté, Diplomata, Fradique e Dante.

Tempo, 64 1|5". Rateios do vencedor, 10$. Dupla (12) com Rafale, 68$800. Placés: do primeiro, 10$400; do 2º, 119$600. Movimento do pareo, 10:032$. Criador, coronel L. P. Machado. Entraineur, F. B. Oliveira. Ganho facil por tres corpos.

"Premio 16 de Maio" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000 — Itaquatiá, f., castanho, Rio Grande do Sul, 3 annos, por Scarpia e Guanabara, do Sr. L. C. Schneider, jockey T. Baptista, 51 kilos — 1º; Fox Trot, A. Feijó, 55 kilos — 2º; Chineza, A .Rosa, 50 kilos — 3º; Vampiro, Braulio Cruz Junior, 50 kilos — 4º. Correram mais: Garota, Sacca Rolhas e Jutahy. Não correu Ouoi ? Tempo, 97". Rateio do vencedor, 26$000. Dupla (22) com Fox Trot, 73$600. Placés : do primeiro, 16$400; do segundo, 41$200. Movimento do pareo, 18:586$000. Criador, Sr. Amaral Peixoto. Entraineur, Euclydes Ribeiro. Ganho com esforço por meio corpo, do segundo ao terceiro, 3|4 de corpo.

"Premio Criadores" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000. — Cigarra, f., alazão, Rio de Janeiro, 3 annos, Ravengar e Girton, da Sra. Adelia S. Paiva, jockey Lydio Souzá, 48 kilos — 1º; Obelisco, W. Lima, 53 kilos — 2º; Serio, Braulio Cruz, 49 kilos — 3º; Verona, D. Suarez, 54 kilos — 4º. Correram mais, Consul e Jaceru'. Tempo 103 1|5'. Rateio do vencedor, 78$500. Dupla (35) com Obelisco, 190$600. Placés do primeiro, 35$800; do segundo, 31$600. Movimento do pareo, 33:882$000. Criador, Dr. Geraldo Rocha. Entraineur, J. F. Oliveira. Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro meio corpo.

Premio "Proprietarios" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$ — Brasileira — f. — Tordilho, França, 3 annos, por Mahoul e Barrage, do stud Expedictus, ockey J. Salfate, 51 kilos, em 1º logar; Aguapehy, Nicacio, 50, em 2º; Asmodéa, Braulio Cruz Junior, em 3º; Gavarni, Carmelo Fernandez, em 4º logar. Correram mais: Zenith, Menino, Coequidan, Luquilles, Caravana e Maestro.

Não correu, Percy. Tempo: 101 4|5 — Rateios da vencedora, 34$100; dupla (14) com Aguapehy, 28$900. — Placés : do 1º, 17$100; do 2º, 81$500, e do 3º, 76$000. — Movimento do pareo: 48:648$000. — Importador, Dr. L. P. Machado. — Entraineur, Ernani de Freitas. Ganho firme por corpo e meio, do segundo ao terceiro, tres corpos.

Dr. José Calmon, proprietario de Mobilisée

Premio "13 de Junho" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$ — Danubio — m. — Castanho — Paraná, 4 annos, por Smoking e Bohéme, do Sr. Emilio Carrica; jockey, J. Escobar, 49 kilos, em 1º; Coringa, C. Gray, 53 kilos, em 2º ;Paraguay, C. Ferreira, 53 kilos, em 3º, e Quito, J. Salfate, 52 kilos, em 4º logar. Correram mais, Jundu' e Boreas.

Tempo: 101 4|5. — Rateios: do vencedor, 76$200; dupla (14) com Coringa, réis 229$300. — Placés: do 1º, 36$600; do 2º, 22$300. — Movimento do pareo, 58:542$000. Criador, Carlos Dietzs. Entraineur, Francisco Barroso. Ganho firme por meio corpo, do segundo ao terceiro, pescoço.

Premio "Prado Fluminense" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$ — Salsipuedes — m. — Zaino — Uruguay, 4 annos, por Air Raid e Marionette, do Sr. A. M. Chatarino, jockey Ramon Rodriguez, 55 kilos, em 1º; Milonguero, C. Fernandez, 55 kilos, em 2º; Questor, M. Gambôa, 52 kilos, em 3º; Sollis, A. Feijó, 52 kilos, em 4º logar. Correram mais Cacique Moscou e Paco. — Não correu Queixume. — Tempo, 146 4|5. — Rateios do vencedor, 46.300; dupla (12) com Milonguero, 27$600. — Placés, do 1º, 30$300, do 2º, 91$500. — Movimento do pareo, 61:996$000. — Importador, Carlos Coutinho. — Entreineur, Mario Silva. Ganho facil, por um corpo, do segundo ao terceiro, egual differença.

Premio classico "S. Francisco Xavier" — 12:000$000, 2:400$000 e 600$000 — Printer, m., castanho, Inglaterra, 4 annos, por Lorenzo e Sonia, do Sr. M. William Walkden, jockey Charles Gray, 58 kilos, em 1º; Embaixador, T. Baptista, 52 kilos, 2º; Maranguape, L. Souza, 46 kilos, 3; Tanguary, C. Ferreira, 53 kilos, 4º; Bruce, A. Feijó, 50 kilos, 5º. . Não correu Dinazarda. Tempo 145 3|5. Rateios do vencedor 12$000, dupla (12) com Embaixador, 56$900. Movimento do pareo 65:252$000.

Importador J. Massey. Entraineur Carmelo Colman. Ganho com esforço por um corpo do segundo ao terceiro meio corpo.

Premio Importadores — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ — La Garçonne — f. alazã, Uruguay, 6 annos, por Amady e La Santeuse, do coronel Eugenio Artigas; jockey T. Baptista, 54 kilos em 1º; Libertador, J. Salfate, 54 kilos, 2º; Confiance, C. Gray, 50 kilos, 3º; Patotero, L. Duncan, 51 kilos, 4º. Correram mais El Boyero, Manantines e Poesia. Não correram Centauro, Torndale e Macury. Tempo, 103 1|5. Rateios da vencedora 14$400; dupla (23) com Libertador 21$900.

Placés: do 1º 15$700, do 2º 14$000.

Movimento do pareo 51:538$. Entraineur José Lourenço. Ganho firme por 2|4 de corpo do segundo ao terceiro tres corpos. Movimento geral 348:322$000.

DIVERSAS — Com o resultado da corrida de hontem no Jockey Club, a classificação dos concurrentes a linda "Taça Salutaris", offerecida pelos Srs. Fernando Leite & Cia., representante e depositario, nesta capital, das Aguas Salutaris, passou a ser a seguinte: Corrêa Lockes (A NOITE), 60 pontos, Monteiro da Fonseca, 56 pontos, e Luiz Gomes, 55 pontos.

Commendador Mariano Procopio, o primeiro presidente do Jockey Club

Este "certamen" foi criado pelo conhecido turfman e nosso collega de imprensa Aurelio Antunes.

"Printer", vencedor do classico "São Francisco Xavier"; o pôtro "Rival", que levantou o Premio "Creação Nacional" e "Danubio", victorioso no Premio "13 de Junho".

Um brilhante empate entre o Vasco e o Flamengo

Fossemos nós buscar os prognosticos para o jogo Vasco x Flamengo e não encontrariamos, talvez, trinta por cento em favor dos rubro-negros.

O Flamengo, depois dos modernos insuccessos com o S. Christovão, Botafogo e o empate com o Villa Isabel, pareceu um team liquidado no presente campeonato, ao passo que o Vasco, o mesmo quadro treinado, mais ou menos technico e cheio de folego, estava a merecer maior parte da confiança do publico.

Mas os rubro-negros treinaram com certo carinho esta semana e foi esse o motivo porque muitos, contando com a victoria do Cruz de Malta, sempre esperaram pela actuação dos vermelho e preto, como capaz de produzir uma boa luta.

Mas ha factores que contribuem poderosamente para o successo de uma actuação e que se tornam capazes de modificar o resultado de um jogo. Assim tem sido quasi; sempre e ainda hontem aconteceu, de tal modo, que a fraqueza esperada por parte dos locaes, transformou-se numa força de tal natureza, que, no invez dum prelio desequilibrado, foi nos dado assistir um jogo magnifico, movimentadissimo, cujo desenrolar, mormente na primeira phase, foi excellente como ha muito não temos occasião de apreciar.

Avaliem: a saida foi dada. O Flamengo movimentou-se por Fragoso que evitou os contrarios e, dentro de dez segundos fez o primeiro goal do dia. O feito foi desses que provocam predisposições inespc adas. E foi por isso que o Flamengo entrou desassom-

Mobilisée, a ven... do ... Premio Jockey Club

brado na contenda, elle que mais parecia capaz de ser apenas timido...

Mas não se deu por achado o Vasco a proporção que o Flamengo agia, impondo um desejo herculoso de vencer e um valor com que, a bem da vredade, não se contra tanto, o Vasco, redobrando os seus esforços, mais sereno, mais conscio da sua capacidade, lutava com um valor que se não póde negar, contando talvez dominar no final, pela resistencia, pelo folego, pelo treino.

Mas o Flamengo, com aquella chance que o predispôz melhor, não teve a seu favor um simples "fogo de palha". Pelo contrario. Tanto impôz que, depois dos vascainos empatarem a luta e se fazerem mais senhores do embate, ainda assim obteve o segundo ponto, por intermedio de Aché.

Já nesta altura, porém, parecia injusta a derrota do Cruz de Malta, pois, se foi notavel o equilibrio do jogo no primeiro tempo, no segundo apenas ataques rubro-negros, na verdade perigosos, quebraram a

(Continua na 2ª pagina)

Ecos e Novidades

E' regra geral que os parlamentos se affirmam em duas directrizes—a archaica, extemporanea, declamadora orientação theorica, de puro verbalismo, e a moderna, pratica, incisiva, de realisações e effeitos immediatos. O nosso Congresso, por cumulo de infelicidade, não pertence a nenhum desses grupos. E' unico. E' original. Não se confunde com nenhum outro, neste ou no velho continente. Quanto á acção directa, arrastam-se as sessões, dias seguidos, dentro da mesma doirada inutilidade. Nada se cria de interessante, benefico, efficiente. A burocracia continua o grande monstro, anormal, defeituoso, de nossa administração. Urge reformal-a, para que a machina governamental possa funccionar, sem os entraves com que a entulham os regulamentos. Mas o Congresso não se move, na propria incompetencia, e deliciam-se deputados e senadores, a cogitar em bellos negocios, fora da orbita funccional.

Resta observar se se enquadra no segundo typo, que é propriamente, o da tradição—decorativo, frio, inutil, mas com certa elegancia de espirito. E' o modelo academico de palestras vivazes, mordacidade, satyra, ou ataques de facção a facção, com surpresas e brilho innegavel. Nada resultaria dessa força verbal, a não ser legitimo prazer de intelligencia.

Tambem esse feitio não têm as duas Casas legislativas, que, no Brasil, se contentam com sanccionar o que delibera o Executivo, com manifesta inversão da ordem constitucional.

Nem a agilidade de espirito, nem a acção rapida... O nosso Parlamento chegou á maravilha de harmonisar os dois typos classicos, mas ("horribile visu!") reunindo, de ambos, unicamente, as partes condemnadas, desprezíveis e merecedoras da censura ou do reproche.

***

O legado, ou tristissima herança, que o actual conselho recebeu do anterior, se resume, approximadamente, em mil projectos, dos quaes apenas 32 são de utilidade publica. Pleiteam os outros, sem pudor nem reserva, favores de ordem pessoal. Alguns derivam de conveniencias politicas: o eleitor bate-lhes á porta, e, num regimen, como o nosso, de industria do voto, não se pode desattender a um cliente certo de cujo suffragio se não duvida, e que vem exigir o pagamento de sua cedula, posta na urna por um simples favor. Troca de interesses, premio, recompensa, espontanea transacção entre o povo e seus representantes... Na comedia democratica, é assim que se ensaiam os papeis, destinados, amanhã, aos applausos de platéa que não sabe patear. Se as palmas são seguras, porque motivo estudar, com maior attenção, o desempenho? A opinião publica satisfaz-se com a farça, e tudo se realisa ás maravilhas.

Verifica-se, portanto, sem receio de possivel contestação, que os legisladores recebem largo subsidio, dispõem de regio palacio, accommodam-se em bellos automoveis, desfrutam remuneradora influencia, junto ás autoridades,—para o simples dever, não de votar disposições de interesse geral, mas de abrir os cofres da Prefeitura a mãos habeis e espertas, que se aventuram a recolher, rapidamente, as ultimas moedas da economia municipal.

***

Lamentámos, ha poucos dias, que a pratica do livramento condicional não correspondesse ás esperanças da construcção theorica. Jaziam, no que se allegava, em pastas do Conselho, os pedidos de sentenciados, que esperavam parecer, ha mais de um anno. Felizmente, a Justiça Federal está inspirada de outra directriz, vigorosa e sadia. O illustre juiz da 1ª Vara, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, foi o primeiro magistrado a applicar o favor, que a lei concede aos condemnados de bom procedimento. O parecer do Conselho Penitenciario (mais nos merece a informação do director do presidio), oppunha-se á concessão da medida, mas sem fundamento, sem ponderosas razões, sem motivos de ordem social. A funcção consultiva daquelle orgão não importa em determinar solução definitiva; e não cabe ao Judiciario furtar-se ao exame do merito, em questões, como esta, de alta importancia, por se tratar de liberdade pessoal, que exclue limitações de qualquer natureza. Sente-se, nestes ultimos annos, o proposito de restringir a autoridade do terceiro poder (o que a Constituição elegeu seu soberano interprete), sem attentar no erro e insensatez de semelhante doutrina. Aos nossos magistrados não é licito fechar as portas aos que, da prisão, solicitem, com sérios motivos, o direito de locomover-se, ou o de reintegrar-se nas correntes sociaes, da onde os afastara uma falta occasional. O juiz da 1ª Vara inicia louvavel jurisprudencia, que honra a nossa cultura e sentimentos liberaes de latinos.

Os bondes da Light estiveram parados

Logo pela manhã, hoje, quando os empregados no commercio tinham pressa em chegar aos estabelecimentos em que trabalham, por isso mesmo que já estava quasi na hora de se abrirem as respectivas portas, faltou energia electrica e os bondes da Light estiveram algum tempo parados.

Foram momentos de verdadeira angustia, durante os quaes muita gente apostrophou a companhia canadense, o tempo e... tudo mais que poderia servir de desabafo.

Afinal, voltou a corrente, e os bondes proseguiram na sua marcha. Dahi a momentos, desencadeava-se um temporal.

Levou uma facada

A' frente de uma das muitas tascas que funccionam clandestinamente no morro de S. Carlos, estava um grupo de individuos, quando ali passou com a sua companheira o operario pintor Manoel Augusto, de 23 annos, morador no mesmo morro. Do grupo destacou-se "Papae", vulgo de um perigoso desordeiro e que, enfrentando Manoel Augusto, sem o menor motivo, deu-lhe esse individuo uma facada no estomago. Em seguida fugiu. O ferido foi soccorrido por populares, que requisitaram a Assistencia, e que o levou para o Posto Central.

"Papae" está sendo procurado pela policia do 9º districto.

O drama das Laranjeiras

Em torno ainda da emocionante scena de sangue da rua Alvaro Chaves

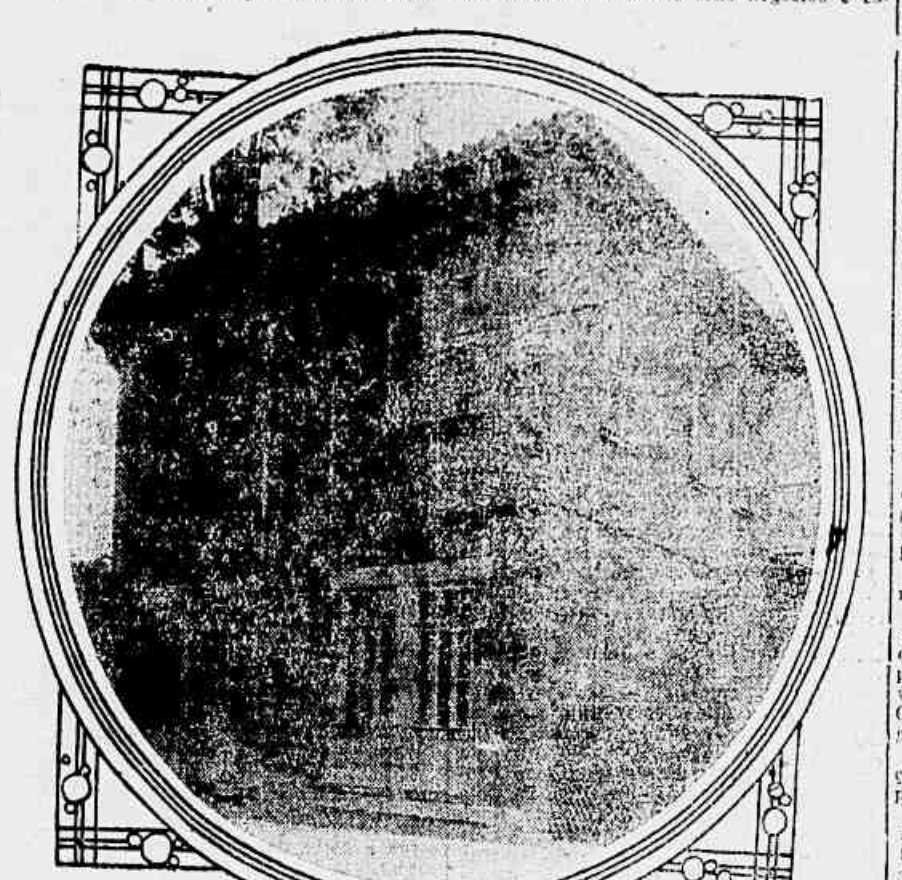
VERA, A BELLA SLAVA, NO HOSPITAL — O ENTERRO DO ENGENHEIRO GLOPPER — NOTAS E IMPRESSÕES

O drama das Laranjeiras, em todo seu romance de sangue profundamente emocionante, no emmaranhado do seu enredo, teve a repercussão dos casos sensacionaes. E ainda hoje, vive assim sob essa impressão.

Bastava a brutalidade da scena tremenda que alarmara o recanto tranquillo do bairro elegante, a figura estranha dessa bella mulher toda em sangue, ferida de morte, a protagonista de tudo e o suicidio de um homem, que varara a bala o coração, para emprestar ao drama das Laranjeiras a sensação dos grandes casos. Mas, em toda trama complicada desse romance, ao lado dessa bella mulher, loura slava emigrada de sua terra longinqua, surgiram ainda, desde logo, nomes conhecidos na sociedade carioca.

A repercussão do acontecido sentiu-se por isso em todas as camadas sociaes. Se a divulgação da scena de sangue emocionava tambem no seu desfecho tragico o grande publico, não era menor o escandalo de sociedade que constituia o conhecimento dos nomes envolvidos na tragedia. Além da mulher a morrer, estava ligeiramente ferido o Dr. Saboya de Medeiros e o morto era o engenheiro Tys Glopper, homem de grandes negocios, com o seu nome ligado a emprezas vultosas, das quaes fôra aqui o seu incorporador.

A alguns, no emtanto, não sorprehendera o romance senão no seu epilogo sangrento. Fôra o desenlace de uma historia que até hoje ainda não se conhece com clareza em seus detalhes completos, mas a qual não era ignorada em linhas geraes...

Todo romance tivera, realmente, fim sorprehendente. O engenheiro, que fôra ha pouco habitar em companhia da slava uma elegante casinha das Laranjeiras, á rua Alvaro Chaves n. 17, despejara tres vezes a sua pistola contra o Dr. Saboya de Medeiros, quando o conhecido advogado e jornalista deixava, de automovel, aquella rua, onde só poderia ter estado em visita á casa de Glopper, ferindo-o na perna. O auto rodou, em seguida, em celere fuga. Depois, no interior da vivenda da rua Alvaro Chaves, desenrolou-se a tragedia. Glopper interpellara a sua companheira, tomando-a pelos pulsos, dizendo asperas palavras em francez, que as duas creadas de casa, unicas testemunhas na occasião, não comprehenderam, para, por fim, alvejal-a, feril-a de morte e, ainda com a mesma arma, matar-se, varando o coração com uma bala.

Que teria levado Glopper áquelle fim sangrento dos seus amores com Vera Zgouridi, que é o nome da bella slava? As conjecturas a que os antecedentes e as circunstancias que envolvem o caso fazem surgir, não autorisam uma affirmativa.

O drama das Laranjeiras, em todo romance de sangue profundamente emocionante, é bem difficil de ser comprehendido em todo emmaranhamento de seu mysterioso enredo...

O engenheiro Tys Glopper, que era suisso, viera para o Brasil ha longo tempo como organisador da Companhia Kall. Foi, assim, um dos engenheiros constructores do porto de Recife.

Fez grande fortuna nas empresas de que fora emprehendedor.

Do Recife, Glopper veio ao Rio, continuando aqui a sua vida de homem de negocios, relacionando-se na nossa sociedade, onde conseguiu um largo circulo de relações. Fazia vida faustosa, occupando os melhores hoteis da cidade, onde não se contentava com o conforto que lhe permittia a sua fortuna, mas se cercava de luxo. Era uma figura original na sua maneira de viver, tinha grandes excentricidades.

Não se sabe bem como e onde o engenheiro Glopper conheceu Véra Zgouridi, a bella slava. Se ella, no que dizem aquelles que a conhecem melhor, possue ao lado de sua belleza, grandes dotes de espirito e de coração, não deixa de ser ao mesmo tempo uma estranha figura de mulher. A sua historia é a de uma aventureira. Diz-se emmigrada da Russia, desde quando foi victoriosa a revolução. Uma familia argentina, para a companhia da qual fugiu então, trouxe-a para a America do Sul. E foi depois disso que, certo dia veiu ao Brasil. Atirou-se ás aventuras, numa nova vida, percorrendo em excursões commerciaes no sul do nosso paiz, até que, afinal, veiu definitivamente fixar-se no Rio.

Vera Zgouridi, numa artistica photographia

A casa da rua Alvaro Chaves n. 17

Ha pouco tempo, mezes apenas, a bella slava era mãe. Uma interessante creaturinha a que Glopper fazia questão de dar o mesmo nome de sua companheira.

A vida do engenheiro havia soffrido tersideravel a sua fortuna. A paixão por Vera foi violentissima, embora fosse sensivel a differença de edades. E' ella uma mulher de 25 annos, no maximo. O engenheiro contava mais de 49.

Glopper conheceu-a quando ainda era considerada...

Relacionado na sociedade carioca, conheceu Glopper, um dia, o Dr. Saboya de Medeiros, que se fez seu amigo, passando, dentro em breve, o jornalista e advogado a ser pessoa intima das suas relações e de Vera Zgouridi.

... rivel transição. Tys Glopper fôra victima de grandes revezes nos seus negocios e estava irremediavelmente arruinado. As contingencias de então obrigaram-n'o a pensar em abandonar o hotel em que residia. Um imprevisto, fizera-o abreviar essa resolução. E' que, além de tudo, Glopper, que era extremamente ciumento, sentira receios de perder Vera Zgouridi, uma vez que não podia mais satisfazer os caprichos elegantes da sua companheira, a loira slava, que, no entretanto, affirmam ainda os que privavam com o casal, nunca deixara de ser para Glopper carinhosa e boa. Os ciumes de Glopper explodiram, então, a primeira vez, contra o seu amigo Dr. Saboya de Medeiros. Houve escandalo e seguiu-se a sua saida precipitada do hotel.

Estranha figura a desse homem, difficil de ser comprehendido nas contradicções de sua maneira de sentir! Ao que se sabe, o Dr. Saboya de Medeiros voltou, no emtanto, a ser admittido por Glopper como seu amigo, talvez, quem sabe? porque acreditasse o engenheiro infundados os seus ciumes.

Não decorrera muito tempo dessa reconciliação ao drama sangrento de agora nas Laranjeiras.

A scena violenta da casinha da rua Alvaro Chaves, em suas minucias, é do dominio publico. Seria enfadonho rememoral-o.

Vera Zgouridi, depois do drama, foi levada para um quarto particular, no Hospital de Prompto Soccorro. Glopper, o desventurado engenheiro, esteve no necroterio até á tarde de hontem, onde, em seguida á necropsia, foi por alguns amigos que ainda lhe restavam levado á sua ultima morada.

A slava soffreu melindrosissima operação. A bala da pistola do amante que a prostrara, pois que duas erraram o alvo, attingiu-a no ventre, perfurando-o e, na sua trajectoria, alcançando o figado. Uma forte hemorrhagia interna aggravou o seu estado. O Dr. Canto, na mesma noite do crime, praticara a laparotomia.

Vimos Vera Zgouridi em seu leito de dor. Os seus lindos cabellos louros, que ella os usa compridos, o branco das cobertas, como que tornavam mais pallido o seu rosto alvo e mais tristes os seus dois grandes olhos azues. Havia recebido naquelle instante a visita do Dr. Gastão Guimarães, um dos cirurgiões directores do hospital, que fôra scientificar-se do seu estado, na sua zelosa missão.

Era ainda gravissimo o estado da slava, embora relativamente bom o seu aspecto geral e animador, por isso, o prognostico. Um filete de voz agitara, então, os seus labios descorados, numa pergunta:

— Minha filha... Onde está minha filhinha?

Confortaram-na com boas noticias. Verá, a pequenita, estava, no emtanto, bem perto da slava. Haviam-na levado ao hospital para que a mãe a visse, Maria Luiza e Sylvia Soares, as duas empregadas do casal Glopper, aos cuidados das quaes está entregue ainda a menina.

Não se lhe podia permittir a menor emoção e, por isso, carregaram de novo com a pequenita Vera.

A' mesma hora em que chegámos ao Hospital de Prompto Soccorro, lá estivera tambem a policia. Não fôra dada permissão, no emtanto, a que Véra Zgourdi prestasse o seu depoimento, nem mesmo que fornecesse sobre o caso o menor esclarecimento ás autoridades policiaes que iniciaram inquerito em torno do drama da rua das Laranjeiras.

Não tem a policia, assim, elementos definitivos para chegar a qualquer conclusão sobre os verdadeiros motivos que armaram o braço de Glopper. Só Véra Zgourdi, se quizer, poderá dizer toda verdade sobre o drama de que é principal personagem, explicar os pontos que se contradizem, pois, não poderá ser tomada como grandemente esclarecedora a palavra do Dr. Saboya de Medeiros, que ainda guarda o leito, na residencia de sua familia, á rua Carvalho de Sá n. 25.

A policia ainda hoje proseguirá no inquerito. Um dos depoimentos que será tomado e ao qual se empresta bastante importancia, será o do chauffeur do auto no interior do qual foi ferido aquelle advogado e jornalista.

Tys Glopper, no seu leito de morte

O assassinato do correspondente da A NOITE em Itapecerica

Quem é o assassino

Os resumidos telegrammas até agora publicados sobre o assassinato, em Itapecerica, do Dr. Mattos Barbosa, correspondente da A NOITE, naquella cidade paulista, trazem a assignatura de Ruy Canede, director do grupo escolar da localidade.

Esse educador foi o autor do assassinato.

Victima de uma explosão

Apresentando queimaduras de 1º grão no rosto e pescoço, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, o Sr. Emilio Lopes Matte, argentino, que declarou ali ter sido victima de uma explosão, em sua residencia, á rua Lopes Quintas n. 87.

Depois de medicada, a victima retirou-se.

Pensa-se em erigir, em Bello Horizonte, um monumento a D. Pedro II

BELLO HORIZONTE, 12. — (Serviço especial da A NOITE). — A Sociedade Mineira de Letras aventou a idéa de ser erigido nesta capital um monumento a D. Pedro II. Tal pensamento foi acolhido com sympathia por todas as classes sociaes. As primeiras listas de inscripção de subscriptores tiveram uma boa acolhida.

A batalha naval do Riachuelo

JUIZ DE FORA' (Minas), 11. — (Serviço especial da A NOITE). — O 10º regimento de infantaria commemorará hoje a batalha de Riachuelo, havendo a uma hora da tarde sessão civica no edificio do quartel ao qual comparecerão todas as autoridades, officialidade, etc.

Varios passageiros do "Bahia" foram furtados durante a viagem

Por occasião da visita regulamentar do paquete nacional "Bahia" o sub-inspector Dr. Victor Mallet, da Policia Maritima, foi procurado pelos passageiros Costa Pereira, José Fernandes Leite e tenentes José Nadir Machado e Bolivar de Medeiros, que apresentaram queixa de terem sido furtados durante a viagem nos seguintes objectos de valor: uma "barrette" de ouro, platina e brilhantes, um anel de ouro com um brilhante pequeno, dois relogios de ouro, 770$ em dinheiro, uma capa de gabardine, uma corrente de ouro e platina e uma bolsa de prata. A pedido dos referidos passageiros, o sub-inspector Mallet determinou que fossem revistadas as malas que se achavam nos camarotes ns. 36, 39 e 40, assim como os compartimentos dos tripulantes, nada tendo sido encontrado.

O DOMINGO SPORTIVO

(Continuação da 1ª pagina)

forte pressão que os companheiros de Moacyr exerciam sobre o posto de Amado. E foi um tempo de dominio, de quando em vez interrompido, que se evidenciou a ligeira superioridade technica do Vasco e o effeito do goal, nos dez segundos, no team do Flamengo.

Luta movimentadissima desenvolveu-se. Pareciam a principio dois gigantes na disputa de uma hegemonia, não da hegemonia do football, mas dos sports em geral, postos em jogo naquella peleja, em que os dois contendores eram os seus mais legitimos representantes.

O Flamengo actuou todo um tempo admiravelmente. O Vasco nada lhe ficou a dever. No segundo tempo, entretanto, quando o Vasco exerceu fortissima pressão sobre o posto contrario, os halves flamengos recuaram e a linha passou a ficar menos articulada. Foi quando se estabeleceu a differença entre os dois adversarios.

Nem por isso, entretanto, deixou de ser justo o empate, porque elle compensou o esforço empregado pelos dois batalhadores que se mediram leal e brilhantemente.

O juiz, Guilherme Pastor, foi correctissimo.

Vejamos os jogos:

SEGUNDOS TEAMS

Foi juiz o Sr. José Elias Gage, do Bangú.

Flamengo — Pinheiro; Vital e Segreto; Mamede, Alfredo e Moura; Newton, Rubens, Celso, Chagas e Benevenuto.

Vasco — Arlindo, Carlinhos e Zé Manoel; Sinhô, Tinoco e Ernesto; Bahiano, Pires, Gonçalves, Negrito e Patricio.

No primeiro tempo, o Vasco fez o primeiro goal do dia, por intermedio de Pires. No segundo, ainda os vascainos obtiveram novo ponto, por intermedio de Gonçalves. O Flamengo, pouco depois, fez o seu primeiro goal, por intermedio de Benevenuto. No final foi consignada a victoria do Vasco por 2 x 1.

PRIMEIROS TEAMS

Sob as ordens do Sr. Guilherme Pastor, do Bangú, entraram em campo as equipes, assim constituidas:

FLAMENGO — Amado, Pennaforte e Helcio; Favorino, Flavio e Herminio; Allemand, Aché, Nonô, Fragoso e Moderato.

VASCO DA GAMA — Nelson, Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Newton e Dininho.

A saida foi dada ás 3.30. Passados apenas 10 segundos (!) Fragoso escapa e, da extrema, fez o 1º goal da tarde para o Flamengo. O jogo assume as mais formidaveis proporções, em que ambos os rectangulos perigam amende. Passam-se assim trinta minutos. Esmorece um pouco a luta. Moderato sae, entra Vadinho. Mas o 1º tempo termina logo depois com a superioridade do Flamengo por 1 x 0.

A's 4.25, iniciou-se o 2º tempo.

A's 4.27, Dininho, da extrema, centrou a Moacyr, que fez o 1º goal do Vasco, empatando a luta, de novo.

Segue-se um regular dominio do Vasco, com alguns ataques perigosos do Flamengo. Num desses e ás 4.36, os rubros negros tiveram por intermedio de Aché o 2º goal dos locaes.

Entretanto, o Vasco continuou atacando muito. Em dado momento, Amado deixou o posto para defender uma bola. Não foi feliz e Moacyr, de cabeça, mandou a pelota a goal, cabendo a Torterolli completar o trabalho. Era o 2º goal dos vascainos.

Ainda pertence ao Vasco a superioridade do ataque. Dá-se mesmo uma forte pressão ao posto de Amado, que se desdobra com Helcio e Penna.

E o jogo termina sem novo ponto que altere o seu resultado:

Flamengo — 2 goals.

Vasco da Gama — 2 goals.

O que foi o empate entre o São Christovão e o Bangú

Poucas têm sido as partidas do presente campeonato, tão cheias de lances bons e de equilibrio, como a de hontem, jogada entre o S. Christovão, até então um dos leaderes da tabella, e o conjunto do Bangú. Poder-se-á mesmo dizer que, bem poucos seriam capazes de augurar o score verificado no final, se fossem basear-se nas ultimas das performances cumpridas.

O Bangú surgiu, no presente campeonato, com uma equipe bem organisada e fortissima, derrotando a principio os adversarios que se lhe antepuzeram. Mas fracassou, pouco depois, de um modo fragoroso, perdendo mesmo para o Villa Isabel em seu proprio campo.

E o S. Christovão? Impoz-se desde o principio e ainda não desmereceu este conceito como um dos palpaveis candidatos ao titulo de campeão.

Soffrendo apenas um revés contra a equipe tricolor do Fluminense, o conjunto alvi-negro reaffirmou logo após o seu valor, abatendo o Vasco, Flamengo, Brasil e Syrio Libanez. Estão, pois, ahi estabelecidas logicamente (se não fôra utopia) as condições dos dois quadros que hontem jogaram. Constituiu assim uma surpresa para os componentes do club de Cantuaria a acção impeccavel dos seus adversarios, regando, com ataques bem dirigidos á cidadela de Paulino, um dos melhores guardiões da cidade. Não fôra a actividade, a excellencia mesmo da actividade de Povoa, Zé Luiz, Julio e Alberto, sem precisarmos mencionar Paulino, o Bangú teria imposto ao quadro local uma derrota bem significativa. Porém este primeiro impeto passou e o jogo assumiu desde logo proporções bellissimas, jogando os dois bandos com maestria.

Poré, uma differença havia de conjunto: emquanto o Bangu' agia harmoniosamente com todos os seus homens, o São Christovão via-se abalado pela lacuna de Henrique, hontem infelicissimo, marcando com deficiencia e auxiliando pouco o quinteto de avante. Esta falta importou naturalmente na deslocação de Povoa, que, dest'arte, se descuidava de sua verdadeira posição. Mesmo assim, o ataque sanchistovense produziu e produziu bastante, sendo Vicente, Theophilo e Oswaldo os seus melhores elementos. O Bangú, desfazendo a sua impressão dos ultimos jogos, provou um estado apuradissimo de treino. Tem algumas falhas ainda, porém, apresentou elementos de valor inconteste. Assim vimos Arnô, um centro medio de grandes recursos, quer atacando e defendendo e Bahiano o "in-side-left" perigoso nos arremates, nos passes e nas entradas, sem falar dos restantes companheiros que, exceptuando Pastor o incansavel, porém, já decadente jogador, fizeram jús ao empate conquistado.

Pela exposição feita da acção dos visitantes, poder-se-ia dizer que algum predominio podesse haver. Puro engano, o jogo foi equilibrado e movimentado desde o inicio até o ultimo apito, sem um senão a empanar o brilho excepcional, realçado ainda mais pela felicissima actuação de Ramos de Freitas que arbitrou com proficiencia os 80 minutos regimentaes. A assistencia foi bem consideravel, havendo apenas na metade do 1º tempo, um ligeiro attrito numa archibancada lateral, abafado promptamente pela energica intervenção de directores e policiaes.

O primeiro jogo da tarde, foi o dos quadros secundarios que entraram assim organisados:

S. CHRISTOVÃO — Carnaval — Ary e Martins — Fausto — Vinhaes e Seidl — Gilberto — Doca — Abilio — Renato e Rodolpho.

BANGU' — Floriano — Garrão e Costa — Nelson — Louro e Barcellos — João — Vallote — Americo — Murley e Sylvio.

Faltando o juiz do S. C. Brasil, serviu o Sr. Gustavo Martins, do Bangú.

No primeiro meio tempo, os locaes jogando melhor, conseguiram quatro tentos feitos pelo player Renato 2 e Dom e Rodolpho, 1 cada um. Na phase restante, o dominio local mais se accentuou e Gilberto conseguiu mais dois tentos.

Foi este o final:

S. Christovão — 6 goals.

Bangu' — 0 goal.

A partida principal

Foram estes os teams:

S. Christovão — Paulino; Povoa e Zé Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Antenor e Theophilo.

Bangú — Mattos; Luiz e Aureo; Waldemar, Arnô e Cesar; Christolino, Ladislau, Fausto, Bahiano e Pastor.

O S. Christovão saiu ás 3.40 e ás 3.45, Ladislau conquistou em bom "rush" o primeiro ponto do Bangú. Nova saida e um minuto após, Vicente, do mesmo modo, veiu a marcar de um centro de Theophilo o goal de empate. Estimulados pelas conquis-

(Continua na Ultima Hora)

Do Rio a Petropolis

Ao fazer uma curva tomba uma "barata"

Cinco feridos, sendo dois gravemente

A "baratinha" voava... Dirigida por quem entende do volante, homem de pulso forte, ia ella vencendo velozmente distancias para, o mais breve possivel, chegar a Petropolis.

Na altura, porém, do kilometro 48, ao fazer perigosa curva, a "barata" virou e, dando voltas no ar, tombou, afinal, espatifando-se. Eram seus passageiros os Srs. João Bosco Rezende, o chauffeur; Moacyr Lupuglio, João Ferreira, João Rezende, Irineu Correia e Alberto L. da Costa. Todos atirados á distancia, com contusões e escoriações generalisadas.

Tiveram, então, inicio as providencias para os soccorros. Mais tarde chegavam ambulancias da Assistencia do Meyer, que apanhando os feridos, conduziu-os ao posto. Por apresentarem ferimentos de mais gravidade, Moacyr Lupuglio, com 22 annos, branco, solteiro, commerciante, residente á rua Barros n. 198, e João Ferreira, de 21 annos, solteiro, mecanico, morador á Villa Aurora n. 81, em Turiassú, foram recolhidos para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Os outros feridos, João Rezende, com 29 annos, casado, sportman, commerciante, residente á rua D. Anna Nery n. 53; Irineu Correia, com 26 annos, casado, do commercio, domiciliado á rua Dias da Silva numero 14, casa 1; e Alberto L. da Costa, tambem de 26 annos, casado, do commercio,

Outro ferido ainda no local, antes de ser soccorrido

morador á rua Marechal Joffre n. 44, após os cuidados dos medicos da Assistencia, foram para suas residencias.

O desastre teve ligeira repercussão não só em Petropolis, como no Rio. Ha quem affirme ter a "baratinha", na carreira em que ia, batido numa arvore, ao perder, subitamente, a direcção. O carro Ford, particular, n. 2.795, do Sr. Armando M..., que passava na occasião, prestou seus bons serviços ás victimas.

No local do desastre: o auto e, caido, um dos feridos

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O "match" acabou num conflicto

Foi gravemente ferido á bala um director do Mangueira

Agitou, hontem, a Tijuca, durante horas, um conflicto, que occorreu no campo do Sport Club Mangueira, á rua Desembargador Isidro. Esse conflicto, dado não só o local em que se verificou, como as pessoas que nelle se envolveram, teve larga repercussão

Mario Ferreira Bastos, o accusado

no bairro, mesmo porque o campo estava repleto de assistencia.

Em disputa de um campeonato de football dirigido pela Associação Metropolitana, mediam-se os teams do club local com os do Bomsuccesso. A luta, que interessava aos que acompanham o respectivo "certamen", ali reuniu entre os afficionados, alguns exaltados partidarios de um desses clubs, para cuja victoria torciam desesperadamente.

Desde o jogo anterior dos segundos teams, vinha a peleja sendo movimentada com violencia, mal grado a acção energica do juiz. Em dado momento, quando na luta dos primeiros quadros o oscore estava sem vencedores, conservando-se 2 x 2, os players do Bomsuccesso, tendo á frente Caballero, em forte "carregada", chargearam violentamente ao keeper João, do Mangueira. O juiz marcou um foul, ao mesmo tempo que outros jogadores proseguiam no ataque violento. Deu-se a invasão do campo, trocando-se bengaladas que resultaram na suspensão da partida. Fóra do campo e junto á séde, proseguiu o barulho ao qual não assistiu a policia, que primára pela ausencia... Foi quando, entre os sopapos e pauladas, ouviu-se um estampido, ao mesmo tempo que tombava ferido, esvaindo-se em sangue, Lincoln Coimbra, o director sportivo do Mangueira. Tinha sido attingido pelo projectil numa parte melindrosa do corpo. Varios populares tinham assistido de onde partira o tiro. Fóra disparado por Mario Ferreira Passos, que, preso, e conduzido á delegacia do 17º districto, contra elle se lavrou auto de flagrante. Como testemunhas depuzeram Aristoteles Lopes, Oswaldo Santos Lima, Homero Gomes, Edgard de Oliveira.

O Sr. Lincoln Coimbra, após ser medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua do Senado n. 25.

Tambem ficou contundido no conflicto Antonio da Costa, residente á estrada de Bomsuccesso n. 133.

O AUTO VIROU

Na estrada Rio-Petropolis

Na primeira hora de hoje, o auto particular 8.237, correndo com certa velocidade, na estrada Rio-Petropolis, derrapou, no kilometro 40, e foi virar numa valla.

Felizmente as passageiros e o chauffeur nada mais soffreram que o susto, mas o auto teve sérias avarias.

Depois da separação...

O marido desapparece com idéas sinistras

Debulhada em pranto, trazendo pela mão um filhinho de 10 annos, madame Sophia Valdimirof deixava transparecer todo o seu soffrimento. Mal chegou á nossa Redacção, arquejante, pois que já havia andado, afflicta, por varios pontos da cidade, contou-nos toda a historia triste que a acabrunhava. E começou assim:

— Por onde andará meu marido?

As palavras entrecortadas de pungentes soluços, e madame Sophia desfiava as descoradas perolas do rosario de sua vida:

— Separara-se, ha tres mezes, de seu marido, Raul de Saules, chefe da estiva, trabalhador, mas homem de muito genio. Outr'ora, nos primeiros tempos de seus dez annos de casado, Raul parecia mais calmo, modificando seu temperamento desde que se empenhara á vida da estiva. E madame continuava:

Agora, tres mezes de separados, viviamos talvez pensando um no outro... Minha filha, a Déa que é doidinha pelo pae, chora de instante a instante e está isconsolavel.

— Succedeu alguma coisa grave?

— E' que Raul, depois de mandar-me uma carta, pelo mensageiro, partiu... Não sei para onde elle foi. Disse-me que iria ao Leblon dar destino á sua vida. Mandava adeus e beijos aos filhos, principalmente á Déa. E é só o que sei. Onde estará meu marido?...

Não havia meio de madame Sophia resignar-se. Se vivia longe do marito, tinha-lhe como ainda tem, muita amizade. Não se esquece delle apesar dos pezares...

Por toda a porte já andou a senhora Sophia Saules, que reside em casa propria, á rua do Aqueducto 80, em Santa Thereza, trabalhando, para manter as crianças Léo, Boris e Déa, de 11, 10, e 9 annos, na Casa Arlequim, á avenida Rio Branco 11. Ninguem lhe sabe dar noticias de Raul. Este o seu desespero. De automovel, de quando em quando ella parte, ora para o Leblon, ora para a Gavea, voltando para o centro da cidade e, tudo sem resultado. O mysterio continua.

Madame é de nacionalidade russa e já foi bailarina. Casára-se somente pelo religioso, havendo impecilhos para que se realisasse o acto civil. O que mais a afflige, fazendo-a inquieta, desconfiada, é sua filhinha, a sua querida Déa, chamar de vez em quando pelo pae que desappareceu.

E depois da revelação contristadora, madame não deixou a A NOITE sem implorar que qualquer noticia de seu marido seja encaminhada para a residencia della, á rua do Aqueducto.

O Sr. Raul Saules, que já estivera no commercio, é muito conhecido no Rio. Morava, desde que deixou o lar, á rua Senador Dantas, 21.

O temporal de hoje

Diversos naufragios dentro da bahia

Parece que ha mortes

Com o temporal que desencadeou esta manhã, occorreu uma impresionante tragedia no mar. Varias canoas de pescadores de camarão, que se encontravam na altura da ilha do Bom Jesus naufragaram, em consequencia do vendaval, perecendo varios de seus tripulantes, segundo se presume.

A tripulação da barca "Commandante Lage", composta dos maritimos Francisco Sobral, mestre, e Nelson Farias e Candido de Oliveira, marinheiros, salvaram oito pescadores, inclusive um menor, que estava quasi morto.

Estão no local dois rebocadores fazendo explorações.

MORREU COMO UM MISERAVEL

Mas era um operario possuidor de fortuna

O QUE A POLICIA APPREHENDEU

O máo cheiro era de entontecer, de suffocar. Coisa estranha! Nunca a vizinhança da casinha n. 9 da rua Conde de Bomfim sentira ambiente tão desagradavel. Que seria? Uma corrida ao telephone e, em breve, a policia do 17º districto tomava conhecimento.

O commissario Wilfredo, informado da anormalidade, bateu-se para o local. E' uma

Como foi encontrado o cadaver de Joaquim Monteiro

avenida modesta, com um correr de casas pequenas e desconfortaveis. Habitava o quarto n. 1, o operario Joaquim Monteiro. Muito doente, ao peso de 55 annos, alli vivia, o passo arrastado, parecendo passar duras difficuldades. Entretanto, como se vae ver, o velho Joaquim era homem de fortuna.

Voltemos, primeiro, ao máo cheiro que tanto alarma produziu. Chegando ao predio, a autoridade foi levada ao aposento habitado por Joaquim. Estava fechado e, ao que diziam os vizinhos, ha varios dias que elle não era visto. Foi preciso arrombar a porta. O quadro que ali se apresentava era tetrico, horrivel. Sobre a cama tosca, á cabeceira, de braços, jazia o operario Joaquim Monteiro. Estava em adeantada putrefacção. Por sobre a mesa da cabeceira, havia muito dinheiro. Teria elle morrido no momento em que, na posição descripta, contava dinheiro?

O commissario Wilfredo, depois de tomadas as primeiras providencias acompanhado de um policial, revistou o quarto, encontrando as seguintes quantias: 64:566$500, numa caderneta da Caixa Economica; réis 24:790$210, em outra caderneta do Banco Ultramarino, e ainda a importancia de réis 963$634. Um revolver novo, sem capsulas, embrulhado em grasso papel, tambem foi encontrado.

Não foram verificados vestigios de crime, e a convicção da policia é de tratar-se de morte natural. Ao que parece, Monteiro soffria de aneurisma. Será? E' o que vae ser esclarecido no Necroterio, pelo medico legista, que se incumbirá da autopsia. O morto era solteiro e de nacionalidade portugueza. Vivia, assim, em pleno desconforto, no quarto infecto, com apparencias de miseria, entre quatro paredes de acanhado commodo, a morte arrebatou o rico operario.

A saude Publica, solicitada para mandar proceder á desinfecção na casa, providencia essa de caracter urgente, teve o desplante de responder ao commissario de serviço á delegacia do 17º districto, que não tinha pessoal para semelhante serviço. Desse modo, no transcurso de longas horas, ficou o ambiente empestado, com grande risco para a saude dos vizinhos do lugubre aposento.

O Domingo Sportivo

(Continuação da 2ª pagina)

tas obtidas e pela egualdade novamente verificada, os dois bandos passam a emprehender um jogo productivo e pontilhado de bons lances. O Bangú actua mais continuamente, fazendo perigar o posto de Paulino, que joga com felicidade. Cabe a Theophilo, ás 4,12, desempatar o score com o 2º goal de S. Christovão, feito da extrema em tiro alto.

Recrudesceram dahi até o final as investidas, porém, o marcador não foi modificado, permanecendo o score:

S. Christovão — 2 goals.
Bangú — 1 goal.

Sae o Bangú, após o descanso e o jogo retoma o caracter de equilibrio. Ha phase mais vantajosa para o Bangú, seguido de outra do club local, perdendo ambos optimas occasiões de augmentar a contagem. Quando já todos previam a victoria do club local, Bahiano, quando apenas um minuto faltava para o final, conseguiu o goal do empate, com o 2º ponto banguense. Não era mais tempo para a obtenção de quaesquer vantagens e o jogo finda com o "placard" assim annunciado:

S. Christovão — 2 goals.
Bangú — 2 goals.

O Brasil venceu ao America por 2 x 1

Não resta duvida que o resultado de hontem verificado no campo do Botafogo F. C. entre os teams S. C. Brasil x America F. C. foi desses que surprehendem.

O team do S. C. Brasil, hontem, apresentou-se com uma força de vontade ferrea de vencer e cuidou da sua responsabilidade. Desenvolvendo um jogo magnifico, notadamente no primeiro tempo em que manteve um grande predominio, embora tendo contra si dois goals, (sendo um delles, porém, annullado por erro de marcação de tempo), em favor do America, produziu phases de grande destaque em que perigou a defesa americana. No entanto, isto não se verificou com o team do America, que se descuidou no seu preparo, e pouco produziu durante o primeiro tempo, talvez crente que dominaria o seu leal adversario por score superior, em se tratando de um club ultimo collocado na tabella. O jogo desenvolvido pelo Brasil no 2º tempo foi um attestado vivo desta affirmativa, pois os elementos do team rubro não se entendiam, isolados, sentiam-se dominados pela technica e calma precisa dos elementos do team do Brasil, que assim conseguiram no seu final o "desideratum" obtendo dois goals nos ultimos minutos de jogo.

Feitos estes commentarios, devemos registar com pesar, a lamentavel attitude assumida por directores do America, e do Brasil, que por occasião de ser assignalada uma aggressão entre os players Sayão, do America, e Neves, do Brasil, que redundou na ordem do juiz para fazer retirar de campo os turbulentos, procuraram com insinuações, fazer retroceder o acto do juiz, no que não foram attendidos.

Um outro facto veiu perturbar a normalidade do jogo com este facto acima: foi que o chronometrista, Sr. José Ferreira Mendes, do Botafogo F. C., ao fazer o desconto de seis minutos de suspensão com o incidente, descuidou-se e augmentou este tempo, fazendo assim, que o segundo goal do America, fosse conquistado no tempo do periodo anormal.

Em relação a estes factos, procuramos conhecer os detalhes, falando ao Sr. José Ferreira Mendes, que nos declarou que, quando se registou o incidente dos jogadores Sayão e Neves, marcou a suspensão de seis minutos e que, reiniciado o jogo, em vez de deduzir este tempo para desconto, adduziu-o, resultando isso na prorogação da partida, quando se verificou o goal do America. Observando que assim errara, consignou o facto na summula, declarando que o score, portanto, verificado no jogo, foi de 2 x 1, favoravel ao Brasil.

Em seguida falamos com o sportman Alarico Maciel, sobre o incidente e este declarou-nos que consignaria na summula o incidente, realçando que em determinada phase do jogo, Neves applicou violento foul em Sayão e este repelliu com violenta attitude, travando-se entre ambos varios sopapos, tendo como medida preventiva, retirado de campo os turbulentos.

A prova dos segundos teams foi facilmente vencida pelo America, pelo score de 11 x 0, sendo os goals conquistados por Celso, 5, Orlando 2, Hugo 4. Os teams estavam assim organisados:

Brasil — Romualdo; Mello e Lyra; Jesper, Pressavento, Bittencourt e Armando; Alfredo, Lourival, Octavio e Francisco.

America — Sylvio; Carlinhos e Brasil; Hildegardo, Odilon e Reynaldo; Curty, Orlando, Hugo, Celso e Aguinaldo.

Actuou como juiz o Sr. Jorge Cunha Abreu, do Botafogo F. C., que agradou.

Seguiu-se a prova principal, que sob as ordens do Sr. Dr. Alarico Maciel, do Botafogo F. C. apresentou os teams assim formados:

Brasil — Victor; Raymundo e Bianco; Juca, Lincoln e Neves; Waldemar, Rubens, Ondino, Braga e Ary.

America — Herothydes; Plutarcho e Daniel; Nezinho, Fernando e Walter; Sayão, Oswaldo, Chico, Zito e Miro.

Iniciado o jogo, o Brasil produziu optimo jogo, que manteve, até se consignar o primeiro goal do America, que ás 4,01, foi obtido por Zito. Verificado este goal, longe de desanimar, o Brasil melhor produziu, succedendo o incidente relatado, consignando-se o segundo por Thimoteo, do America.

Segue-se o segundo tempo, com o mesmo movimento de inicio, por parte do Brasil, que se vae firmando no jogo até ao final, onde Juca obtem o primeiro goal, e mais tarde Buza, em bella entrada, sobre Herotydes, encerrou a contagem, conquistando o segundo goal do Brasil.

E com mais alguns ataques, terminou o jogo, registando-se no placard o score de 2 x 2, e na summula do jogo, a victoria do Brasil por 2 x 1.

O Syrio venceu o Villa

A actuação do Syrio libanez na disputa contra o Villa Isabel, hontem, no stadium do America, comquanto os prognosticos lhe fossem favoraveis, divergiu bastante da que vinha apresentando nos ultimos jogos. A defesa esteve bem fraca e a linha de forwards deixou de lado a cohesão no ataque, a harmonia de que tantos proveitos auferiu sempre. Quanto ao Villa, Balthazar esteve admiravel; Jobél, Dutra e Minthо jogaram com muita proficiencia; Bonitinho, embora actuasse mal, a principio, aproveitou boas opportunidades para elevar o score de seu quadro.

O jogo não esteve propriamente violento, entretanto, por cinco vezes foi suspenso.

PRIMEIROS EAMS

Syrio: 4 — Villa: 3.

Syrio — Cotta, Uruguay e Gigante; Rodrigues, Rogerio e Lemos; Rhodas, Eduardo, Viola, Alvaro e Amphrisio.

Villa — Balthazar; Jobel e Waldemar; Nemesio, S. Passos e Dutra; Bonitinho, Tuller, Mintho, Cyro e Fernandes.

No segundo half-time Rhodas substituiu Lemos. e aquelle por Allô, do Syrio; do Villa, Fernandes por Ismael.

Juiz: Sr. Luiz Ferreira do Flamengo, que não teve grande felicidade na actuação.

Primeiro half-time — Iniciado o jogo pelo Villa, ás 3,24 horas da tarde, dois minutos após Eduardo marcava o 1.º goal do Syrio. Mais seis minutos e Viola conquistava o segundo. Eduardo, de passe de Alvaro, assignalou o terceiro, dezesete minutos depois. Do Villa o primeiro ponto foi adquirido por Mintho, de cabeça, ás 3,39, e o segundo por Bonitinho, passados doze minutos.

Segundo half-time — Bonitinho e Eduardo fizeram os ultimos pontos de seus teams ás 4,26 e ás 4,51 respectivamente.

SEGUNDOS TEAMS

Syrio: 2 — Villa: 1

Syrio — Rubem; Jacques e Guilherme; Euclydes, Adolpho e Jurandyr, Jocelyno, Antenor, Gentil, Waldemar e Amphrisio II.

Villa — Briani; Mandarino e Mauro; Pedro, Castro e Inglez; Algemiro, Cid, Miguel, Xeren e Humberti.

Juiz: Sr. Carlos Duarte, do Flamengo, que agiu com muita indecisão.

Os goals foram todos feitos no primeiro half-time: á 1,50, Gentil; á 1,59 Castro (contra o seu proprio quadro); ás 2,11 Xeren.

Jogo fraco de parte a parte.

Independencia e Everest

Conforme estava annunciado, encontraram-se hoje no campo da Rua José do Patrocinio, as equipes do Independencia F. C., e do Everest. Com uma assistencia reduzida, e sem "torcidas" teve inicio a partida com os segundos teams que estavam assim constituidos:

Independencia — Floriano, Chico, Ademar, China, Chico II, Barnabé, Lemos, Gomes, Jújú, Aquino, Soares.

Everest — Karcalha, Alberto, Zéca 50, Antonio, Oldemar, Chiquinho, Jamelão, Alberto, Decio, Duarte, Pitura.

Depois de um jogo muito fraco, em que as falhas foram innumeras, findou o 1.º tempo com a victoria do Independencia por 4 x 0. Foram autores, Barnabé, 1; Aquino 1; Juju', 2.

Teve inicio o 2.º tempo, com um forte ataque dos locaes, onde demonstraram boa technica. Tanto assim, que decorrido um minuto, foram feitos os primeiros goals, por Gomes, Juju' e Soares. Os visitantes, reagindo, conseguiram vasar a rêde adversaria. Numa bella combinação vae a bola aos pés de Alberto II, que, com maestria, faz o primeiro e ultimo ponto do seu team.

Finda o 2.º tempo com a victoria do Independencia por 7 x 1. O juiz foi o Sr. Altamiro, do Bomsuccesso F. C.

Com esta formação, entram em campo os primeiros teams:

Independencia — Malhado, Floriano, Vaitão, America, Ademar, Baica, Fernando, Alfredo, Pedro, Argentino.

Everest — José, Orlando, Peres, Marcello, Serio, Ferro, Pinto, Zéca, Lili, Silveira, Syrio.

O jogo desde o principio até o final, foi de uma technica admiravel.

Os keepers mostraram-se admiraveis perante o publico, que os ovacionaram delirantemente. Ao contrario do 2º team, as "torcidas" chegaram ao auge. Apesar do dominio que os locaes exerceram já no fim sobre os visitantes, conseguiu Syrio com um lindo shoot, vasar o goal do Independencia.

Sobre applausos geraes findou o jogo com a victoria do Everest por 1 x 0.

Mangueira x Bomsuccesso — Uma nota triste

No momento exacto em que a Associação Metropolitana veiu a publico, certamente para dizer que reformou o sport, melhorou a condição moral, emfim, que é melhor do que nos tempos em que o Rio só possuia uma entidade, foi nosso azar o que se passou no campo do Mangueira.

Ali desenvolveu-se o jogo do club local com o Bomsuccesso sob uma atmosphera pesada, debaixo de uma impressão desagradavel, provocada por elementos cuja permanencia nos campos de football só deveria ser permittida policiados!

Pois o jogo violento produzido provocou o conflicto que depois de muita bordoada, tombou ferido á bala (!) o director sportivo do Mangueira, Lincoln Coimbra!!

Desde o 2º team vinha sendo posto em perigo um jogo reprovavel. Nesse encontro venceu o Mangueira por 4 x 3.

No jogo principal, quando se verificou o empate de 2 goals e faltavam vinte minutos para o final, o conflicto teve logar, depois de uma feia invasão de campo, dando em resultado os ferimentos e a suspensão do jogo. O resto foi entregue á policia.

O Olaria derrotou o Mackenzie por 3 x 2

Mediram-se hontem ainda o Olaria e o Mackenzie, verificando-se entre ambos estes resultados:

Primeiros teams — Olaria 3 x 2.
Segundos teams — Mackenzie 5 x 1.

Foram autores dos goals, dos primeiros teams, Virgilio, Vieira e Rubens, do Olaria, e Ramiro (2) do vencido.

O jogo foi violento, verificando-se ligeiro incidente entre os torcedores.

LIGA METROPOLITANA

Os resultados de hontem

A veterana Metropolitana fez disputar, hontem, mais tres interessantes encontros entre os seus filiados os quaes transcorreram na melhor ordem e foram magnificamente disputados, levando grande concorrencia, notadamente, entre os clubs Americano x Fidalgo, aos campos em que foram disputados. Eis os resultados desses jogos:

ESPERANÇA x ENGENHO DE DENTRO — Foi um jogo bem disputado e com phases emocionantes. O Engenho de Dentro, mais coheso, firmou-se no final e conseguiu abater o seu adversario por 3 x 2.

Nos segundos teams venceu ainda a partida o Engenho de Dentro por 1 x 0.

AMERICANO x FIDALGO — Esperado ansiosamente, este encontro levou uma assistencia numerosa para applaudir os feitos dos disputantes.

Depois de regular predominio da partida pelo Americano, este obteve no final do jogo o score a seu favor de 4 x 1.

Na partida secundaria registou-se um empate de 3 goals.

MODESTO x CONFIANÇA — Contrariando a espectativa dos assistentes pela apresentação do team do Confiança, fortificado de elementos do Andarahy, o Modesto firmou o seu jogo desde o inicio e conseguiu sobrepujar o seu adversario pelo score de 3 x 1.

Nos segundos teams o Confiança venceu por 3 x 1.

OS JOGOS DA LIGA BRASILEIRA

O União alcança linda victoria sobre o Brasil por 4 x 1

Em prosegumento ao seu campeonato realisou a Sub-Liga sete partidas, salientando-se dentre ellas a que se travou entre o S. C. União e o Brasil, no longinquo campo da estação de Marechal Hermes, em que o quadro local conseguiu abater a esquadra do Brasil, depois de boa luta, pelo significativo score de 4 x 1.

Outro encontro tambem que transcorreu debaixo de ordem e disciplina foi o de Dois de Junho x Ligth Garage, em que o quadro da camisa rubra conseguiu vencer pela contagem insignificante de 1 x 0, depois de renhida peleja.

Entretanto não passou a Sub-Liga de ter o seu domingo de tristezas, pois no encontro Ypiranga x Oriente houve no 2º quadro um "sururú" entre os amadores, sendo a justa suspensa quando faltavam oito minutos para terminar, estando o Ypiranga vencendo de 1 x 0. Nos primeiros quadros quando faltavam dez minutos foi a partida suspensa devido a um erro do juiz, estando o Oriente vencendo por 2 x 1.

No encontro Santa Heloisa x Itamaraty, devido a tolerancia do juiz, Sr. Alberto Ferreira dos Santos, que não cohibiu a violencia empregada por ambos os amadores, deu motivo a que o full-back do Santa Heloisa, Domingos Bastos, fracturasse uma perna, sendo promptamente soccorrido pela Assistencia. Outro facto verificado foi o conflicto havido entre amadores de ambos os quadros, devido a provocação do keper do Itamaraty.

Varias vezes temos chamado a attenção dos dirigentes dos clus filiados a Sub-Liga, no sentido de ser mantida disciplina entre seus amadores, o que só póde reflectir nos clubs e na propria entidade de que fazem parte. Continuamos a appellar para as directorias dos clubs filiados, no sentido de chamarem os seus amadores para que mantenham a maior disciplina possivel, que só servirá em beneficio do seu pavilhão.

Feitos esses commentarios passaremos aos resultados dos jogos na

Serie A

S. C. União x Brasil F. C. — Campo, Marechal Hermes. Primeiros quadros, S. C. União, 4 x 1. — Segundos quadros, Brasil F. C. 2 x 0.

Dois de Junho F. C. x Ligth Garage F. C.. Campo do S. C. Bemfica. Primeiros quadros, Ligth Garage F. C., 1 x 0. — Segundos quadros, Light, 6 x 0.

Serie B

Ypiranga A. C. x S. C. Oriente. Campo do Hellenico A. C. — Primeiros quadros, S. C. Oriente, 2 x 1, faltam 10 minutos. — Segundos quadros, Ypiranga A. C., 1 x 0, faltam 8 minutos. — Terceiros quadros, Ypiranga, 2 x 0.

SANTA HELOISA F. C. x ITAMARATY F. C. — CAMPO DO LIGHT GARAGE F. C. — Primeiros quadros — Itamaraty F. C. 2 x 1. Segundos quadros — Santa Heloisa F. C. 4 x 1.

O desfecho desse encontro não representa o que foi o mesmo, pois, o quadro do Santa Heloisa só foi abatido depois de ter o seu amador Domingos Bentes fracturado uma perna.

FERREIRA PINTO A. C. x E. C. VASCO SUBURBANO — CAMPO ESTAÇÃO DE AMORIM — Primeiros quadros — Ferreira Pinto A. C. 6 x 0. Segundos quadros — Ferreira Pinto A .C. 1 x 0.

HILDEBRANDO S. C. x VERDUN F. C. — CAMPO FIDALGO F. C. — Primeiros quadros — Hildebrando S. C. 4 x 2. Segundos quadros — Hildebrando S. C. 1 x 0.

O Hildebrando que vem se impondo aos seus co-irmãos, conseguiu hontem significativa victoria sobre o forte quadro do Verdun por 4 x 2.

A. A. PORTUGUEZA x S. C. ANDARAHY — CAMPO DO C. DE R. VASCO DA GAMA — Esse encontro que era esperado com anciedade, teve um desfecho brilhante, pois, o quadro da Portugueza só conseguiu vencer a valente esquadra do Andarahy quando faltavam 15 minutos para o final.

Foram estes os resultados:

Primeiros quadros — A. A. Portugueza 3 x 0.
Segundos quadros — A. A. Portugueza 3x2.
Terceiros quadros — A. A. Portugueza 8x1.

Os Alliados do Bemfica empata com os Alliados de Magno no seu festival

Jogando a prova de honra no festival de Magno e enfrentando o promotor do mesmo conseguiram os Alliados de Bemfica emparem brilhantemente com o mesmo, depois de uma luta empolgante.

NA LIGA LEOPOLDINENSE

Os resultados de hontem

Continuando o seu campeonato, realisou, hontem, a operosa entidade varias partidas que tiveram desfechos brilhantes.

Os resultados varios foram os seguintes:

RIO CRICKET x GUALLEMADAS — Primeiros quadros — Guallemadas 4 x 2. Segundos quadros — Rio Cricket 3 x 1. Terceiros quadros — Rio Cricket 2 x 1.

MAUA' x SERRANO — Primeiros quadros — Mauá 6 x 1. Segundos quadros — Mauá 3 x 1. Terceiros quadros — Empate 2 x 2.

Os jogos da Liga Graphica

Proseguindo o seu campeonato fez hontem a operosa Liga Graphica realisar varias partidas que deram o seguinte resultado:

Carlos Gomes x Vascaino — Primeiros quadros — Vascaino, 2 x 0. Segundos quadros — Vascaino, 4 x 0.

Guerra Junqueiro x Alcantara — Primeiros quadros — Guerra Junqueiro, W. O. Segundos quadros — Empate 1 x 1.

Silva Manoel x Rialto — Primeiros quadros — Silva Manoel W. O. Segundos quadros — 8 x 1.

Guanabara x Victoria — Primeiros quaquadros — Não se realisou por falta de juiz. Segundos quadros — Empate 1 x 1. Terceiros quadros — Guanabara W. O.

Na Liga Sportiva Suburbana

Fez hontem a florescente entidade dos suburbios realisar varias partidas proseguindo o seu campeonato que tiveram lindos desfechos o que vem demonstrar quanto tem sido operosa a novel entidade. O jogo Brasil x Liberty teve o seguinte resultado:

Primeiros quadros — Empate 1 x 1. Segundos quadros — Brasil 2 x 1.

TENNIS

CAMPEONATO DA CIDADE

Os resultados de hontem

Proseguiram com a animação costumeira os campeonatos e torneios das series A e B, da Associação Metropolitana, accusando o resultado seguinte:

NA SERIE A:

America x Fluminense — Segundos teams — Venceu o Fluminense 4 x 1. Primeiros venceu o Fluminense por 4 x 1.

Vasco x Hellenico, primeiros teams — Venveu o Hellenico por 3 x 2.

SERIE B.

Andarahy x S. Christovão — Primeiros teams — Venceu o Andarahy 5 x 0.

Flamengo x Syrio Libanez — Primeiros teams — Venceu o Flamengo 4 x 1.

ATHLETISMO

A Competição intima do Independencia

Com numero apreciavel de concorrentes, o Independencia levou a effeito hontem, na sua praça de sports, uma competição athletica inter-socios, com caracter festivo. Foram estes os resultados:

Corrida de 100 metros — 1ª preliminar. Venceu, Newton C. Carvalho Lima. Tempo, 14".

2ª preliminar — Venceu, Floriano Costa Freitas. Tempo, 12 1|2.

Final — Venceu, Floriano C. Freitas. Tempo, 12" 2|5.

Corrida de 200 metros — 1º logar, Newton C. Carvalho Lima; 2º, Nelson C. Freitas. Tempo, 26".

Corrida de 400 metros — 1º logar, Roberto Canongia; 2º logar, Flavio C. Lima. Tempo, 1,54" 3|5.

Corrida de 800 metros — 1º logar, Francisco M. Soares; 2º logar, Raul Lima. Tempo, 2',34.

Corrida de 1.500 metros — 1º logar, Barnabé Carvalhaes. Tempo, 5',35.

Arremesso do Disco — 1º logar — Flavio Veiga. 26m,80. — 2º logar, Flavio Lima, 22m,38.

Arremesso do dardo — 1º logar, Nelson Freitas, 28m,90. 2º logar, Floriano Freitas, 25m.

Arremesso do Peso — 1º logar, Flavio Veiga, 9 metros. 2º logar, Floriano Freitas, 8m,80.

Salto em distancia — 1º logar, Floriano Freitas, 5m,80. 2º logar, Francisco Costa, 4m,75.

Salto em altura — 1º logar, Flavio Lima, 1m,50. 2º logar, Nelson Freitas, 1m,45.

Relay Race de 400 metros — Honra — Venceu a turma: Soares, Victor, Bernabé e Juvenal. Tempo 51 3|5.

A' noite, no salão social teve logar a cerimonia da entrega dos premios aos vencedores.

REMO

A festa intima do C. R. São Christovão

O veterano club rosco negro que está atravessando actualmente um surto de verdadeiro progresso, realisou hontem a sua festa mensal, constando no programma, uma parte sportiva e outra social.

Pela manhã, foi disputado o torneio inicial do Campeonato Interno de Volley-Ball, mesmo jogado por 4 teams apenas o não deixou todavia o interessante torneio de agradar, offerecendo este resultado:

1º jogo — Ipê x Juruá — Venceu o Ipê por 2 x 0 — (15 x 6 e 15 x 2) — O juiz foi o Dr. Castello Branco.

O 2º jogo — Caeté x Sayonara — Venceu o Caeté por 2 x 1 — 15 x 1 — 8 x 15 e 15 x 2). Juiz J. Calaça.

3º jogo final — Caetá x Ipê — Venceu o Ipê por 2 x 1 — (15 x 6 — 10 x 15 e 15 x 10) Juiz, E. Amaral.

Foi proclamado assim, campeão do torneio o team Ipê assim organisado:

Velloso, Bittar, Bandeira, Elias, Nelson e Erlou.

Foi vice-campeão o team Caeté, com a seguinte organisação:

Castello, Salvador, Edmundo, Henrique, Zéca e Oscar.

Terminadas as provas o presidente do glorioso club, por uma deferencia que muito nos sensibilisou confiou ao representante da A NOITE, a agradavel incumbencia de entregar as medalhas aos vencedores, debaixo de varios hurrahs. A' tarde encheu-se a garage do club rosea para a "matinée" dansante que durou até ás 5 1|2 da tarde.

Impeto de louca

Em busca da morte atirou-se da janella á rua

Vida infeliz a de Elisa Russa. Sem affeições sinceras fora da sociedade porque se entregara, num momento de desdita, á vida do meretricio, passa os seus tristes dias agora na casa de uma companheira de infortunio, á rua do Nuncio vinte e cinco, sobrado. Para augmentar-lhe a desventura Elisa contraira molestia terrivel e para cujo trata-

Elisa Russa

mento seria preciso um cuidado e uma paciencia que ella absolutamente nunca teve. Dahi caiu num desequilibrio nervoso que a foi dominando dia a dia.

Hontem, pela manhã, illudindo a attenção da companheira, Tulice Engelson chegou Elisa á janella do sobrado que dá para a rua. Logo após, estranho e forte rumor se ouvia, seguido de lancinantes gritos. Pessoas que transitavam por aquella via publica acudiram, assustadas, acercando-se da desgraçada que as vestes tintas de sangue das fracturas e escoriações, movia-se no solo, de um para outro lado, numa affição commovedora.

Em pouco apparecia a ambulancia levando a desventurada ao posto central, já em estado de commoção cerebral, removendo-a, depois dos mais urgentes soccorros, para a Santa Casa.

Pelo que conta Engelson, vinha Elisa sendo, de algum tempo, atacada de tal desequilibrio que fazia coisas de louca como este seu ultimo gesto.

COMMUNICADOS

CACHORRA PERDIDA

Será gratificado quem entregar em São Clemente 393 (telephone Sul 3465) uma cachorra Lulú branca, olhos pretos, perdida hontem, nas cercanias da rua Guanabara (campo do Flamengo).

José Francisco Fernandes

Antonia de Assis Fernandes, Dr. Mario Fernandes e familia, Dr. Luiz Fernandes, Eurico Fernandes, Fileto Fernandes e familia, Francisco Campos e familia e Vespasiano G. dos Santos e familia, Arthur Castilho e familia, viuva Olivia Fernandes e filhos, ausentes, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô JOSE' FRANCISCO FERNANDES, hontem, ás 16 horas, e convidam para o seu enterramento, hoje, que sairá ás 16 horas, da rua Barão do Bom Retiro n. 568, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Judith Mendes dos Santos

Joaquim Mendes dos Santos, senhora e filhos communicam o fallecimento da saudosa filha e irmã JUDITH MENDES DOS SANTOS e convidam as pessoas amigas para acompanhar o enterro, que sairá hoje, ás 14 horas, da rua Araujo Lima n. 91, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Francisco Lopes Martins Sobrinho ("Quico")

Sua familia participa seu fallecimento e convida os parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Aristides Lobo 115, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria F. Santos Villela

Suas filhas participam o fallecimento de sua idolatrada mãe e convidam os demais parentes e amigos para assistir ao seu enterramento, que sairá ás 4 horas de hoje da rua Emilia Guimarães, 42, Catumby.

"O TIO SALVADOR"

O actor Arthur de Oliveira

(Comedia em tres actos, original de ARMANDO GONZAGA).

SCENA II

Alberto, D. Julia e Clemente

Alberto — Olá!

D. Julia — Quem é?

Clemente — Não é ninguem, não, D. Julia; sou eu. (*Avança para apertar-lhe a mão*).

D. Julia — Ah! o Sr. Clemente...

Clemente — Elle mesmo. Como tem passado?

D. Julia — Como vae sua senhora?

Clemente — Estou aqui justamente por causa della.

Alberto — Que ha?

Clemente — Se ella estiver resolvida a cumprir o que prometteu, deve estar agora lá em casa armada de tezoura...

Alberto — Para aggredil-o?

Clemente — Isto seria o menos. Para retalhar-me o frack... Um frack de quatrocentos mil réis, que estreei hoje e ainda não foi pago... Uma tragedia!

D. Julia — Por que?

Clemente — Implicancia... Simples implicancia. Metteu-se-lhe na cabeça que, com este frack, sou capaz de conquistar todas as mulheres que me virem. Ora ahi está. Por isso jurou reduzir-me o frack a retalhos, caso eu chegasse em casa fóra da hora que me marcou.

Alberto — E você se atrasou?

Clemente — Uma coisinha de nada, mas sufficiente para mexer com os seus instinctos de féra... Ella sabe perfeitamente que eu fui a um almoço que offerecemos ao director da repartição. Não mandei mesmo fazer este frack para outra coisa. Pois bem. O almoço estava marcado para as duas horas, fez-me prometter que ás quatro estaria em casa, sob pena de me retalhar o frack. Eu prometti, mas não pude cumprir.

Alberto — Antes não promettesse...

Clemente — Caisse eu em semelhante tolice, que ella não me deixaria sair. Mas, voltando ao almoço: apezar de marcado para as duas horas, só ás tres nos sentámos á mesa... (*Outro tom*) Um almoço de primeira! Umas coisas exquisitas com molho de "mayonnaise", "filet de sole á la Morney"... Tenho aqui o menu"... (*Procura*).

Alberto, *interrompendo-o* — Como nós não nos vamos servir desse almoço, é inutil conhecer o "menu". Passemos ao seu caso.

Clemente — O meu caso é este. Terminando o almoço quasi ás cinco horas, fez-se ainda um passeio para desgastar. Resultado: são quasi seis e ainda não cheguei em casa.

Alberto — E tem medo de encontrar D. Ritinha armada de tezoura...

Clemente — E' isto. Uma tezoura deste tamanho. (*Dá a medida de uma tezoura de jardineiro*).

Alberto — E' o diabo...

Clemente — Eu queria que você fosse commigo até lá em casa, para vêr se tira da cabeça daquella senhora a idéa sinistra de me retalhar o frack. Um frack de quatrocentos mil réis! Mas não é só isso. (*Rodando ao meio da sala*) O mais doloroso é que elle me vae a matar...

Alberto — Você acredita que D. Ritinha me dê ouvidos?

Clemente — Tenho quasi certeza. Só você será capaz de arredal-a do proposito macabro em que deve estar.

D. Julia — Eu não sabia que D. Ritinha era assim.

Clemente — E' uma féra! Talvez peor...

Alberto — E o atteneria de bom grado se não fosse agora mesmo para a Central esperar o tio Salvador, que chega de São Paulo.

Clemente — Elle não estava na Argentina?

Alberto — Estava; mas desde ante-hontem que chegou a Santos. Agora vem fazer uma temporada aqui no Rio e hospeda-se na nossa casa.

Clemente — Vem com dinheiro?

Alberto — Com algum...

Clemente — E' um camaradão o Salvador! Você sabe que nós fomos companheiros de farras? (*Emendando-se deante de um olhar severo de D. Julia*) Nos tempos de antigamente, quando não tinhamos responsabilidades... Agora, não. Eu, pelo menos, não quero mais saber dessas coisas... Sou o homem da familia... (*Fingindo-se pesaroso*) Mas nem assim minha mulher me deixa em paz. (*Caindo em si*) Mas vamos, Alberto! Não ha tempo a perder.

Alberto — Vamos aonde?

Clemente — Até lá em casa.

Alberto — E o tio Salvador?

Clemente — Isso não tem importancia. O que não é possivel é o sacrificio de meu frack.

Alberto — Eu sinto que a minha intervenção no caso será inutil.

D. Julia — Se D. Ritinha é assim...

Alberto — Não ha você ir para casa, com boas maneiras...

Clemente, *interrompendo-o desesperado* — Qual nada! Com boas maneiras ou sem ellas, o meu frack. Isto está escripto. Tambem, quem me mandou casar? Foi a maior loucura que commetti em minha vida. (*Tragico*) Antes, no dia em que pensei em casar com aquella vibora, eu tivesse perdido os dois braços!

D. Julia, *horrorisada* — Assim tambem não. Se o senhor perdesse os braços, como iria depois ganhar a vida?

Clemente, *fóra de si* — Estenderia a mão á caridade publica.

Alberto — Sem braços devia ser difficil.

D. Julia — Calma, seu Clemente! Calma!

Clemente, *passeando, agitado* — Já estou casado ha doze annos, e até hoje ainda me arrependo. (*D. Julia sae.*)

Alberto — Você se deixou dominar de tal modo por D. Ritinha, que agora tem de ser assim mesmo.

Clemente — Que hei de fazer? A primeira vez que ella me interpellou, foi logo armada de vassoura. Nós estavamos casados havia menos de um mez.

Alberto — E você afrouxou...

Clemente — Qual nada! Cresci para ella, de punhos cerrados!...

Alberto — E o resultado?

Clemente — O resultado foi levar uma vassourada que quasi me vasa um olho. Dahi para cá a minha vida tem sido um inferno.

Alberto — Apezar disso, você ainda se mette em aventuras...

Clemente — Que aventuras?!

Alberto — Ainda outro dia você foi visto em um hotel, jantando com a sua propria cozinheira.

Clemente, *fingindo-se assombrado* — Quem lhe contou semelhante infamia?

Alberto — Ninguem. Eu vi com os meus proprios olhos.

Clemente, *caindo das nuvens* — Ah! Você viu?

Alberto — Sim, senhor, vi...

Clemente — Se você viu, é inutil negar. Mas o caso tem uma explicação.

Alberto — Tudo, na vida, tem uma explicação.

Clemente — Não sei se você sabe que eu sou maluco por "mayonnaise"... A nossa cozinheira não sabia preparal-a. Eu então tive a idéa de leval-a a um hotel para mostrar-lhe como era a "mayonnaise"... "Voilà!..." O que póde haver de mais innocente...

Alberto — Sim, póde haver um innocente no meio de tudo isso... E a cozinheira aprendeu a fazer a "mayonnaise"?

Clemente — Aprendeu. O peor é que, oito dias depois, não sei porque motivo, Ritinha a despediu... Actualmente estamos sem cozinheira.

Alberto, *consultando o relogio* — Misericordia! Cinco para as sete e eu aqui! Vou já para a Central!

Clemente — Alberto! Você tem coragem de abandonar um amigo na situação afflictiva em que estou? Deixe lá o Salvador. Elle não conhece o seu endereço?

Alberto — Conhece. Mas isso não é razão que justifique a minha ausencia na Central.

Clemente — Eu explicarei depois ao Salvador o que houve. Tenha pena de meu frack! (*Entra Felicidade, seguida de Beatriz.*)

O theatro de revistas

A epidemia do *jazz-band*, das dansas quasi selvagens, do "charleston", das estravagancias scenographicas, não veiu sózinha: trouxe, comsigo propria, a revista theatral, "pall-mall" das mais variadas impressões e verdadeiro espelho da anarchia ou turbilhão da hora que passa. A comedia cedeu a vez a esses passos rapidos, a essas ficções de poucos minutos, a essa vertigem de successões de colorido... Diminuição de cultura? O seculo XX é um seculo "bric-à-brac", em que todas as aptidões se combinam, ou se chocam, num caldeamento, ainda não realisado em fórma definitiva. Demais, os tempos, que correm, são de victoria dos sentidos — e a Revista tem a qualidade de interessar o espectador, ao mesmo tempo, por exaggeros de olhos e ouvidos. Movimento incessante e luzes violentas, ao lado de orchestras allucinadas... E' esta a synthese de um meio social.

Está no Rio um dos grandes editores portuguezes

Como são recebidos em Portugal os autores brasileiros

Outras impressões do Sr. José Lello

Em viagem, não dizemos de propaganda, porque essa é feita pelas primorosas edições da casa de que hoje é socio, mas de visita á sua clientela, que é a totalidade dos nossos livreiros, acha-se, ha dias, entre nós, com sua Exma. senhora, o Sr. José Lello. A antiga e importante livraria Chardron, de Lello & Irmão, Lim. do Porto, cujas officinas graphicas são, actualmente, as mais completas de Portugal, progride dia a dia em melhoramentos, diffundindo á larga em Portugal, na Africa, na America do Norte e no Brasil, não só os grandes autores portuguezes, desde os mais antigos, como muitos dos nossos escriptores, dentre os quaes podemos citar Euclydes da Cunha, Alencar Araripe, Silvio Romero, Coelho Netto, Luiz Murat, Mario Sette, Pericles de Moraes, João Luso e outros cujas obras já se acham annunciadas. Vindo ao Brasil, disse-nos o grande industrial Sr. José Lello, não trouxe missão de annunciar o que tem feito, senão o que pretende realisar para melhor servir aos leitores, offerecendo-lhes sempre novidades, não só como litteratura, mas tambem na composição material do livro, que será sempre de aprimorado gosto. Agora mesmo prepara a casa Lello & Irmão edições luxuosas da bibliographia de Eça de Queiroz, que são verdadeiras obras d'arte illustradas a côres pelos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Alberto de Souza, achando-se em ultima de mão *O crime do Padre Amaro*, obra com que será inaugurada a grande collecção. O grande exito extraordinario que tiveram, aqui e em Portugal, os primeiros volumes da postuma de Eça de Queiroz animou os editores a proseguirem na publicação de luxo que emprehenderam e que, certamente, agradará a todos os apreciadores do notavel romancista e aos mais exigentes bibliophilos.

Interessando-nos saber como são recebidos em Portugal os autores brasileiros, disse-nos S. S.:

— O publico não os distingue dos nacionaes, procura-os com ansia, principalmente aos que lhes falam da natureza e das almas deste formoso paiz, onde floresce, canta e vive a nossa lingua, realisando o presagio de Ferreira.

Não ha nas minhas palavras lisonja ou desejo de agradar — a prova da verdade do que affirmo dão-na as edições successivas que faz a nossa casa dos autores brasileiros que honram o seu catalogo.

— E' verdade que pretende estabelecer aqui uma succursal da sua livraria? O Sr. José Lello sorriu, respondendo:

— Pensamos nisso e seria um prazer e um orgulho termos nesta cidade um estabelecimento com a nossa firma, mas para os effeitos de propaganda e venda não carecemos disso, porque as casas com as quaes mantemos relações commerciaes fazem tanto, senão mais do que fariam representantes directos nossos. Queremos, isso sim, dilatar a nossa acção no Brasil para que as nossas edições o penetrem levando ao mais intimo do seu territorio, não só os grandes mestres antigos da lingua, os creadores do idioma, como os poetas, os romancistas, os homens de sciencia do Brasil, terra cujo progresso intellectual acompanha o desenvolvimento material, que é verdadeiramente assombroso.

Estive aqui em 1922 e agora, revendo esta cidade, tanto de novo nella vou encontrando, que se me afigura outra, melhorada, enriquecida, crescendo em tudo, não só nos edificios, como no movimento, que chega a ser atordoante. E' possivel que os senhores

Sr. José Lello

não sintam, como nós outros, que passamos tempos fóra, a intensidade formidavel do desenvolvimento desta capital; eu, de mim, só lhe digo que estou maravilhado.

— E quanto a leitores

— Ah! meu amigo, os que dizem que no Brasil não se lê, calumniam. Lê-se e, o que é mais, lê-se bem — o livro não encalha. Desse mal não nos queixamos nós, porque somos muito exigentes na escolha dos nossos autores, e, assim, para o publico, a nossa firma vale como garantia.

— A sua visita limita-se ao Rio ou pretende ir além?

— Sim, a S. Paulo e ao Rio Grande. O trabalho não me permitte prolongar a viagem, o que seria, além de repouso, delicia para mim. Conheço o Norte e desejo revêl-o. E' possivel que, no anno proximo... Emfim, quem sabe lá! a vida é tão vertiginosa que não podemos fazer planos para o dia seguinte, quanto mais para daqui a um anno.

Desejavamos continuar a palestra com o joven e activo industrial, tivemos, porém, de o deixar porque um dos seus livreiros o procurava.

Despedimo-nos contentes com o que ouviramos e que deve ser de estimulo aos nossos escriptores.

A revolução na Polonia

Foi muito intensa, como narraram então os telegrammas, a luta que se travou em Varsovia, durante a recente revolução, para a posse do Palacio Belvedere, onde o presidente Wojciechowski e membros do gabinete Witos, apoiados por tropas fieis, se haviam refugiado. Afinal, diante da superioridade numerica dos atacantes, o Sr. Witos e os seus amigos tiveram de abandonar o local. A gravura mostra os revolucionarios, entrincheirados por detrás de um muro, atacando o Belvedere que, horas depois, se rendia. A luta travou-se com artilharia e metralhadoras e nella morreram algumas centenas de homens.

A NOITE sem fio

Nova valvula transmissora para ondas curtas

Dado o enthusiasmo de radio-amadores pelos transmissores com ondas curtas e com o fim de auxilial-os nas suas pesquisas, a The Forest Radio Corporation produziu uma valvula transmissora especial para altas frequencias. A sua construcção reduz ao minimo as capacidades entre os electrodos, permittindo ao mesmo tempo lidar com elevadas potencias. O filamento da nova valvula é de tungsten e requer 3 1|2 amperes. A voltagem de placa varia entre 750 e 1000 volts.

A necessidade de uma valvula especial para ondas curtas era imperativa com os ensaios que vinham sendo feitos.

Com as valvulas antigas era, em alguns casos, necessario tirar a base metallica da valvula para eliminar as frequencias parasitas, que manifestavam a sua presença em ondas de 5 a 1 metro.

Experiencias foram feitas com a nova valvula, sendo a producção da valvula 17 watts no circuito oscillatorio.

As ondas curtas

As primeiras irradiações com ondas curtas foram annunciadas ha pouco mais de anno e meio e, nestes ultimos mezes, as grandes possibilidades que foram previstas desde o seu inicio estão sendo realisadas. Estações experimentaes com ondas curtas têm sido usadas e geralmente demonstraram o seu valor pratico.

Ha quatro annos, considerava-se que ondas curtas eram impraticaveis e sem importancia. Era crença geral que, quanto maior a onda usada, melhor seria o resultado e maior a distancia attingida pelos signaes. Nessa época as irradiações radio-telephonicas estavam na sua infancia e as estações transmissoras, quer de amadores, quer commerciaes, eram do typo de scentelha, emittindo ondas amortecidas.

As primeiras experiencias com ondas curtas foram feitas pelas grandes empresas que mantiveram os seus resultados em segredo. Não eram conhecidos os seus caracteristicos e pouco ou nada se sabia quanto á construcção dos apparelhos para funccionarem a alta frequencia.

Boatos circulavam e houve interesse geral entre os amadores norte-americanos, possuidos de natureza experimental e que estavam alerta para novidades, para conseguir o seu maior desejo e ambição — isto é, estabelecer communicações bi-lateraes com os seus collegas do outro lado do Atlantico.

E tanto fizeram, que conseguiram plenamente o seu intento. Hoje, as ondas curtas são usadas em todo o mundo com o maior successo.

Uma desc...

O engenheiro G. W. Picard, antigo ornamento do mundo radio-technico, já notabilisado por suas investigações sobre detectores de crystal, constatou ultimamente que as ondas curtas se deformam, durante a propagação, muito mais depressa que as ondas longas.

Em outras palavras, as linhas de força do campo electrico, creado por uma antenna, irradiando em onda curta, apresentam-se horizontaes a distancia relativamente pequena, vinte a trinta milhas da mesma antenna.

Empregando uma antenna de inclinação variavel, graças a um dispositivo supporte especial, Pickard estudou, cuidadosamente, os campos electricos produzidos por diversas antennas emissoras, decompondo-os em uma componente vertical e uma horizontal e achou que para as ondas de 80 metros a componentes vertical é cerca de um terço da componente horizontal e, para as de 40 metros, é egual a um quinto.

Taes resultados podem bem revolucionar os methodos actuaes de recepção. Em logar de usar uma antenna commum de certa altura com terra ou contra-antenna, poder-se-á intercalar o receptor no meio dum simples fio mais ou menos horizontal, a pequena altura do sólo, voltando-se assim á antiga antenna Kiebitz, abandonada outróra; quando as sympathias da technica se voltavam exclusivamente para as grandes ondas.

As experiencias estenderam-se ainda ás descargas atmosphericas. Para estas, as duas componentes do campo electrico foram achadas de intensidades eguaes, de modo que para ondas de amplitudes eguaes, provindo simultaneamente de estações emissoras e de perturbações atmosphericas, poder-se-á, empregando a antenna horizontal sem terra, tornar os signaes uteis consideravelmente mais intensos que as descargas.

Supportes para valvulas

A capacidade média, entre os terminaes de grade e placa de um supporte de valvular é dois micro-microfaradias e, em casos onde a capacidade total entre a grade e a placa é de 14 mmfd., a eliminação da capacidade do supporte representa uma reducção de, approximadamente, 14 o|o da capacidade total.

Quanto aos effeitos das perdas de superficie entre grade e placa, quer seja na parte de radio-frequencia ou na de audio-frequencia de uma installação, a consequencia é uma reducção na amplificação na parte de radio-frequencia, e distorção dos sons na parte de audio-frequencia.

Este phenomeno tem sido observado, frequentemente, em receptores que funccionam proximo do mar, emquanto a reducção total era devida ao effeito cumulativo da atmosphera carregada de sal, atacando e formando depositos sobre as varias partes componentes do receptor, uma grande parte era devido ao espaço entre terminaes de grade e placa no supporte. Sendo retirado o material isolante entre estes terminaes, ficando, portanto, os mesmos separados por uma camada de ar, houve grande melhoria nas condições de recepção.

Radio Sociedade

Na ausencia do professor Henrique Morize, assumiu a presidencia da Radio Sociedade o Dr. Alvaro Osorio de Almeida.

Para substituir o professor Roquette Pinto, como Secretario da Radio Sociedade foi designado Director, o commandante Tacito Moraes Rego que já assumiu esse cargo.

O enxofre é bom isolante

O marmore, que é tão usado nos quadros de distribuição das usinas, é um máo isolante para as correntes de alta frequencia.

Para o radio não serve. Em compensação, ha uma substancia de que até agora pouco se tem usado, o "enxofre", cujas propriedades, como isolador são excellentes. Além disso é facilmente trabalhado a quente, visto que póde ser fundido nas fórmas desejadas e pre...e muito bem os parafusos e peças metallicas nelle collocadas. A constante dielectrica do enxofre é quatro. E material de "baixa perda".

Os japonezes têm cada idéa!

Como em quase todas as nações, o Japão é necessario possuir licença para ter em sua casa um receptor de radio, para a qual é necessario uma pequena contribuição.

Quando a licença é concedida, um funccionario afina o receptor para receber as irradiações da estação transmissora municipal e o mesmo é então lacrado, podendo, desse modo, receber sómente essa estação. Consta que se procede assim para evitar que sejam recebidas informações e noticias de propaganda socialista que possam ser irradiadas por estações secretas....

Que aproveite a lição!

Em Manninghton, Estados Unidos, o problema da boa e commoda recepção foi resolvido de um modo muito pratico.

Fizeram uma sociedade e compraram um bom apparelho, cuja manutenção está a cargo de um excellente operador. Mensalmente todos os socios concorrem com uma pequena quota destinada a esse serviço. Do posto receptor partem os fios que distribuem a musica e as noticias pelas 200 habitações da cidade.

Que tal parece este processo aos bons amigos do interior?

O radio a serviço da sciencia medica

O Dr. E. D. Adrian, membro da Royal Society e conhecido medico londrino, conseguiu, por meio de um amplificador de 3 estagios, registar os effeitos dos impulsos passando através de um nervo humano. Era já conhecido que as sensações nervosas são disturbios electricos, porém poucos poderam ser registados photographicamente. O Dr. Adrian, utilisando um circuito radio e valvulas thermo-ionicas, conseguiu amplificar 2.000 vezes esses impulsos.

"Antenna"

Está sendo agora distribuido o numero de dois de maio desta bem feita revista, orgão official do Radio-Club do Brasil e dedicada, inteiramente, a assumptos de radio-cultura. O seu texto é muito variado e de interesse para todos os amadores.

E' idéa antiga; basta, apenas, aproveital-a

Estas palavras são de Joy Elmer Morgan: "Ha nos Estados Unidos 25 milhões de creanças que frequentam escolas. Dessas, cerca de um milhão, aprendem a mesma coisa na mesma hora. Se cada escola tivesse o seu receptor, a mesma lição poderia ser ministrada a todos. Cada escola official deveria prestar attenção ás possibilidades deste novo instrumento, que é talvez a maior contribuição até agora feita á instrucção popular depois da imprensa, descoberta a meiados do seculo XV".

Foi mais ou menos o que disse Einstein, na Radio Sociedade, em 1925. E foi o que se disse tambem, na Radio Sociedade, em 1925, por occasião da sua fundação.

O quanto o Estado de São Paulo tem produzido para a União

Demonstrativo da arrecadação de toda a renda federal no Estado de São Paulo em todo o regimen Republicano desde 1890 a 1924 (35 annos)

GOVERNOS	Arrecadação em mil réis ouro	Arrecadação em mil réis papel	Valor do mil réis ouro, correspondente á média cambial annual	Valor da arrecadação ouro convertida a réis papel	Valor das rendas convertidas todas ellas em mil réis papel
Marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto					
Annos — 1890	....	25.610:018$824	Libra 1$196	....	25.610:018$824
" — 1891	....	34.746:579$897	Libra 1$841	....	34.746:579$897
" — 1892	....	26.198:218$650	Libra 2$246	....	26.198:218$650
" — 1893	....	28.198:248$716	Libra 2$328	....	28.025:509$716
" — 1894	....	27.093:110$939	Libra 2$671	....	27.093:110$939
Somma do quinquennio	....	141.673:588$026	. . . . .	....	141.673:588$026
Governo do Dr. Prudente de Moraes					
Annos — 1895	....	42.722:173$551	Libra 2$710	....	42.722:173$551
" — 1896	....	47.946:206$317	Libra 2$979	....	47.946:206$317
" — 1897	....	42.618:719$863	Libra 3$497	....	42.618:719$863
" — 1898	....	46.755:143$117	Libra 3$297	....	46.755:143$117
Somma do quadriennio	....	180.042:242$848	. . . . .	....	180.042:242$848
Governo do Dr. Campos Salles					
Annos — 1899	....	39.250:849$522	Libra 3$630	....	39.250:849$522
" — 1900	3.296:603$739	32.256:755$045	Libra 2$842	9.368:947$926	41.625:702$871
" — 1901	6.590:400$810	34.705:267$776	Libra 2$373	15.639:021$169	50.344:288$945
" — 1902	7.629:007$036	38.191:773$977	Libra 2$255	17.203:412$895	55.395:186$872
Somma do quadriennio	17.516:012$505	144.404:646$320	. . . . .	42.211:381$890	186.616:028$210
Governo do Dr. Rodrigues Alves					
Annos — 1903	6.731:125$887	34.556:126$347	Libra 2$198	14.795:014$699	49.351:141$046
" — 1904	7.420:993$885	40.476:535$767	Libra 2$209	16.392:975$490	56.869:511$257
" — 1905	8.536:227$459	39.937:834$836	Libra 1$699	14.503:050$452	54.440:885$288
" — 1906	15.160:950$217	40.761:199$074	Libra 1$682	25.500:718$264	66.261:917$338
Somma do quadriennio	37.849:297$448	155.731:696$024	. . . . .	71.191:758$905	226.923:454$929
Governos dos Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha					
Annos — 1907	17.091:477$829	48.693:406$742	Libra 1$783	32.078:805$369	80.772:212$111
" — 1908	15.647:966$050	44.788:356$112	Libra 1$798	28.134:842$757	72.923:198$869
" — 1909	14.595:000$121	43.652:289$505	Libra 1$798	26.241:810$217	69.894:099$722
" — 1910	19.008:501$264	51.813:296$445	Libra 1$783	33.892:157$753	85.705:454$198
Somma do quadriennio	67.242:945$264	188.947:348$804	. . . . .	120.347:616$096	309.294:964$900
Governo do Marechal Hermes da Fonseca					
Annos — 1911	25.192:523$928	66.046:799$005	Libra 1$690	42.575:365$438	108.622:164$443
" — 1912	33.040:952$040	80.527:293$422	Libra 1$679	55.475:758$475	136.003:051$897
" — 1913	33.412:220$908	82.891:906$191	Libra 1$692	56.533:477$776	139.425:473$967
" — 1914	16.677:136$798	66.938:470$642	Libra 1$842	30.719:285$981	97.657:756$623
Somma do quadriennio	108.322:833$674	296.404:559$260	. . . . .	185.303:887$670	481.708:446$930
Governo do Dr. Wenceslão Braz					
Annos — 1915	11.849:350$981	55.614:808$186	Libra 2$168	25.689:392$926	81.304:201$112
" — 1916	15.109:274$733	52.310:441$348	Libra 2$261	34.162:070$171	86.472:511$519
" — 1917	15.415:411$903	62.226:576$536	Libra 2$125	32.757:750$293	94.984:326$829
" — 1918	16.963:329$596	63.512:727$604	Libra 2$094	35.521:412$174	99.034:139$778
Somma do quadriennio	59.337:367$213	233.664:553$674	. . . . .	128.130:625$534	361.795:179$238
Governos dos Drs. Delfim Moreira e Epitacio Pessoa					
Annos — 1919	23.401:189$580	81.306:007$566	Libra 1$876	27.052:631$652	108.358:639$218
" — 1920	36.005:796$109	114.068:549$375	Dollar 2$598	93.543:058$289	207.611:607$664
" — 1921	22.719:171$641	117.869:097$538	Dollar 4$227	96.033:938$526	213.903:036$064
" — 1922	21.888:399$504	143.984:118$796	Dollar 4$246	92.936:144$293	236.920:263$089
Somma do quadriennio	104.014:556$834	457.227:773$275	. . . . .	309.565:772$760	766.793:546$035
Governo do Dr. Arthur Bernardes					
Annos — 1923	27.383:223$556	163.668:079$276	Dollar 5$366	146.938:377$601	310.606:456$877
" — 1924	40.242:704$559	222.169:718$625	Dollar 5$014	201.776:920$658	423.946:639$283
Somma do biennio	67.625:928$115	385.837:797$901	. . . . .	348.715:298$259	734.553:096$160

RESUMO

GOVERNOS	Annos de governos	Total geral de cada governo da renda convertida a mil réis papel
Deodoro e Floriano	1890 a 1894	141.673:588$026
Prudente de Moraes	1895 a 1898	180.042:242$848
Campos Salles	1899 a 1902	186.616:028$210
Rodrigues Alves	1903 a 1906	226.923:454$929
A. Penna e Nilo Peçanha	1907 a 1910	309.294:964$900
Marechal Hermes	1911 a 1914	481.708:446$930
Wenceslão Braz	1915 a 1918	361.795:179$238
Delfim e Epitacio Pessoa	1919 a 1922	766.793:546$035
Arthur Bernardes	1923 e 1924	734.553:096$160
Total geral dos 35 annos da renda federal do Estado de São Paulo....		3.389.400:547$276

Observações — A conversão do papel, ouro, de 1890 a 1919, foi feita pelo mil réis, libra; de 1920 a 1924, devido a uma portaria do ex-ministro da Fazenda, Dr. Homero Baptista, passou o papel, ouro, a ser convertido por dollar, tomei por base da média annual o mil réis, ouro, convertido do dollar, despresando o papel, ouro, libra.

Na Alfandega de Santos não é arrecadada a taxa de 2 °|° ouro, como nas demais Alfandegas da Republica, deixando, portanto, de augmentar ainda mais o volume da sua renda para o governo federal.

O motivo pelo qual não é arrecadada essa taxa de 2 °|° ouro, é o da Companhia Docas de Santos ter sido a constructora do referido porto e tem contrato da sua exploração ainda por muitos annos.

VALERIO COELHO RODRIGUES, funccionario do Ministerio da Fazenda.

AUTOMOBILISMO

A Taça da Feira de Milão

No circuito de Monza foi disputada, a 5 de abril ultimo, acorrida classica de automoveis, chamada a "Taça da Feira de Milão".

Os concorrentes, muito numerosos, deviam percorrer, com certa quantidade de gazolina, uma distancia fixada segundo a sua categoria. O resultado final foi o seguinte:

1ª categoria — 1º, Franco, com Diatto, em 1 hora, 6' 27" 2|5, velocidade média km. 99,312 cada hora; e 2º, Giraudo, com Diatto, em 1 hora 8' 4" 3|5. Retirou-se Shieppati, com Diatto.

2ª categoria — 1º, Rampezzotti, com Lancia, em 1 hora 45' 43", velocidade média km. 79,470 cada hora.

3ª categoria — 1º, Belgir, com Fiat, em 1 hora 57', velocidade média km. 87,180. Retiraram-se Uboldi, com Aurea e Comelli, com O. M.

4ª categoria — 1º, Pastore, com Fiat, em 2 horas 2' 53", velocidade média km. 102,536 cada hora; e 2º, Manenti, com Fiat, em 2 horas 2' 53" 1|5.

5ª categoria — Não chegou nenhum.

7ª categoria — 1º, Sandonnino, com Citroen, em 1 hora 37' 34", velocidade média km. 86,759 cada hora; e 2º, Babbucci, com Citroen, em 1 hora 37' 35".

8ª categoria — 1º, Bianchi-Anderloni, com Peugeot, em 2 horas 23' 16" 2|5, velocidade média km. 79,568 cada hora; e 2º, Seregni, com Peugeot, em 2 horas 23' 21" 4|5.

A Semana Automobilistica

Fala o Sr. Julio de Moraes sobre o que ella ser

Falando sobre a Semana Automobilistica, a realisar-se no mez de julho proximo, e cujo producto reverterá em favor do Abrigo da Infancia e dos orphãos de socios da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Julio de Moraes, presidente da commissão promotora, disse o seguinte:

— A Semana Automobilistica está destinada a marcar uma etapa na vida sportiva do paiz. Ella coincide com um verdadeiro mez de turismo no Rio de Janeiro, em que individualidades de maior significação, e com missões sportivas, virão ao Rio assistir á inauguração do monumento, da Gavea, onde o Jockey-Club perpetuará o seu nome. Vamos, é verdade, servir a fins caritativos e ahi reside grande parte da belleza do certamen. No emtanto, posso affirmar-lhe que mais do que a infancia, que porfiamos em soccorrer, daremos aos nossos visitantes e ao nosso publico a medida exacta do nosso valor e dos nossos recursos. E porque sabiamos a repercussão desses concursos de velocidade não prescindindo do auxilio poderosissimo da imprensa, que toda ella, desta capital pelos seus orgãos de mais prestigio, são nossos collaboradores. Não temos duvida em affirmar que apoiados na imprensa e outros elementos de real valor technico e social realisaremos a nossa Semana Automobilistica com um brilho ainda não attingido. Não estou fantasiando: lembra-se da exposição do anno passado e da concorrencia publica ás carreiras? Calcula-se, agora, com o movimento de estrangeiros e sendo corridas de beneficio, sabidos como são os sentimentos de philanthropia do nosso povo, a que resultados não chegaremos.

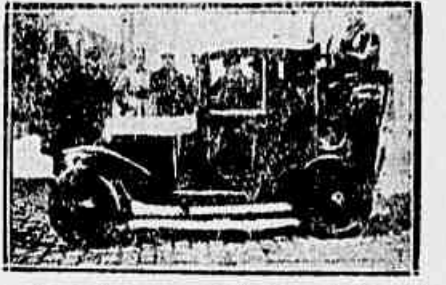
E, sempre animado, proseguiu o Sr. Julio de Moraes:

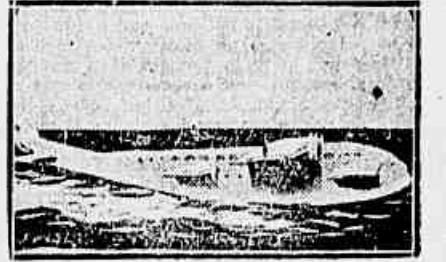
— Como presidente da commissão executiva, sou presidente, tambem, da commissão technica e, sobre esta, melhor lhe posso informar que sobre aquella, de actuação mais burocratica. Os nomes que a constituem, todos elles, são segura garantia do certamen. Moldamos as nossas provas pelo que de mais aperfeiçoado ha na Europa. Espellimos as falhas possiveis e adoptamos o mais perfeito possivel em obra humana desse genero. Tudo parece-me que previmos de molde a evitar reclamações, o que não quer dizer que desgostosos não haja, pois essa especie é infinita, tendo nella entrada todos os que fracassam sem que possuam uma consciencia sportiva bem formada. Teremos corridas de voltas em kilometro lançado e parado com e sem freiagem, para chauffeurs amadores e profissionaes, e provas de velocidade minima, onde a pericia do volante é razão de decidir. O regulamento dessas provas não direi que seja perfeito, mas é calcado no que de mais perfeito se conhece, e ainda está sujeito a modificações que possam vir a propor a commissão executiva, ou alvitres partidos do Automovel Club, e para isso diariamente se reune a commissão. Vê, pois, que o mez de julho será de victorias para os homens do volante: teremos uma semana automobilistica brilhantissima, que coroará essa serie de raids ousados e de records estupendos que de algum tempo vimos marcando.

Elegante e pratico

Acabam de apparecer nas ruas de Paris uns novos fiacres-automoveis, de aluguel, e que o publico, dizem os jornaes, recebeu muito bem, dando-lhes a preferencia.

Como se vê da gravura, trata-se de auto-

movel, porém, com conducção externa. Ha logar para dois passageiros, que ficam completamente isolados do conductor. Carro especial para logares frios, como a capital franceza, talvez não tivesse aqui o mesmo successo.

Por isso e outras coisas mais...

O auto-omnibus dos mares

Não se trata, com effeito, de um aeroplano, nem de monoplano ou biplano, nem de dirigivel, o que inventou o engenheiro Muth, dos Estados Unidos. E' um apparelho especial, poderoso, veloz, resistente, capaz de conduzir vinte passageiros através dos mares. O primeiro desses apparelhos está sendo construido para iniciar, logo em seguida, as viagens entre Nova York e os portos europeus.

Será o auto-omnibus dos mares...

Autos para a neve

Vivendo mais de meio anno em plena neve e obrigados a percorrer, diariamente, grandes extensões geladas os russos — e, com elles, todos os povos do norte da Europa e de parte da Asia—estão resolvendo os seus problemas de communicações rapidas com o trenó-automovel, que substitue os trenós puxados a cães. Em abril ultimo, realisaram-se entre Leningrado e Moscou, com enorme exito, uma corrida desses carros, de um dos quaes a gravura mostra o aspecto. A distancia a vencer foi de 600 kilometros e a prova despertou grande interesse. Esses apparelhos são, inclusive o motor, de fabricação inteiramente russa.

A Illustre Companhia

A CADEIRA N. 23

O patrono

Todo o movimento romantico firmou-se, entre nós, na prosa, em torno de José de Alencar, uma das figuras centraes da litteratura brasileira. A escolha de themas na-

José de Alencar

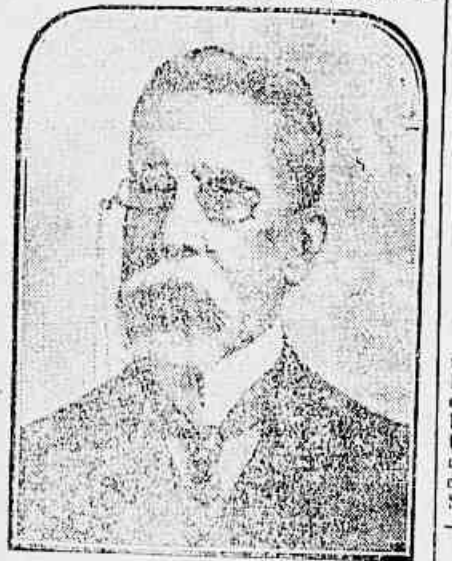
cionaes; a dissociação dos elementos ethnicos para focalisar o indio, em completa independencia, não absorvido pelos colonisadores; a reflexão da paizagem na obra de ficção, livre, espontanea, sem o convencionalismo lusiada; o sentimento especial, não exactamente o da antiga metropole, mas consequencia dos novos figurantes raciaes; a disposição, a linguagem, o rithmo, a sonoridade melliflua, ou o que se podia chamar a "indolencia de expressão", não energica, incisiva, mas arrastada, lenta, suave, — todas essas circumstancias, de essencia ou de fórma, constituem um caracter definitivo de libertação. Nos romances de Alencar, nos que mais se filiaram á "corrente indianista", sente-se o peso esmagador da Natureza, vencendo os interpretes, com a mesma força com que o Destino regia as personagens na obra de Sophocles: quer dizer que o meio predominava na relação de si mesmo com o escriptor, o que é perfeitamente comprehensivel em nossa litteratura de periodo primario, e em themas como esse, de directo contacto com a força e desordem do ambiente tropical.

Nos outros trabalhos de diversas tendencias, menos ligados á escola romantica, Alencar retratou periodos de colonisação, do 1º e 2º imperios, com agudeza de vistas e observação que, se não tinham as armas do realismo, já serviam para definir a verdade nas scenas descriptas, sem cair, inteiramente, na ficção pura. O n. I da "Revista da Academia" publica um poema de Alencar — em versos de correcta metrica e opulencia de imagens. Como parlamentar, é conhecida a sua actuação no scenario politico, para onde iam, muitas vezes, as suas disputas literarias, contando-se que um senador, a quem Alencar reprovara a maneira de pronunciar o inglez, não se pejou de declarar-lhe da tribuna, alludindo á esposa do romancista:

— V. Ex. ha de convir que não tenho professora no proprio leito...

Correu, por essa época, a versão de que as obras de Alencar se baseavam em modelos estrangeiros, o que é sobejamente des-

O 1º occupante

Machado de Assis, primeiro presidente da Academia, foi o melhor operario daquella Casa. Desde missões de architecto, reveladas no celebre discurso inaugural, em que traçou os fins da corporação, até as de obreiro constante e realisador infatigavel, animador de optimos recursos, modesto, re-

Machado de Assis

sentido pelo caracter unico, nacional, de "Iracema" e do "Guarany".

traído, agindo sem alarde nem escandalo, deu á Illustre Companhia a importancia que ella ainda hoje consegue desfrutar, já agora acrescida de valores burguezes, como a fortuna do velho Alves. Quem percorrer a collecção de cartas, trocadas entre Machado de Assis e Joaquim Nabuco, não esquecerá o interesse, o devotamento e as solicitudes com que o escriptor de "Quincas Borba" cuidava das eleições academicas, de suas sessões, de intrigas litterarias e incidentes de ordem interna, tudo com o tacto e discreção de diplomata, que não precisou, para affirmar-se, vestir o fardão da carreira.

Observou, com justiça, Graça Aranha, que Machado de Assis é um caso singular em nosso meio. A sua actuação na planicie das letras vae em sentido crescente, da plebe

Conselheiro Lafayette Pereira

para a aristocracia intellectual. Embora discipulo ou admirador de Swift e Sterne, o romancista de *Esaú e Jacob* não se subordinou aos processos daquelles. Fez obra propria, independente, superior ao ambiente e, entretanto, manifestamente brasileiro. Aquellas scenas de familia, o scenario em que decorria a acção, aspectos pinturescos da época, o Rio antigo, que elle descreveu com graça especialissima, são notas locaes, bem aproveitadas para as sentenças de amargo scepticismo, ou placido desengano, com que firmou um grande nome em nossos circulos de espirito.

Como poeta, foi o grande pioneiro do amor da fórma, e da correcção verbal e assim o chama de mestre Olavo Bilac um dos legionarios do que se convencionou chamar "parnasianismo". Os alexandrinos, bem versados, das "Crysalidas" e das "Phalenas" representam uma disciplina mental rara, difficil naquelles annos. Os sonetos das "Occidentaes" são de rara belleza classica. E' a seguinte, de movel ritmo, a peça final da collecção de poemas:

"O poeta chegara ao cimo da montanha.
E, como ia descer a vertente do oéste,

viu uma coisa estranha,
uma figura má.

Então, volvendo o olhar ao subtil, ao celeste,
ao gracioso Ariel, que, de baixo o acompanha,
num tom medroso e agreste,
pergunta o que será.

Como se perde no ar um som festivo e doce,
ou bem como se fosse
um pensamento vão,
Ariel se desfez, sem lhe dar mais resposta.
Para descer a encosta,
o outro estendeu-lhe a mão."

O 2º occupante

Lafayette Rodrigues Pereira não foi, apenas, o mais elegante orador do Parlamento Imperial, satirico de optimos recursos, confundindo o adversario com certas comparações, que só elevada cultura poderia comprehender, na profunda malicia. Contam-se episodios, a esse respeito, de fino espirito — a applicação de certas fabulas

Dr. Alfredo Pujol

de Phedro ou de La-Fontaine a figuras conspicuas do Senado. Mas affirmou-se por trato constante com obras gregas e romanas, que conhecia, como poucos; com o movimento philosophico, até as agitadas controversias do seculo XIX; com a literatura juridica, e seus institutos, que estudou com especial proficiencia. Preciosissima é a bibliotheca legada, por elle, á sua filha, a eminente escriptora Albertina Bertha. Quem teve occasião de visital-a, na velha casa da Gavea, dá o justo valor aos completos conhecimentos do velho Lafayette, a quem os nossos juristas devem obras modelares, como "O Direito de Familia" e "Direito das Coisas", reputados inexcediveis em correcção, clareza e precisão no dizer.

O 3º occupante

Alfredo Pujol, que se sentaria, á vontade, como jurista, na poltrona do velho Lafayette, occupou, ainda, com titulos mais legitimos, a de Machado de Assis, cujo biographo tivera occasião de ser, annos antes, em varias conferencias, de valor innegavel, pronunciadas em S. Paulo. Trata-se de escriptor elegante, sobrio, moderno, e, em sentido particular, de esclarecido critico, sem a myopia de certos esmiuçadores, e com largueza de commentario e conceito, analysando as obras litterarias com visão segura, focalisando-lhes os intuitos, mal descobertos, fixando-os nas relações de tempo e de espaço, traçando os necessarios parallelos, observando as condições, e antecedentes, de modo que a obra sujeita a exame é comprehendida em todos os seus aspectos, com a universidade critica proposta por De Sanctis e realisada por Benedetto Croce.

"A NOITE" MUNDANA

O PROBLEMA DO PESO...

Até agora, acreditava-se que o peso de um corpo era algo independente da vontade do homem. Mas de um tempo para cá succedem-se descobertas e fazem-se observações tão extraordinarias e confinantes ao maravilhoso que não é de estranhar se dê como certo e comprovado que alguem, muns, possa transtornar as leis até hoje tidas como fundamentaes... Um dos casos mais demonstrativos é o de Resista. Esta moça, recem-chegada á Europa, vinda da America, assombrou o mundo com suas maravilhosas provas de como pôde á vontade variar de peso. Este, que normalmente é de uns 50 kilos, adquire, quando Resista quer, uma força gravitativa de 200. Não se pense que intervenha nessa metamorphose nenhum "truc" ou meio de paralysar, mediante uma corrente galvanica, a acção muscular de quem a pretender elevar do solo. Não ha tal. Segundo sua propria confissão, tudo deriva da firme vontade da moça em adquirir essa condição. Para evitar qualquer mystificação, envolve-se seu corpo em pannos amarrados por cordas para isolal-a. Assim, é entregue a um athleta para a prova. Quando a moça quer, elle a levanta como a uma penna, quando não, força humana alguma consegue erguel-a do chão. Cae como attraida por um mysterioso iman. Em certa occasião, um formidavel campeão de circo, despeitado de seus esforços, exclamou:

— Com mil bombas! Isso só póde ser suspenso por um guindaste! Com o fim de decifrar quanto possivel o mysterio desse phenomeno, Resista, recommendada por um professor do Instituto Rockefeller, foi posta em mãos do professor Nordman, de Paris, para que estude o caso... Aliás, esse caso nada tem de extraordinario; é velha a psychologia... as mulheres só são pesadas quando querem. Salva, naturalmente, a hypothese das "pesadas" de nascença... Mas contra estas ha o remedio: a figa...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a distincta senhora Constança Valladares, Exma. esposa do Dr. Francisco Valladares, illustre representante de Minas, na Camara dos Deputados e director d'*A Patria*. Como sempre, as pessoas que formam o largo circulo de finas relações de amizade da anniversariante, prestar-lhe-ão muitas homenagens por tão grato motivo.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito festejado o Dr. Aloysio de Castro, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia de Letras.

— Por ter feito annos hontem, recebeu muitos mimos o menino Roberto, filho do escriptor Sylvio Julio.

A espirituosa bondade de Mariveaux

Mariveaux foi uma das mais graciosas intelligencias do seculo XIII, em França. Espirito agil, fertil em vivacidades imprevistas, joven, rico, amavel, Mariveaux conheceu desde a primeira mocidade todas as graças da fortuna, tendo sido eleito para a Academia por unanimidade de votos. Deixou uma obra complexa e avultada e foi imitado mais tarde, no conceito de Jean Bernard, por algumas summidades literarias francezas, entre as quaes merece citar Vigny, Picard, Musset, Feuillet, Meilhac-Hellevy e Beaumarchais tornou na sua literatura um dos trechos mais celebres do theatro: a declaração de Figaro no 1º acto do "Barbeiro de Sevilha".

Mariveaux celebrisou-se pela sua valiosa obra literaria, mas tambem pela finura e espontaneidade de espirito, sendo innumeras as anecdotas que lhe são attribuidas.

Certa vez, uma joven que se destinava ao theatro, veiu consultal-o sobre o talento artistico que imaginava possuir, visto que ia partir, contratada, para a Polonia. Depois de lhe contar a vida difficil que atravessara, a moça fez prova de arte. Mariveaux ouviu-a attentamente. Por fim, disse-lhe que não possuia nem belleza nem espirito, duas coisas imprescindiveis a quem pretende vencer no theatro.

— Que hei de fazer, então? exclama a actriz.

— Entre para um convento.

— Mas, quem me pagaria as despesas do noviciado? Eu sou orphã e não tenho recursos.

— Pago eu mesmo.

E cumpriu com a palavra dada, escrupulosamente.

De outra feita, apresentou-se-lhe um gordo e rosado rapaz, apparentando vinte annos, quando tomava a carruagem em companhia de Mme. Lallemont de Bez. O rapaz pedia uma esmola. Mariveaux, indignado, interpellou-o rudemente:

—Não tens vergonha, rapaz, forte e moço como és, de mendigar o pão que podias ganhar com o trabalho honesto?!

O rapaz coçou a orelha, desapontado:

— Se o Sr. soubesse como eu sou preguiçoso!

— Toma pela tua sinceridade, respondeu Mariveaux, atirando-lhe um luiz de ouro.

Voltaire, inimigo literario de Mariveaux, alludindo ao preciosismo do seu estylo e das suas idéas, disse delle que era um homem que se occupava na vida pesando ovos de moscas em balanças de teia de aranha. Mas Mariveaux era um homem de espirito e de certo dera com outra malicia razão á venenosa malicia do grande poeta...

A moda, a sobriedade e a elegancia

A moda se faz em alegre sentido — linhas ligeiras, simples, despretenciosas, e côres leves, impressionistas, sem os tons sombrios, em que, por tanto tempo, se limitou a industria de tecidos. Felizmente, o bom senso europeu nesse particular, sendo, para elles, contrario ao proprio ambiente, é, para nós, lição de innegavel belleza por ser o vivo reflexo de natureza livre e colorida, em que a luz não é, como em Londres ou na Escossia, uma esmola generosa do verão.

A moda está em funcção logica dos centros culturaes, que a criam, e não é possivel, nas praias do Rio, favorecidas pelo sol, sem as brumas do mar do norte, e com um azul esplendido de tropicos, o cortejo quasi funebre de manteaux e capas horrivelmente escuras, com tons que trazem á memoria cerimonias de excepcional gravidade, ou misereres fóra de seu tempo.

Com a simplicidade do traço, encontraram os desenhistas de modelos novos motivos de proporção, de modo que a ausencia de minucias ridiculas é compensada, com vantagem, pela orientação geral da "toilette", que não mais viverá de enfeites desgraciosos, no velho estylo, mas da adaptação inteligente ao proprio corpo, que ella protege e a que se amolda com especial harmonia. Babados e rendas de "preciosas" serviram não para realçar a formosura, mas para anniquilal-a, evitando-lhe os effeitos, que poderia produzir liberta de

adornos postiços, cuja missão era, apenas, a de conceder a graça espontanea de um revelo em qualquer ambiente, com a mesma irresistivel seducção.

DA PLATÉA

O exito de "E' preciso viver!", no Trianon

O Trianon mantém no cartaz, com grande exito, a linda comedia de Lafuente, traducção de Marco Fulvio, "E' preciso viver!", peça que está destinada ao mais completo agrado da elegante platéa que frequenta aquella concorrida casa de espectaculos.

Francisco Pereira

Marco Fulvio, pseudonymo literario do Sr. Francisco Pereira, esposo da Sra. Iracema de Alencar, a graciosa "estrella" do Trianon, soube trazer para a scena o assumpto da novella americana "A familia Copperfield", e fel-o com muita felicidade e bastante leveza, resultando a sua traducção numa brilhante comedia, em que Procopio e Iracema têm trabalho apreciavel. A proposito do exito de "E' preciso viver!", no Trianon, disse-nos o seu traductor:

— Quando me decidi a traduzir a linda comedia de Luis Olive e Lafuente, nunca houvera imaginado que, ao lado de minha esposa, na sua brilhante interpretação de "Olivia Copperfield" pudesse um dia ver o nosso querido Procopio no "Carlos Copperfield".

Procopio, pela comicidade ingenua que requer o papel, que exige condições physicas excepcionaes, pois se trata de um rapazinho de menos de vinte annos, soube emprestar-lhe todo o seu talento, compondo a personagem desse filho-familia "doublé" de "groom", com a graça espontanea que forma o cabedal da sua indiscutivel reputação de perfeito galã comico.

Por isso, reconheço que, só agora, o seu papel foi creado, e de maneira admiravel.

De Iracema, o que a critica registou é sobremodo consolador, como recompensa do meu esforço, vendo-a viver em scena a heroina da minha peça, isto é, da de Lafuente.

Quanto ao desempenho que teve pelo afinado conjunto do Trianon, foi simplesmente assombroso, pois devo dizer que ella foi ensceenada em oito dias apenas, o que, attendendo á difficuldade da peça, representa em theatro o que se pode chamar um milagre.

A musica d' "A Geladeira"

Attribue-se aqui ao maestro Eduardo Souto a autoria da musica da revista "A Geladeira", dos irmãos Quintiliano, ora em scena no S. José. Essa musica, entretanto, é dos maestros Assis Pacheco e Sá Pereira. Foi uma confusão que se póde explicar com o desusado movimento de nossos theatros nesses tempos que correm.

Em gentil carta que nos escreve, o apreciado maestro Eduardo Souto pede-nos essa rectificação. Ella ahi está.

Italia Almirante Manzini

A temporada de arte italiana a ser iniciada a 18 do corrente no Theatro João Caetano pela Companhia Italia Almirante-Manzini promette ser das mais brilhantes. E' que Italia Manzini, tão conhecida das pelliculas de arte, é tambem uma artista completa de declamação, tendo o seu nome conhecido em todos os palcos da Italia como figura das mais prestigiosas por suas creações sempre fortes e sempre sinceras.

"Dentro do Brinquedo"

"Dentro do brinquedo" é o titulo da nova revista da apreciada e festejada parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes, que subirá á scena do theatro Recreio no proximo dia 17.

A empresa Pinto & Neves deu uma montagem feérica a essa nova revista, e Margarida Max promette, como sempre, defender com brilho os seus interessantes papeis.

Por emquanto continúa em scena a revista "Turumbamba", com grande successo.

Récita de autor

Hoje, no theatro Recreio, realisa-se a festa do autor da revista "Turumbamba", Sr. Luiz Rocha, que, de accordo com a companhia Margarida Max e empresa Pinto & Neves, offerece-a em justa homenagem ao corpo de coristas e ensemblistas desse theatro, que, tanto concorrem para o exito da peça com o fiel desempenho dos seus modestos papeis.

Maria de Lourdes julgada por um critico argentino

Destacámos de "La Argentina", de Buenos Aires, o seguinte topico, que vem illustrado pela photographia da graciosa actriz Maria de Lourdes Cabral, uma das mais festejadas "estrellas" do São José:

"Durante nossa estadia no Rio de Janeiro, tivemos opportunidade de visitar todos os theatros cariocas; no São José, encontrámos Maria de Lourdes Cabral, uma tiple tão interessante como as melhores que actuam em nossos theatros. Maria de Lourdes no Rio de Janeiro, gosa de grande popularidade por sua arte, por sua graça e por suas faculdades vocaes. Para ella não ha obstaculos nos papeis que lhe confiam, pois canta desde a opera até os diabolicos fados portuguezes. Lourdes veste com elegancia e interpreta intelligentemente".

Companhia Arruda

Sebastião Arruda, Leopoldo Prata e Rosalia Pombo formam o trio principal da peça regional: "O manda-chuva de Lampeão", o original de Gastão Tojeiro, musica de Adalberto de Carvalho, com que a Companhia Arruda estreará a 25 do corrente no Theatro Carlos Gomes, a preços popularissimos.

"Geladeira"

"Marinetti na Favella", "A mulher de Putiphar", "O jogo do bicho", "O maestro Rada e as girls", eis ahi quatro motivos para exito da revista nacional "Geladeira", dos Irmãos Quintiliano, musica de Assis Pacheco e Sá Pereira, ora em scena no Theatro São José, por entre gargalhadas permanentes do publico.

Um festival no Circo Flamengo

Organisado pelo actor Pedro Augusto e pela actriz Amelia Campos, realisa-se amanhã, no Circo Flamengo, em Jacarépaguá, um festival, com a comedia "Curas maravilhosas" e um acto de variedades.

O espectaculo é em homenagem á Sra. baroneza de Taquara.

VARIAS

Encontra-se em repouso para tratamento de saude na cidade de Cravinhos, a actriz Margarida Martins, que logo após sua melhora, irá para frente de sua companhia, ora em organisação.

Cinematographia

Uma scena de "Brights Lights"

Acabou de ser filmada, pelo Metro-Goldwin, esta fita, da qual tantos elogios se fazem. Os seus principaes interpretes são Paulina Starke e Charles Ray, que ahi estão numa das scenas finaes

O "Director"

A cinematographia creou um typo interessante, curioso, original e que começa a ser famoso: é o "director". Esse "director", a que se referem, tão frequentemente, os reclamistas, com elogios descompassados, é, em summa, o nosso tão conhecido, modesto e efficiente ensceenador, ou director de scena, personalidade em geral desconhecida do

publico, embora da sua acção dependa, realmente e muitas vezes, o exito das melhores peças.

Esses "directores" geniaes que os reclamistas norte-americanos endeusaram, já que não tinham mais a quem endeusar, fizeram-se todos á semelhança de De Mille, que foi o primeiro "director" celebre. Covarrubias, o grande caricaturista hespanhol, fez para "Cine Mundial" essa admiravel caricatura de "director", que ahi se vê. E, no ultimo numero daquella revista, apparece o magistral desenho que reproduzimos, acompanhado destas linhas:

"O caricaturista declara que isto é uma "abstracção". Todos os directores de pelliculas pretendem imitar De Mille até na calva. Suas attitudes, seu trajo — que já começa a ser uma especie de uniforme, de que fazem parte a camisa aberta no peito, o inevitavel cinturão e as não menos inevitaveis botas, além do relogio-pulseira e do megaphano, que é uma especie de sceptro profissional — são inteiramente copiados. Vemos aqui o director "abstracto", sumido na mais profunda perplexidade: Deve o "traidor" da fita morrer victima de um pastel de nata, ou cair ferido por um punhal de folha?..."

A obra prima de Sem Bennelli

Annuncia-se para hoje, no Cine Palais, a estréa de "O bobo", a obra prima do genial poeta italiano Sem Bennelli e que tem este sub-titulo: "O amor que redime".

E' um film de elevadissimo custo, premiado na Exposição Internacional de Films, e que recebeu os maiores encomios em todas as capitaes do mundo onde foi exhibido. A empresa cinematographica Cinegral, não poupando esforços, offerecel-o-á ao publico carioca, na certeza inconcussa que obterá formidavel exito. Como protagonistas do maravilhoso poema de amor vemos Italia Almirante, que ora nos visita, ao lado da figura mascula de Betrone, que tantas palmas recebeu da platéa de nosso Municipal durante a temporada da Companhia Melato-Betrone.

As ultimas novidades

O drama "Hassan", do escriptor James Elroy Flecker, será adaptado á tela pela Paramount sob o titulo de "The Lady of Harem". Os seus principaes interpretes serão Ernesto Torrence, William Collier Jr., Greta Nissen e Luisa Fazenda.

O film "Padlocked" será dirigido por Allan Dwan para a Paramount. Os preparativos technicos já estão em andamento. "Padlocked" será adaptado á tela da novella de Rex Beach do mesmo nome, que os criticos denominaram o mais poderoso drama da actualidade.

Sam Wood, director do film "Glorius Youth", acaba de regressar de Lake Placid, onde algumas scenas sportivas foram filmadas. Com elle vieram "Buddy Rogers, Jack Luden e Josephine Duan, alumnos da Escola de Cinematographia da Paramount.

O máo tempo em Lake Placid interrompeu por alguns dias os trabalhos cinematographicos, só permittindo a filmagem de algumas tempestades de neve.

Quinhentas libras de frutas foram comidas durante varias scenas do novo film "The Golden Journey", dirigido pelo director Raul Walsh e no qual Ernesto Torrence, William Collier Jr., Greta Niessen e Luisa Fazenda interpretam os principaes papeis.

Seria mesmo um attentado?

Bebe Daniels recebeu, recentemente, da Grã-Bretanha, uma grande caixa de bonbons. Vinha ella acondicionada com extremos cuidados, com tantos cuidados que Bebe Daniels, desconhecendo quem lh'a remettera, tomou-se, tambem, de cuidados e não houve quem a decidisse a comer um unico bonbon. E a caixa foi atirada ao mar!

COMMUNICADOS

Dr. Antonio José Seabra Sobrinho

O Dr. Octavio Ascoli, o coronel Alberto Soares de Souza e Mello, em nome do Povo do Municipio de Iguassú, o Dr. João Maria Nunes Perestrello, juiz de direito da Comarca, os Srs. Advogados e os Serventuarios do Fôro de Iguassú convidam os amigos e parentes do finado Dr. ANTONIO JOSE' SEABRA SOBRINHO, ex-promotor publico desta comarca, a assistir a missa que por alma do extincto fazem celebrar na proxima terça feira, dia 15 do corrente, ás 10 horas, na egreja matriz da freguezia de Santo Antonio de Jacutinga, nesta cidade de Nova Iguassú. Desde já se confessam eternamente gratos.

No Mundo das Artes

Emquanto as sacerdotisas do Bello, bailarinas de Corintho e Delphos, Epheso e Thebas davam aos enlevados olhares das esthetas contemporaneos de Pericles a sensação de marmores moveliços, cinzelados em meneios ritmados — os artistas requintados d'Agora idealisavam os imperecíveis portentos da mais sublime estatuaria.

Callicrates e Ictinos sentiram que o germen do Pantheon colossal brotava-lhes na alma immersa na radiosa luz dos ritmos immortaes da Belleza! Agoracrito pensou sobrepujar o espirito de Phidias. E a chryselephantina Minerva do Parthenon de Ictinos delineava-se nitida na plastica insuperavel do genio maior dos gregos.

Animavam-se os marmores, os blocos rosados do Pentelico e a pellucia sensual das carnes fremente ondulava em deliciosas voltas e

Mlle. Tikanova

colleios de cysnes thessalianos, alabastrinos.

Os marmores de Paros como que gemiam em estertores de volupia.

Animavam-se aos poucos as séries esculpturaes de Hermes.

Insensiveis quasi aos primeiros sons, gradativamente, sob os effluvios sonoros que se derramavam em melodias do Odeon, notava-se-lhes leves oscillações subtis. Tornavam-se depois subtis bamboleios de ancas e hombros.

As mãos despegavam-se das columnas, os braços agitavam-se mansamente e toda a inanimada gente dos altos relevos muraes, vinha, pelo ritmo, para o mundo, viver, dansar!

Thaís e Bahis, bamboleando os seios, serpenteando os ventres delicados, modelares, vinham realisar na succesão dos gestos, na traducção plastica dos ritmos, o milagre profano da Dansa.

Tudo é uma symphonia esplendida de sons, de gemidos musicados, de soluços em cadencias estranhas. E tudo é eurythmia e belleza! Diz Theophrastes que Andron, o tocador de flauta, siciliano de Catana, imaginou a dansa, quando com os balanços de corpo acompanhou as melodias sopradas nas bucolicas quietudes insulares. Dahi a denominação — Sichelizein, que os gregos deram á dansa.

A' Rhéa attribue Luciano a invenção desta Arte, ensinada pela Deusa aos sacerdotes phrygios em Creta.

Leman pretende, no emtanto, ver nos serralhos antigos o fóco de origem da arte choreographica. Filha dos lupanares e da escravidão, aprimorou-se em exotismos novos dentro dos harens perfumados de sultões, khedivas e kalifas do Oriente. Ali onde a volupia aquece as sedas e escalda o sangue, como processo de renovação, renovação de sensações gastas, substituindo sensibilidades, reforçando impetos bruxoleantes á presença de succos precoces ou caus prematuras — seria, então, a dansa de mulheres semi-nuas ou completamente desnudadas, admiraveis, de contornos allucinantes, um processo de alto valor esthetico-aphrodisiaco. Sim, seria tudo isso. Poderia ser aperitivo, tempero lascivo para nervos hyposensiveis, para carnes envelhecidas... Mas nunca se concluir dahi, como Anatole ou Saint Victor, que a choreographia seja oriunda de taes prostibulos!

Innato, o sentimento do ritmo vive, floresce em nós, e dicotomisa-se em movimentos cadenciados e em musica. Junta-se-lhe o sentido da côr, da linha, da fórma... á intuição esthetica pictural e plastica empresta-lhe a mais bella belleza.

E surge a dansa, sensibilisando nos sentidos que nos prendem á Arte. Vibra então, pelo sensorium, o espirito ás escalas desiguaes de emoções que, infinitamente, se succedem, na variedade inconcebivel de ondas cuja amplitude se não atinge!

Vem-nos ahi a sensação indizivel de eternidade e de belleza. E' a Arte!

Os bailados de Lill Dagover vasam-nos na alma a harmonia do Universo.

Walkyrias perfectibilisadas, em rondas phantasmagoricas pelas nevadas montanhas, altissimas, estrelladas de *edelweis*, Lucy Kieselhausen e Lill Dagover, pés nús, braços, pernas nuas, sobre a neve de Berlim, causam fascinantes vertigens. São as modernas ondinas encantadas das "Niebelungs" a derramarem, como balsamo, o "ouro do Rheno", dosado em inesqueciveis momentos de arte, sobre as chagas ainda vivas da Germania guerreira e legendaria.

Experimenta, agora, a dansa os impetos aberrantes dos innovadores bafejados do "espirito moderno". Esses transformadores não puderam ver com impassibilidade os arrojos esculpturaes de Jorge Leschnitzer e Hermann Carbe, os aleijões estheticos de Rudolph Belling, as monstruosidades de Willy Kluck e Fritz Perretti...

A choreographia tinha de modernisar-se... de se concentrificar para cubificar-se.

Cocteau, o invencivel Cocteau que da pleiade desastrosa dos paranoicos atacados da systematisação delirante com pretensões a sublimação esthetica, era um dos chefes — Cocteau exultou!

Elle "innovador"! Oh! maravilha! Explodia de enthusiasmo pregoando a adaptação plagiastica de verdadeiros specimens de teratologia artistica.

Quiz a má estrella de Terpsychore que ao encontro desse monomaniaco viesse Satie, musico excentrico e *quintessenciado*, uma verdadeira capsula ou comprimido do mais estranho e diabolico jazz-band concebivel. Faltava-lhe apenas um pintor, um scenographo na altura, que os coadjuvasse... Foi-lhes facil o achado: PICASSO! Maravilhoso.

Cocteau — Picasso — Satie.

Cocteau era empresario de Lydia Lopokova a Leonide Massine... O triumpho tinha de vir, fatalmente.

Desencadeou-se, então, essa formidavel procella que foi o theatro revolucionado dos minimos detalhes. Até os alicerces tremeram. Os processos dramaticos, as regras scenicas seculares, os jogos de luzes, as disposições... todo o *métier* metamorphoseou-se, a *mise-en-scène* soffreu cyclopicos abalos.

Dramas absurdos descreviam os bailados incomprehensiveis. *Decors* em pontilhismos polychromados, feridos aqui, acolá, de luzes violaceas, além immersos em semi-treva rubra, serviam de ambiente ao desenrolar de instantaneas tragedias grandguignolescas, onde actores illacrimaveis, soluçavam nos gestos, nas attitudes, deplorando mortes exquisitas com bailados indigenas bizarros, immoraes...

Leon Bakst, nas dansas de suas revistas "dadaistas" pintava, inspirado pelo "espirito do modernismo", scenographias allucinantes, mediumnicas. Simplesmente mephistophelicas as scenas do baile russo Baba-Iaga. Era o requinte do futurismo dos manicomios. E o povo, em suggestão collectiva, na inconsciencia das multidões subjugadas pelo forte arrojo dos pantomimeiros, acreditava estar se deliciando naquelle delirio momentaneo!

A belleza de espectaculo; scenario idealisado e executado em qualquer hospicio mais proximo — indescriptivel, incomprehensivel.

Sylphos travestidos de anarchistas, duendes encarnando sectarios de Lenine e Trotzki, a perseguirem nymphas aladas antibolchevistas. E quando a magia do luar azul (passadismo) canta no mundo, renovam-se ellas em "soviets" sinistros dentro da corolla de rosas miraculosamente brancas dentro da noite enorme.

No velludo da hora e do silencio, derrama-se das petalas das flores todas, a embriaguez suave dos perfumes.

Helena Cortesini, Tikanova, Branca Tanagra, Tanit Zerga, Viola Chermont, Maria Oleneva, Vera Elisius, manchavam com o sangue jorrante, carmesim, de suas lindas cabeças, as roseiras que tremiam de dôr e de medo sob os estellos de Sacha Gaudine, Ninus Paolei ou Oukrainsky.

Os sabres e yatagans volteiam dansando no jardim encantado, e, aos espasmos e golfes de cascatas sanguineas, a luz (passadismo) ritma sua luz mystica isochronisando-a em intercadencias nos ultimos, aos derradeiros estertores!

Mais para adeante é uma hypothese do homem oviparo. Depois são os cysnes negros do Bagdad em busca do Talisman illuminado do islamismo. Depois é a dansa das adulteras como no quadro de Sabatier. Depois... o horror, o chaos incomprehensivel da vesania!...

E' o "futurismo choreographico".

Vem-nos, então, a nós, os atordoados, a nostalgia boa, macia como um sonho bom, das dansarinas classicas, todas dentro de sua nevoa, lindas, roseas, brancas, azues...

E' no "Opera". Paris. Seja ainda aquelle mesmo luar. Eil-as cantando a elegia da belleza plastica.

Sobre as flores, ao clarão da lua que nasce morta, ellas, as bailarinas, resurgem como alabastrinas creações dos deuses artistas, e, em movimentos quasi que reptantes de felinos, encantam a noite verde, e somem-se, aos poucos, diluindo-se na paizagem de mysterios, e deixando no ar, nas almas, em tudo — o acre resaibo dos extases ephemeros!

"Flirt" mathematico

Por mais que os entendidos em arte de amar, velhos discipulos de Ovidio, sustentem que, nesses romances, o acaso é o maior culpado, cabem felizes encontros que o "flirt" está, como tudo: sujeito a previsões seguras. Nos annos que correm, a psychologia desenvolveu-se de tal maneira que é possivel traçar, adivinhar, os amores novos que vão a realisar-se, muito mais tarde. Quem vive em sociedade, e está habituado aos ardis e habitos do meio, sabe, ao iniciar um "flirt", a marcha, os entendimentos, episodios que virão, e a acção, apressada ou vagarosa, para attingir o fim, que depende, apenas, da habilidade do estrategista. Para mathematicos... Do onde se conclue que as mulheres se reduzem a numeros, de accordo com a velha concepção de Pythagoras; e muitas são legitimos zeros, que se collocam volvelmente, e mudam de valor, segundo as preferencias do calculista.

Stalactites e stalagmites

As saliencias petreas que se encontram em diversas grutas — sempre de fórmas preciosas e bellas — tanto as que parecem dependuradas na abobada, como as que se afiguram surgidas do solo, resultam da acção da agua. Esta, infiltrando-se no solo, carrega-se de determinadas materias calcareas, na sua passagem e, se encontra excavação subterranea, transuda-lhe na abobada, sob a fórma de gottas que acabam attingindo as anfractuosidades inferiores do solo. As gottas que se evaporam deixam ali o deposito calcareo e este, pouco a pouco, vae formando as bizarras saliencias que se denominam *stalactites*.

Mas nem toda a agua se evapora. Aquella que cae ao solo, alli deposita egualmente a materia calcarea, que, lentamente, accumulada, fórma as columnas chamadas, essas, *stalagmites*.

Assim se explica a origem desses trabalhos millenarios, tão admirados pela belleza de fórma.

No camarim de Vera Sergine

Como se annuncia a sua proxima temporada no Rio de Janeiro e em Buenos Aires

(Do nosso correspondente especial na Europa)

PARIS, 24 de maio.

A grande artista franceza e hoje Vera Sergine, bella e insinuante creatura, original e particular temperamento, senhora da ribalta, intelligente, culta, experimentada interprete de peças, de elevada significação literaria. E' creadora de uma escola inconfundivel, com processos personalissimos, que se revelam nas menores scenas. Acceitou o seu theatro não a gente habituada ao Olympia ou ao Alhambra, á revista de "boulevard", ligeira, alegre, perturbadora, mas o publico educado e intellectual, a alta sociedade parisiense e estrangeiros illustres. Em chronica anterior, observamos a respeito das dansas classicas, o predominio destas sobre as ultimas manifestações de anarchia theatral com a victoria do "jazz" e de extravagancias americanas, bem acceitas pelo ambiente, já preparado pela agitação mental das escolas em desequilibrio, — futurismo, dadaismo, impressionismo, cubismo, tentativas de solução do problema esthetico. Vera Sergine é figura predominante do movimento de reacção, que se escuda em certos principios classicos, conquanto repudie, com naturalidade, o pesadelo do academicismo.

Fomos encontral-a em seu camarim, num entre-acto, depois de scena violenta, que arrebatara os assistentes. Recostara-se em poltrona russa, coberta de rica pelle de urso branco. Ao corpo envolvia uma tunica de arminho. Bella cabeça, de olhos profundos e linhas energicas, definidas. Recebeu-nos com affabilidade.

— Não imagina o meu contentamento em saber que voltarei brevemente ao Rio de Janeiro. A sua cidade é, sem duvida, uma grande maravilha — a riqueza natural, opulenta, excepcional, inexcedivel em surpresas de colorido. E a platéa... E' de pessoas cultas, que conhecem correctamente o francez. Acompanham o desenvolvimento de scenas com interesse excepcional. Não calcula, meu amigo, como é enfadonho representar para os que só vão a theatro por ostentação. As platéas sul-americanas têm sempre o verdadeiro artista. Quanto me agrada o tempo de estadia nesses bellos centros de actividade nova! Sinto orgulho em ser comprehendida... Felizmente, o meu publico de Paris é a "élite" de França. Como vê, a platéa é das mais finas que tem a Cidade Luz — os representantes de sua mentalidade e de sua elegancia...

Vera Sergine sorria, como dizia Verlaine, "com os olhos luminosos". No som dos tympanos, que a chamavam para o segundo acto, terminou a rapida palestra, deixando em nosso espirito a natural seducção, que se irradia de uma figura suggestiva, agradavel, cheia de graça...

XENIA PROCHOROWA

A musica é o ritmo, isto é, toda metaphysica. Affirmou-o, e bem, Camille Mauclair descrevendo-nos as estranhas perturbações do seu espirito, ás viagens que a sua imaginação faz, quando os sentidos se lhe adormentam no encanto suave de ouvir musica.

Ouvir musica...

Ora aqui está uma phrase que a muitos parecerá de significado banal e oco.

Entretanto, ouvir musica é... sonhar; é

dar o braço á illusão e voar; é *soffrer*; é amar...

E' preciso não confundirmos. Ha musica e... Musica. Dois pólos distantes entre os quaes existe um mundo.

Assim como ha virtuosis e interpretes, Geralmente confunde-se virtuosi com interprete quando a verdade é que entre elles existe uma differença enorme. Um, o primeiro, está no sopé do monte, não o poderá escalar por si só, o outro está no cume, olhando, de cabeça descoberta, o céu azul.

Preferimos o interprete ao virtuosi, porque verdadeiramente que póde interessar á nossa sensibilidade que o executante tivesse dado mathematicamente todas as notas que o compositor escreveu, se elle lhe não deu a maxima belleza, se as não tornou vivas, sentidas, cheias de expressão e consequentemente nos não poude emocionar?

A musica é a Belleza que se procura nas obras de arte?

E' preciso, pois, que o Artista, acima de ser um bom virtuosi seja um excellente interprete para que as obras bellas saiam com toda a belleza, e para isso tem que o executante ser um pouco creador.

Isto vem a proposito de Xenia Prochorowa, "Bralowski de saias", como lhe chamou um notavel critico estrangeiro, que brevemente dará um novo recital de piano entre nós.

A arte russa offerece sempre á admiração universal uma pleiade de pianistas magnificos que perpetuam as suas gloriosas tradições. E Xenia Prochorowa é bem uma das mais illustres representantes da sensibilidade artistica slava.

Xenia, que fixou residencia em S. Paulo, e que o nosso publico já consagrou num recital realisado no Instituto Nacional de Musica, realizará o seu novo recital dentro de poucos dias no Theatro Municipal.

G. B.

Singularidade

(de Prado Kelly)

Para esquecer uma paixão violenta,
Não nos basta escutar, dia por dia,
como balsamo, ou vinho que alimenta,
difficeis phrases de sabedoria.

Mas, quando a solidão nos atormenta
e o remorso do amor nos entedia,
uma palavra, entrecortada ou lenta,
revelve o antigo drama, que dormia.

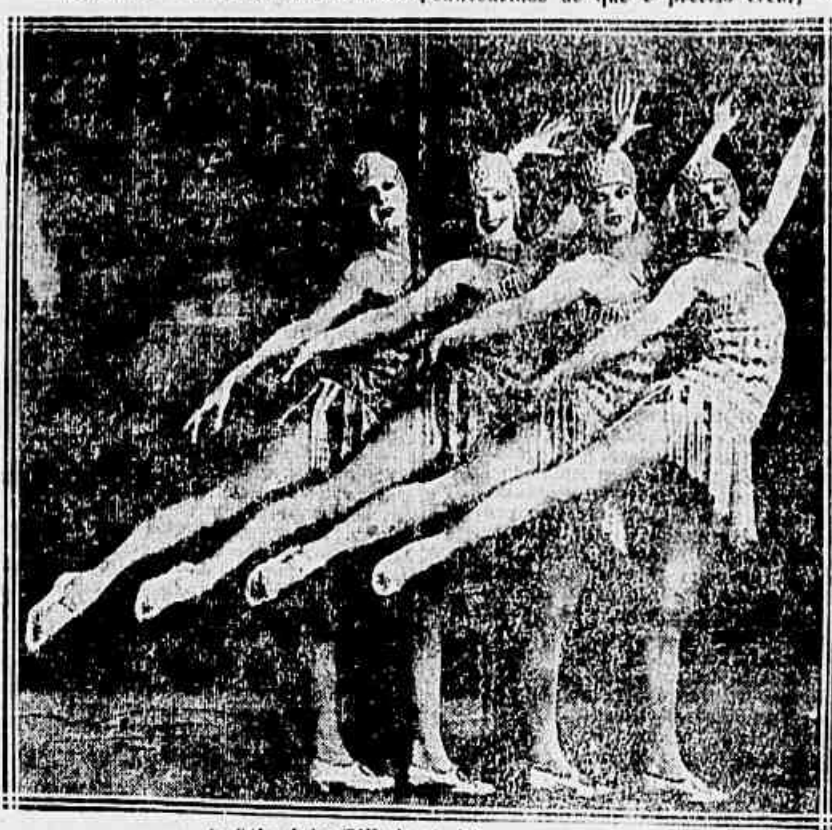
O mar, que é enorme, na desenvoltura
de ondas, suicado de pendões e remos,
menos commove, com marés e gritos,

que uma lagrima pura,
numa taça de angustia, onde bebemos
o pranto das tristezas infinitas...

Depois da rajada futurista

Dominam Paris os bailados classicos

(Do nosso correspondente, em excursão na Europa)

A antiga lei de movimentos artisticos — acção e reacção, como nas sciencias physicas, é a unica verdade positiva, no dominio da Esthetica. Aos circulos de predominancia classica, succedem, naturalmente, os de exaggerada reacção, com todos os abusos imaginaveis, e extravagancias de mão

As "the John Tiller's stads" em pose grega

gosto, para dar origem, mais tarde, ao restabelecimento de proporção e harmonia, cuja correcta uniformidade parecera monotona. A desordem leva á mesma impressão de tedio ou fadiga; á guerra européa correspondeu a agitação nos centros artisticos, de que muito lucraram as novas gerações; da restauração economica só se podia derivar diverso movimento —o da synthese artistica ou tendencias para a unidade classica.

Paris já começou a dar os esperados symptomas, com a volta dos bailados antigos aos theatros. Os motivos de seducção limitam-se a evocações gregas, assyrias ou egypcias. Mlle. Yrleva tem trabalhos de grande merito, pelo gosto e correcção historica. As "The John Tiller's stars" constituem um numero de applausos obrigatorios. Nesse meio, a assistencia não mais se impressiona com os bailados modernos, cujos themas tambem se esgotaram, ao fim de larga cadeia de absurdos. Até aos theatros ligeiros chega a novidade, que consiste em resuscitar monumentos e episodios do passado. Trefegas bailarinas de *jazz-band* dão preferencia aos numeros antigos.

Yrleva é, actualmente, a figura de maior relevo do genero, na Cidade Luz. A velha Lutecia se maravilha com a elegancia, o ritmo e a sobriedade de seus passos, muito diversos do charleston e de epidemias americanas. Quizemos ouvir-lhe algumas palavras, sobre a nova orientação.

— A dansa moderna é innegavelmente inferior á antiga pureza de linhas. Vivemos numa anarchia de incontentados. Não viu o senhor as recentes tentativas para a solução do problema esthetico? Impressionismo, dadaismo, cubismo, futurismo, — tudo trouxe copioso contingente ao juizo publico. Ao começo, interessavam os modelos; agora, causam invencivel cansaço. A *jazz-band* invadiu, ha poucos annos, a Europa, e foi *o* grande delirio: "dancings" cheios, em que uma orchestra de negros enchia o ambiente de ruidos selvagens. Paris recebia com a maior naturalidade habitos da Australia — e divertia-se, porque tudo era novo. Hoje, é demais conhecido o material importado, e os parisienses continuam os mesmos insatisfeitos, á espera de sensações differentes. O unico remedio é recorrerem á belleza impassivel, que não muda, nem se deforma...

— Mas ha algumas creações de innegavel valor...

— E' um engano. Os ensaiadores estão convencidos de que é preciso crear, — de qualquer maneira, á força, obrigadamente, *á outrance*... Imaginam posições, que nada representam. Não têm sentido. Nem elles mesmos as comprehendem. O acaso é o creador unico, e todos mais pequenos *marionnettes*, obrigados ao impossivel — improvisar motivos, quando o necessitarem, as bilheterias e empresarios... Até o disparate é mais monotono que se pensa.

Yrleva tem espirito fino, agudo, ligeiro. Ri da propria satyra, com que definiu, em um só momento, uma época de agitações mentaes de toda ordem — desde a planicie artistica, até os *bas-fonds* da politica européa. E' uma sensibilidade curiosa, já desenganada de ver no automovel, como o renovador Marinetti, o symbolo unico da belleza natural... A razão continua com a triste sentença do Ecclesiastes.

Atrás do ouro da America, Rachel Meller abandona Paris

O assalto dos estrangeiros a Paris é um facto desde muito verificado e que tem suscitado amargos queixumes dos parisienses. Os filhos authenticos da Cidade Luz protestam contra a influencia cada vez mais forte da grande massa internacional, que desvirtua a cidade nos seus aspectos mais caracteristicos e chega até a influir na lingua franceza, marcando-lhe a vernaculidade. O proprio *argot*, expressão pura da vida parisiense, vem padecendo os effeitos da mescla forçada do elemento exotico.

Dentre as nações que mais poderosamente actuam sobre Paris, destaca-se os Estados Unidos. A multidão norte-americana em transito constante na metropole universal, influe sobretudo pelo effeito da riqueza. O *dollar* é o maior inimigo da tradição parisiense. Elle age sobre os costumes e os individuos como um irresistivel dissolvente. Ainda agora, o acontecimento que mais interessa a opinião dos meios theatraes — o que vale dizer de meia população de Paris — é o que chamam "o rapto de Rachel Meller". O *dollar* seduziu a uma das mais espirituosas e encantadoras figuras da bohemia elegante. Porque ella é isto, a fascinante, a espiritual, a harmoniosa, a diabolica ex-estrella do Palace. E' uma mulher que vale um romance pela sua graça, pelas suas aventuras, pelo fulgor novellesco que lhe aureola a curta e tempestuosa existen-

Raquel Meller, no camarim, prepara-se para a scena

cia. O *dollar* raptou Rachel Meller como tem fascinado e transviado tantos outros es-

Raquel Meller, "estrella" de cinema

piritos nascidos para a graça de Paris levando-a para as ribaltas sumptuosas de Nova York.

O correspondente da A NOITE encontrou-a em vesperas de partida á porta do "Palace". E, á porta — leve, colorida, primaveril — a flor de Hespanha e idolo de Paris, disse sorrindo:

— Estou nas despedidas. Assignei um contrato para os Estados Unidos. Será preciso dizer que é *vantajoso*? Todo contrato na Norte America é deslumbrante.

Irei *posar* para uma série de *films*, e, ao mesmo tempo, trabalhar no palco. Voltarei rica, supponho. Mesmo porque o dinheiro é tanto que só se o queimasse poderia voltar pobre. E' verdade que não sou aquillo a que chamam um "poço de juizo". Lá isso eu mesmo creio que não sou. Mas é muito o ouro a ganhar!

— Por que não vae, de lá, á America do Sul?

— Ah! Já pensei no caso. Tenho muita vontade de conhecer os sul-americanos. Sobretudo o Rio de Janeiro, taes as coisas encantadoras que me têm contado do Rio e dos brasileiros a Mistinguett. Ella é uma enamorada do Brasil, a querida Mistinguett. Penso que irei passar no Rio e em Buenos Aires os meus tres mezes de férias.

Rachel Meller virá para os Estados Unidos. Entretanto, como tem succedido a tantas outras, acabará voltando a Paris.

A nostalgia tomal-a-á no ruidoso meio americano e ella ha de regressar á luz incomparavel dos *boulevards* — mais formosa, mais leviana, mais espiritual, e abotoada de ouro, para sorrir á saudade e á alegria de Paris.

AQUELLA VALSA...

(Machado de Assis)

Os quinze minutos foram contados no relogio do Rubião, que estava ao pé da Maria Benedicta e a quem ella perguntou duas vezes que horas eram, no principio e no fim da valsa. A propria moça inclinou-se para ver num o ponteiro dos minutos.

— Está com somno? perguntou Rubião.

Maria Benedicta olhou para elle de soslaio. Viu-lhe o rosto placido, sem intenção nem riso.

— Não, respondeu; digo-lhe até que estou com medo que prima Sophia se lembre de ir cedo para casa.

— Não vae cedo. Já acabou a desculpa de Santa Thereza, por causa da subida. A casa fica perto daqui.

De facto, as duas moravam agora na praia do Flamengo, e o baile era na rua dos Arcos. E' de saber que tinham decorrido oito mezes desde o principio do capitulo anterior, e muita coisa estava mudada. Rubião é socio do marido de Sophia, em uma casa de importação, á rua da Alfandega, sob a firma Palha e Comp'. Era o negocio que este ia propor-lhe naquella noite, em que achou o Dr. Camacho na casa de Botafogo. Apezar de facil, Rubião recuou algum tempo. Pediam-lhe uns bons pares de contos de réis, não entendia de commercio, não lhe tinha inclinação. Demais, os gastos particulares eram já grandes; o capital precisava do regimen do bom juro e alguma poupança, a vêr se recobrava as côres e as carnes primitivas. O regimen que lhe indicavam não era claro; Rubião não podia comprehender os algarismos do Palha, calculos de lucros, tabellas de preço, direitos da alfandega, nada; mas, a linguagem falada supprira a escripta. Palha dizia coisas extraordinarias, aconselhava ao amigo que aproveitasse a occasião para pôr o dinheiro a caminho, multiplical-o. Se tinha medo, era differente; elle, Palha, faria o negocio com John Roberts, socio que foi da casa Wilkinson, fundada em 1844, cujo chefe voltara para a Inglaterra, e era agora membro do Parlamento.

Rubião não cedeu logo, pediu prazo, cinco dias. Comsigo era mais livre; mas desta vez a liberdade só servia para atordoal-o. Computou os dinheiros dispendidos, avaliou os rombos feitos no cabedal, que lhe deixára o philosopho. Quincas Borba, que estava com elle no gabinete, deitado, levantou casualmente a cabeça e fitou-o. Rubião estremeceu; a suspeição de que aquelle Quincas Borba podia estar a alma do outro nunca se lhe varreu inteiramente do cerebro. Desta vez chegou a vêr-lhe um ar de censura nos olhos; riu-se, era tolice; cachorro não podia ser homem. Insensivelmente, porém, abaixou a mão e coçou as orelhas ao animal, para captal-o.

Atrás dos motivos de recusa, vieram outros contrarios. E se o negocio rendesse? Se realmente lhe multiplicasse o que tinha? Accrescia que a posição era respeitavel, e podia trazer-lhe vantagens na eleição, quando houvesse de propôr-se ao Parlamento, como o velho chefe da casa Wilkinson. Outra razão mais forte ainda era o receio de magoar o Palha, de parecer que lhe não confiava dinheiros, quando era certo que, dias antes, recebera parte da divida antiga, e a outra parte restante devia ser-lhe restituida dentro de dois mezes.

Nenhum desses motivos era pretexto de outro; vinham de si mesmo. Sophia só appareceu no fim, sem deixar de estar nelle, desde o principio, idéa latente, inconsciente, uma das causas ultimas do acto, e a unica dissimulada. Rubião abanou a cabeça para expellil-a, e levantou-se. Sophia (dona astuta!) recolheu-se á inconsciencia do homem, respeitosa da liberdade moral, e deixou-o resolver por si mesmo que entraria de socio com o marido, mediante certas clausulas de segurança. Foi assim que se fez a sociedade commercial; assim é que Rubião legalisou a assiduidade das suas visitas.

— Senhor Rubião, disse Maria Benedicta, depois de alguns segundos de silencio, não lhe parece que minha prima é bem bonita?

— Não desfazendo na senhora, acho.

— Bonita e bem feita.

Rubião acceitou o complemento. Um e outro acompanharam com os olhos o par de valsistas, que passeava ao longo do salão. Sophia estava magnifica. Trajava de azul escuro, mui decotada, — pelas razões ditas no cap. XXXV; os braços nus, cheios, com uns tons de ouro claro, ajustavam-se ás espaduas e aos seios, tão acostumados ao gaz do salão. Diadema de perolas feitiças, tão bem arcadas, que iam de par com as duas perolas naturaes que lhe ornavam as orelhas, e que Rubião lhe dera um dia.

Ao lado della, Carlos Maria não ficava mal. Era um rapaz galhardo, como sabemos, e tinha os mesmos olhos placidos do almoço do Rubião. Não tinha as maneiras subditas, nem as curvas reverentes dos outros rapazes; exprimia-se com a graça de um rei benevolo. Entretanto, se á primeira vista, parecia fazer apenas um obsequio áquella senhora, não é menos certo que ia desvanecido, por trazer ao lado a mais esbelta mulher da noite. Os dois sentimentos não se contradiziam; fundiam-se ambos na adoração que este moço tinha de si mesmo. Assim, o contacto de Sophia era para elle como a prosternação de uma devota. Não se admirava de nada. Se um dia acordasse imperador, só se admiraria da demora do ministerio em vir cumprimental-o.

— Vou descansar um pouco, disse Sophia.

— Está cançada ou... aborrecida? perguntou-lhe o braceiro.

— Oh! cançada apenas!

Carlos Maria, arrependido de haver supposto a outra hypothese, deu-se pressa em eliminal-a.

— Sim, creio; porque é que estaria aborrecida? Mas eu affirmo que é capaz de fazer o sacrificio de passear ainda algum tempo. Cinco minutos?

— Cinco minutos.

— Nem mais um que seja? Pela minha parte passearia a eternidade.

Sophia baixou a cabeça.

— Com a senhora, note bem.

Sophia deixou-se ir com os olhos no chão, sem contestar, sem concordar, sem agradecer, ao menos. Podia não ser mais que uma galanteria, e as galanterias é de uso que se agradeçam. Já lhe tinha ouvido outras palavras analogas, dando-lhe a primazia entre as mulheres deste mundo. Deixou de as ouvir durante seis mezes, — quatro que elle gastou em Petropolis, dois em que lhe não appareceu. Ultimamente é que tornou a frequentar a casa, a dizer-lhe finezas daquellas, ora em particular, ora á vista de toda a gente. Deixou-se ir; e ambos foram andando calados, calados, calados, — até que elle rompeu o silencio, notando-lhe que o mar defronte da casa della batia com muita força, na noite anterior.

— Passou lá? perguntou Sophia.

— Estive lá; ia pelo Cattete, já tarde, e lembrou-me descer á praia do Flamengo. A noite era clara; fiquei cerca de uma hora, entre o mar e a sua casa. A senhora aposto que nem sonhava commigo? Entretanto, eu quasi que ouvia a sua respiração.

Sophia tentou sorrir; elle continuou:

— O mar batia com força, é verdade, mas o meu coração não batia menos rijamente; — com esta differença que o mar é estupido, bate sem saber porque, e o meu coração sabe que batia pela senhora.

— Oh! murmurou Sophia.

Com espanto? Com indignação? Com medo? São muitas perguntas a um tempo. Escolha a propria dama não poderia responder exactamente, tal foi o abalo que lhe trouxe a declaração do moço. Em todo caso, não foi com incredulidade. Não posso dizer mais nada; e que a exclamação saiu tão frouxa, tão abafada, que elle mal poude ouvil-a. Pela sua parte, Carlos Maria disfarçou bem, ante os olhos de toda a sala; nem antes, nem durante, nem depois das palavras, mostrou no rosto a menor commoção; tinha até umas sombras de riso caustico, um riso de seu uso, quando mofava de alguem; parecia ter dito um epigramma. Comtudo, mais de um olho de mulher espreitava a alma de Sophia, estudava o gesto da moça, tal ou qual acanhado, e as palpebras teimosamente caidas.

— A senhora está perturbada, disse elle; disfarce com o leque.

Sophia machinalmente entrou a abanar-se e levantou os olhos. Viu que muitos outros a fitavam, e empallideceu. Os minutos iam correndo, com a mesma brevidade dos annos; os primeiros cinco e os segundos iam longe; estavam no decimo terceiro, atrás deste iam apontando as asas de outro, e mais outro. Sophia disse ao braceiro que queria sentar-se.

— Vou deixal-a e retiro-me.

— Não, disse ella precipitadamente.

Depois emendou-se:

— O baile está bonito.

— Está, mas eu quero levar commigo a melhor recordação da noite. Qualquer outra palavra que ouça agora será como o coaxar das rãs, depois do canto de um lindo passaro, um dos seus passaros lá de casa. Onde quer que a deixe?

— Ao lado de minha prima.

A PARTIDA DE ULYSSES

(Eça de Queiroz)

Emfim no quarto dia, de manhã, Ulysses findou de esquadrar o leme, que reforçou com grades de vime para melhor aparar o embate das ondas. Depois ajuntou um lastro copioso, com a terra da Ilha immortal e as suas pedras polidas. Sem descanço, numa ansia risonha, amarrou a verga alta á vela cortada pelas Nymphas. Sobre pesados rolos, manobrando a alavanca, rolou a jangada da immensa até á espuma da vaga, num esforço sublime, com musculos tão retesos e veias tão inchadas, que elle mesmo parecia feito de troncos e cordas. Uma ponta da jangada arfou, levantada em cadencia pela onda harmoniosa. E o Heroe, erguendo os braços lustrosos de suor, louvou os Deuses Immortaes.

Então, como a obra findára e a tarde rebrilhava, propicia á partida, a generosa Calypso trouxe Ulysses, através das violetas e das anemonas, á fresca gruta. Pelas suas divinas mãos o banhou numa concha de nacar, e o perfumou com essencias sobrenaturaes, e o vestiu com uma tunica formosa de lã bordada, e lançou sobre os seus hombros um manto impenetravel ás neblinas do mar, e pousou deante delle, numa mesa, para que fartasse a fome rude, as comidas mais sãs e mais finas da Terra. O Heroe acceitava os amorosos cuidados, com paciente magnanimidade. A Deusa, de gestos serenos, sorria taciturnamente.

Depois ella tomou a mão cabelluda de Ulysses, palpando com gosto os callos que lhe deixára o machado; e pela borda do Mar o conduziu á praia, onde a vaga mansamente lambia os troncos da jangada forte. Ambos descançaram sobre uma rocha musgosa. Nunca a Ilha resplandecera com uma belleza tão serena, entre um mar tão azul, sob um céo tão macio. Nem a agua fresca do Pindo bebida em marcha brazada, nem o vinho que produzem as collinas de Chio, eram mais doces de sorver do que aquelle ar repassado de aromas, composto pelos Deuses para o respirar duma Deusa. A frescura immarcessivel das arvores enchia o coração. Todos os rumores, e dos regatos na relva, e das ondas no areal, e das aves nas sombras frondosas, sabiam, suave e finamente fundidos, como as harmonias sagradas de um Templo distante. O esplendor e a graça das flores retinham os raios pasmados do sol. Tantos eram os fructos nos vergeis, e as espigas nas messes, que a Ilha parecia ceder, afundada no Mar, sob o peso da sua abundancia.

Então a Deusa, ao lado do Heroe, levemente suspirou, e murmurou num sorriso alado:

— Oh magnanimo Ulysses, tu certamente partes! O desejo te leva de rever a mortal Penelope, e o teu doce Telemaco, que deixaste no collo da ama quando a Europa correu contra a Asia, e agora já sustenta na mão uma lança temida. Sempre dum amor antigo, com raizes fundas, brotará mais tarde uma flor mesmo triste. Mas dize! se em Ithaca não te esperasse a esposa, tecendo e destecendo a teia, e o filho ansioso que alonga os olhos incançados para o mar, deixarias tu, oh homem prudente, esta doçura, esta paz, esta abundancia de belleza immortal?

O Heroe, ao lado da Deusa, estendeu o braço poderoso, como na Assembléa dos Reis deante dos muros de Troia, quando plantava nas almas a verdade persuasiva:

— Oh Deusa, não te escandalises! Mas ainda que não existissem, para me levar, nem filho, nem esposa, nem reino, eu afrontaria alegremente os mares e a ira dos Deuses! Porque, na verdade, oh Deusa muito illustre, o meu coração saciado já não supporta esta paz, esta doçura e esta belleza immortal. Considera, oh Deusa, que em oito annos nunca vi a folhagem destas arvores amarellecer e cair. Nunca este céo rutilante se carregou de nuvens escuras; nem tive o contentamento de estender, bem abrigado, as mãos ao doce lume, emquanto a borrasca grossa batesse nos montes. Todas essas flores que brilham nas hastes airosas são as mesmas, oh Deusa, que admirei e respirei, na primeira manhã que me mostraste estes prados perpetuos: — e ha lyrios que odeio, com um odio amargo, pela impassibilidade da sua alvura eterna! Estas gaivotas repetem tão incessantemente, tão implacavelmente, o seu vôo harmonioso e branco, que eu escondo dellas a face, como outros a escondem das negras Harpyas! E quantas vezes me refugio no fundo da gruta para não escutar o murmurio sempre languido destes arroios sempre transparentes! Considera, oh Deusa, que na tua Ilha nunca encontrei um charco; um tronco apodrecido; a carcassa dum bicho morto e coberto de moscas zumbidoras. Oh Deusa, ha oito annos, oito annos terriveis, estou privado de vêr o trabalho, o esforço, a luta e o soffrimento... Oh Deusa, não te escandalises! Anhelo esfaimado por encontrar um corpo arquejando sob um fardo; dois bois fumegantes puxando um arado; homens que se injuriem na passagem dum vau; os braços supplicantes duma mãe que chora; um coxo, sobre a sua muleta, mendigando á porta das villas... Deusa, ha oito annos que não olho para uma sepultura... Não posso mais com esta serenidade sublime! Toda a minha alma arde no desejo do que se deforma, e se suja, e se espedaça, e se corrompe... Oh Deusa immortal, eu morro com saudades da morte!

Immovel, com as mãos immoveis no regaço, enrodilhadas nas pontas do véu amarello, a Deusa escutára, com um sorriso sereno e divino, o furioso queixume do Heroe captivo... No entanto já pela collina as Nymphas, servas da Deusa, desciam, trazendo os odres, os jarros de vinho, os saccos de couro, que a Intendenta veneravel mandava para abastecer a jangada. Silenciosamente, o Heroe lançou uma tabua desde a areia até ao bordo dos altos toros. E emquanto sobre ella as Nymphas passavam, ligeiras, com as sandalias douradas nos pés luzidos, Ulysses attento, contando os saccos e os odres, gozava no seu nobre coração a abundancia generosa. Mas amarrados com cordas ás cavilhas aquelles fardos excellentes, todas as Nymphas, lentamente se sentaram sobre o areal, em torno da Deusa, para contemplarem a despedida, o embarque, as manobras do Heroe sobre o dorso das aguas... Então uma colera lampejou nos largos olhos de Ulysses. E, deante de Calypso, cruzando furiosamente os valentes braços:

— Oh Deusa, pensas tu na verdade que nada falta para que se largue a vela e navegue? Onde estão os ricos presentes que me deves? Oito annos, oito duros annos, fui o hospede magnifico da tua Ilha, da tua gruta, do teu leito... Sempre os Deuses immortaes determinaram que aos hospedes, no momento amigo da partida, se offertem consideraveis presentes! Onde estão elles, oh Deusa, essas riquezas abundantes que me deves por costume da Terra e lei do Céu?

A Deusa sorriu, com sublime paciencia. E com palavras aladas, que fugiam na aragem:

— Oh Ulysses, tu és claramente, o mais interesseiro dos homens! E tambem o mais desconfiado, pois suspeitas que uma Deusa negaria os presentes devidos áquelle que amou... Socega, oh subtil Heroe... Os ricos presentes não tardam, largos e rebrilhantes.

E, certamente, pela collina suave, outras Nymphas desciam, ligeiras, com os véos a ondular, trazendo nos braços alfaias lustrosas, que ao sol rutilavam! O magnanimo Ulysses estendeu as mãos, os olhos devoradores... E, emquanto ellas passavam sobre a taboa rangente, o Heroe astuto contava, avaliava no seu nobre espirito os escabellos de marfim, os rolos de lãs bordadas, os kantaros de bronze lavrado, os escudos cravejados de pedras...

Tão rico e bello era o vaso douro que a derradeira Nympha sustentava no hombro, que Ulysses deteve a Nympha, arrebatou o vaso, o sopesou, o mirou, e gritou, com soberbo riso estridente:

— Na verdade, este ouro é bom!

Depois de arrumadas e ligadas sob o largo banco as alfaias preciosas, o impaciente Heroe, arrebatando o machado, cortou a corda que prendia a jangada ao tronco dum roble e saltou para o alto bordo que a espuma envolvia. Mas então recordou que nem beijára a generosa e illustre Calypso! Rapido, arremessando o manto, pulou através da espuma, correu pela areia, e pousou um beijo sereno na fronte aureolada da Deusa. Ella segurou de leve o seu hombro robusto:

— Quantos males te esperam, oh desgraçado! Antes ficasses, para toda a immortalidade, na minha Ilha perfeita, entre os meus braços perfeitos...

Ulysses recuou com um brado magnifico:

— Oh Deusa, o irreparavel e supremo mal está na tua perfeição!

E através da vaga, fugiu, trepou sofregamente á jangada, soltou a vela, fendeu o mar, partiu para os trabalhos, para as tormentas, para as miserias — para a delicia das coisas imperfeitas!

INSPIRAÇÃO FUGITIVA

(Afranio Peixoto)

No *atelier* da rua Pedro Americo, mais uma vez em vão, tentara Paulo trabalhar. Depois da grande crise, pensou que na absorpção pela arte encontraria refugio para escapar á tenacidade do desespero. Mas a fadiga e o desgosto, o sentimento daria logar á vontade. E, exactamente porque lhe parecera mais difficil á sua prompta phantasia, foi a uma creação de realismo minucioso que se entregou, procurando prender a attenção rebelde, para evitar a memoria pertinaz. A' espontaneidade que lhe faltava, succediam-se, quasi raivosamente, impetos reflectidos de actividade, teimando em proseguir na pista da inspiração errada que, ás vezes, o deixava sem interesse pelo assumpto e até sem gosto pela execução, privando o artista do artifice. Accentuava e supprimia, marcava e desfazia, a mesma linha de contorno, o mesmo traço de depressão, sem se contentar com as variantes repetidas que os polegares e os desbastadores amassavam na argila docil e servil.

Lá estava o modelo, contido a custo na posição que lhe ensinara. Era um garoto de rua, descalço, de camisa aberta e desguelada, um bonet á banda, o cabello castanho e corrido, arrumado e repartido em trunfa... como um vagabundo precoce. E nesse aspecto de desleixo nacional havia uma creança de bellas linhas classicas, de typo caucasico caracteristico, alvo de pelle, garço de olhos, filho sem duvida de estrangeiros immigrados e perdidos na maré suja de nossa mal misturada nacionalidade... representando uma raça e um povo longinquo, transplantado e affeito ao nosso meio, relaxado e dissoluto em nossa desordem, como argumento vivo a desmentir o receio patriotico dos que enxergam perigos na vinda de elementos povoadores peregrinos, não advertindo nessa assimilação deformadora da terra e do clima que os adapta e contrafaz, necessariamente, logo numa segunda geração... Mas na elegancia do talhe e do gesto, na intelligencia ladina do olhar, via-se logo que esse typo devia vencer e dominar na concorrencia com os indigenas sem estimulo e com os mestiços degenerados de outras descendencias.

Pensara o esculptor, numa lição simples de coisas, ensinar a politicos e homens de Estado que o Brasil de agora e de amanhã teria apenas de commum com o passado o meio e o aspecto movel das gentes que se succedem nelle, terra e historia feitas pelos interesses da vida, servidas pela mesma lingua e pela mesma cultura. Viessem de onde viessem, de todos os quadrantes do mundo, ellas seriam trasladadas a brasileiras pelo meio, a latinas pela civilisação. Nunca foi um povo grande familia nem mesmo seita maior, mas sómente identidade de espirito, manifestada em lingua commum. A mesma raça se desune em povos diversos, a mesma religião não reune povos differentes: Helenos, Romanos, Francos, Saxonios, tinham sido assim. Seriam assim os Brasileiros.

Impressionara-o um dia no Cáes Pharoux, um pequeno limpador de botas. Filho de italianos, já não tinha as tradições, nem sabia a lingua dos paes. O portuguez que falava, corrompido e deficiente, eivava-se da intrusão da gyria carioca, a geringonça, calão de capoeiras e vagabundos. Mas no atilamento esperto dos olhos e das respostas promptas, revelava-se bem superior á média de outros, mestiços e naturaes, que lhe faziam concorrencia, sem exito. Entreteve-se em conversa com elle alguns minutos, lustrando as botas, emquanto esperava o embarque de um amigo. Veiu-lhe uma idéa e deu praso ao menino para o *atelier*. Fixaria aquella figura curiosa no barro e no bronze. Faria obra de realismo simples e chão, a que só o titulo enigmatico de *Agora* poderia, aos mais atilados, dizer alguma coisa.

Na historia, em formação, da nacionalidade brasileira, seria um momento ethnico capital. Hontem foram os estrangeiros que vieram buscar a fortuna, a paz ou a morte no Brasil, cuidando volver com a felicidade de um repouso farto, para uma velhice tranquilla, na mãe patria... Agora era aquelle rebento, aqui nascido, já impregnado do novo meio e dos novos habitos, esquecido da origem peregrina, brasileiro pela lingua e pela adaptação inconsciente... Amanhã seriam productos destes, decantados, fixados, tornados estaveis pela selecção ou melhorados pela variação, victoriosos no conflicto com os elementos subalternos que os precederam. E seriam, elles todos, somma complexa, o mesmo Brasil... Sobre o humo decomposto de degredados e de escravos do crime e da bastardia, buscando a riqueza e achando a resignação, outras gentes viriam implantar-se para annullar e substituir estes brasileiros de hoje pelos brasileiros de amanhã, povo differente pelas origens e pelas possibilidades, mas o mesmo pela terra, pelos costumes, pela cultura...

Entrou o Dr. Lisboa mansamente, sem ruido, estacando na porta. O esculptor, em blusa de trabalho e com as mãos sujas do barro que amassava e afeiçoava na figura, ainda indecisa, dava costas á porta. Tambem o modelo não o viu entrar, fixado em sua posição. O velho teve ensejo de os observar bem: um, inquieto e descontente, porque não attingia a expressão de forma desejada, o outro impaciente e soffrido, porque possuia a impulsão do movimento insubmisso... Fitou-os com demora... reflectiu obscuramente sobre estas antinomias ligadas pelo mesmo fio tenaz da obra de arte e divagou o olhar pela desordem artistica do *atelier*.

Havia uma porção de bilros, soccos, tripodes, assentos, cavalletes, sob maquetas, estudos, esboços, de barro ou de gesso, alguns de bronze ou de marmore. Pelas paredes viam-se, num desalinho agradavel, moldagens classicas, torsos, pernas, braços, mãos, pés, mascaras, medalhões, baixos relevos, ornamentos, trechos de frontão e de tympanos, detalhes de architectura e decoração, como documentos de um estudo para uma lição aproveitada e talvez ainda necessaria...

Ouviu passos atrás e viu o Annibal de Maia que entrava com ruido. Paulo voltou-se, sorpreso de encontrar ali os dois. Desgostoso com a improductividade do esforço que dispersava havia mais de uma hora, interrompeu uma vez mais a pose, e mandou embora o pequeno.

— Volte amanhã, á mesma hora. Não estou agora para massada...

Quiz Lisboa detel-o, insistindo que elles é que eram demais... mas já os pannos humidos, esfrangalhados e sujos, começaram a estender-se sobre o esboço de barro.

— Estava ahi a teimar, num baldado esforço. Algumas sessões destas acabarão por convencer-me de que sou um artista malogrado... Melhor vale prolongar a illusão...

E o olhar significativo que deu ao amigo dizia toda a intimidade da sua miseria impotente.

— E' preciso confiar sempre... "quand même"... Não ha nada que a vontade não vença...

Falava por phrases sediças para não despertar más lembranças, ou não permittir a impertinencia do estranho... Nos olhos de Annibal lia-se, porém, o desejo de dizer alguma coisa, que continha difficilmente. Afinal não resistiu, e perguntou se sabiam da novidade. Wanda estava noiva do Leopoldo Braga. Agora a occupação da sociedade era calcular a importancia desse casamento... As fortunas imaginadas eram sempre grandes para os burguezes pobres, que amam coisas surprehendente, e sempre pequenas para os burguezes ricos, que definham na emulação dos cotejos... Pensava o Annibal que o conselheiro Machado teria alguma coisa, tão sovina e poupado fôra sempre... O Braga possuia muito manganez, procedente dos tratantes dos paes e avós... Fóra disso, não lhes achava interesse... uma delambida e um debochado... bem se mereciam. O curioso era o *steeple chase* das duas primas, Lucia e Wanda: cada qual queria casar primeiro.

Receiava Lisboa que a conversa do imprudente chegasse a esse termo... e viu o amigo, ás ultimas palavras, empallidecer, procurando disfarçar a sua confusão. Alteou a voz, dando umas passadas largas pelo soalho sonoro, e disse que viera buscar Paulo para um almoço no Leme, sem gente. Não queria desculpas: fosse preparar-se.

O Annibal não podia ir com elles, porque tinha que fazer no *Tempo*: não escrevera ainda a sua secção mundana... lessem á tarde, era só Wanda e Leopoldo Braga, Lucia e Vicente da Camara... procurassem nas entrelinhas. Sairam os tres em direcção ao Cattete e Annibal abalou para a cidade. Os dois ficaram olhando um para o outro, comentando na mudez da expressão o estouvamento indiscreto ou o proposito malvado de lembrar coisas desagradaveis...

Era assim... após um erro prolongado e tenaz, uma decepção crua e inopinada, o seu despeito e a sua revolta eram entretidos na affrontosa commiseração de todos os que, ainda hontem seus rivaes e seus invejosos, vinham agora, a pretexto de o deplorar, vingar-se de Lucia, detraindo-a, para se consolarem do proprio engano... Todos os Annibais, Lessas, Passos, chegavam para a piedade de insultal-a... Raro o dia em que não iam agora ao *atelier* contar intrigas desta ordem. E temia-os, evitava-os, mas elles vinham, mentindo, calumniando... deixando-lhe uma humilhação de pena, que o escandalisava, e uma ferida aberta, que doía. Era insupportavel!

MADEMOISELLE ESQUELETO

(Antonio Ferro)

Cinco horas da tarde. Hora amavel, hora fumegante, em que o sol arrefece sobre a cidade, como folha de chá em taça do Japão. Subo o Chiado, o carnavalesco Chiado, ascendo religiosamente ao Largo das Duas Egrejas e entro na Garrett para assistir, como todos os dias, áquella missa profana...

Ha um grulhar de sedas, de louças, de risos, de attitudes.

Certos grupos, certas mulheres kimonisadas, lembram japonerias num rebordo de chicara — casca de ovo... Os tziganos — alchimistas do Ritmo — envenenam os sentidos, dispersos pelas mesas, como as pedras de dominó. Os dedos, os olhos, os corpos, ensaiam tangos, na sombra. Eu sou um adivinho de gestos. Entretenho-me a soletrar as attitudes... Mademoiselle Esqueleto entrou agora. O seu perfil ensanguenta-me as pupillas. Não é um corpo, é um vestido numa santa de roca...

Mademoiselle Esqueleto é o poema de Rollinat, feito carne, por outra, feito osso. Parece um fetiche.

Dir-se-ia recortada num dente de elephante. Mademoiselle Esqueleto é de marfim. Não tem articulações, tem arames. Lembra a boneca dum ventriloquo. Só tem cabeça e vestido. Por debaixo do vestido sente-se a mão do saltimbanco, a manejal-a...

Mademoiselle Esqueleto não foi gerada num ventre, foi dada á luz num cérebro. E' uma chronica postuma de Lorrain.

Mademoiselle Esqueleto senta-se, digo melhor, poisa como uma phalena.

Circunvaga o olhar — penugem de ave... Minuscula, indeciza, ligeiro salpico de humanidade, ella é o centro daquella circumferencia. A' força de exigua torna-se enorme. Todos olham para ella, todos duvidam, todos reparam.

Será possivel? Mademoiselle Esqueleto é uma paciencia de Deus. Admiro-a como admiro um poema escripto, em miniatura, na folha dum papyrus... Mademoiselle Esqueleto inconstante, superficial, é uma aposta do Creador. Ella rompe ás tardes, na Garrett, como um aeroplano...

Eu gosto de "bric-á-brac", o "bric-á-brac" dos ossos num corpo magro.

Mademoiselle Esqueleto agrada-me portanto. E' uma dansa macabra esculpida em osso. Fito-a, espreito-a, escuto a melodia aguda dos seus olhos — esses olhos que lembram dois borrões de tinta numa boneca de trapos.

* * *

Mademoiselle Esqueleto, interprete de Garrett na casa de Garrett, mudou de theatro. Vi-a esta noite em certo palco a trabalhar no arame.

Resolvi não a ouvir. As palavras desequilibram-na, são maiores do que ella. Limitei-me a olhal-a, a vel-a, a adivinhal-a quasi...

Mademoiselle Esqueleto a representar é um arco voltaico. Não tem alma nem corpo: tem luz. Fére a vista, por vezes, como um raio de sol. O seu perfil raspante corta-nos as pupillas, como o diamante o vidro.

Lembra crystaes partidos. As suas phrases não se ouvem, vêem-se. Os seus labios são os seus olhos.

Ella não representa, deslisa num "écran". Não é mulher, é uma fita, um fitilho, um cordél... Toma de quando em quando attitudes nervosas duma espada em combate.

O seu corpo é um punhal côrso: deita sangue no ar... Mademoiselle Esqueleto é a cabeça de São João no corpo de Salomé. Ella não representa, apresenta-se: Mademoiselle Esqueleto é um cartaz que o vento agita...

COPACABANA

(Paulo Barreto)

A praia estendia do negro monte do Leme ao promontorio da Egrejinha a larga charpa franjada da avenida sobre a areia. Era o reluzente tom negro do macadame lustrado pela corrida dos automoveis, eram os tons surdos da areia, desde o amarello fosco ao argento sem brilho. O mar deixava a espaço vastas áreas humidas em que o chão ora era liso ora encapellado, desventrado, em convulsões de dunas. A alongar o olhar naquella immensa curva bamba vibrava o accorde fosco dos brancos e dos ouros pallidos em torno da fita negra.

Nós vinhamos de uma rua transversal e no primeiro momento, com receio ao vae e vem célere dos altos carros, olhando para um lado, olhando para outro, só fixavamos na retina o plano da avenida. Mas a creatura loura, envolta no manto de purpura, correu, metteu-se na areia e, como nós acompanhassemos o seu passo, murmurou:

— Olha: é bonito...

Era ao fundo a montanha, ora escalvada, ora coberta de arvores verde-negras. E, bordando a avenida, o bazar architectonico das construcções: casas á hollandeza, brunidas e aconchegadas, villas como as da Costa Azul, palacios espalhafatosos de um máo gosto grandioso, fundos de chalets abominaveis, terraços, mirantes, varandas, mucharabies, aspectos de linhas do renascimento, de tendencias rocócó, de estylo moderno, de bellezas byzantinas. Todas as cores fortes gritavam nesse casario e, entre vermelhos e verdes e amarellos, as brancuras dos marmores correspondiam com brilho ás brancuras surdas da areia.

Insensivelmente eu desejava achar bonito. Nos balcões, nos terraços, nos jardins, nos portões a linha de casas animava-se de gente. Eram chás servidos ao ar livre, senhoras e meninas e rapazes vestidos de branco a conversar, a rir e os automoveis indo e vindo com creaturas que riam, estabeleciam a corrente communicativa de uma alegria macia e immensa. De resto, fazia a hora indecisa, em que o sol já desapparecera e a noite ainda não veiu, hora de saudade e de desejo, da satisfação e da esperança. As montanhas, as arvores, participavam do instante fluido em que as coisas materiaes pareciam ungidas de oleos sagrados. O céo, immenso, vasto, parecia de mel azul e o vento largo vinha embebido num estranho e tonificante cheiro de infinito.

— Olha agora a praia e o mar...

Attentei. A praia estava cheia de gente tambem. Em certos pontos cavalheiros e damas abancadas em torno de mesas a bebericar; em outros, grupos de observadores: e em toda a sua extensão, a movimentação quasi nua da multidão de banhistas, multidão que entrava um pouco pelo verde liquido do mar e se envolvia nos borbotões de rendas dos vagalhões. Um momento o meu espirito corrompidamente mudando, lembrou Ostende, Nice. Mas, não era isso apenas. Os olhos tinham de perder na agitação multiforme das linhas e de côres.

O ENTRUDO

(Mello Moraes Filho)

Arraigado por uma persistencia secular em nossos costumes o jogo do entrudo, a observação tem demonstrado que a maioria das nossas populações não o baniu absolutamente, e que mesmo nesta capital, onde os regulamentos policiaes o prohibem, uma especie de atavismo o faz reapparecer, de tempos a tempos, como a herança de raça.

....

No dia, logo pela manhã, viam-se taboleiros, bandejas e mais bandejas de limões á cabeça de negros e de molecotes, que os apregoavam por toda a parte, havendo freguezes que compravam a mercadoria por atacado, isto é, que se faziam seguir de um ou mais vendedores, entrando pelas casas, molhando e sendo molhados, no meio de grande alarido.

Ninguem lograva escapar ao assalto imprevisto, a menos que se trancasse nos quartos, á mais leve suspeita despertada por um tropel na escada, á corrida de uma negrinha em gritos, ou coisa semelhante.

Casas havia em que os moradores preveniam-se com gamellas dagua, cartuchos de polvilho, travando-se lutas, nas quaes os assaltantes e os assaltados ficavam completamente "ensopados".

As classicas seringas de folha de Flandres occupavam posição saliente na folia, sustidas ao alto com as duas mãos; servindo de ponto de apoio ao grosso cabo de páo a barriga do portador, á pressão gradualmente exercida, o longo esguicho lançava agua nas pessoas dos sobrados e nos individuos que procuravam fugir.

Das vendas, dos cantos das ruas, de todos os largos e praças da cidade, a negralhada, a chusma de moleques em fraldas de camisa, acudia á approximação de uma negra de quitanda, de pretos velhos que caminhavam rogando pragas, soltando improperios, e os encharcava de novo, barreava-lhes de vermelhão e alvaiade os cabellos e a cara, tornando-os risiveis e medonhos.

Os baldes, as cuias, os regadores, as bacias cheias dagua, os foliões despejavam entre si e sobre a gente de sua egualha, que circulava nas ruas. Na Cidade Nova o pixe tinha a maior extracção; as seringas irrompiam a cada passo, e as fabricas de limões formigavam com seus cartazes pregados nas rotulas, nos quaes se liam os preços, por duzias, da mercadoria, segundo o apuro da confecção e o tamanho.

Os estudantes, os filhos-familias e homens sérios por sua edade e collocação social, não resistindo á tentação do brinquedo, percorriam diversos bairros, com os bolsos atopetados de limões tendo sob o braço esquerdo, de encontro ao seio, caixas de charutos, balaios, cestinhas e caixas de papelão, repletos das mesmas provisões.

E as pontarias faziam-se certeiras, a agua jorrava em diluvios, os chapéos de sol abertos surdiam daqui e dali, tudo isso ao som das vaias, da vozeria, das descomposturas, do barulho, do descer e subir escadas, até que anoitecia.

Algumas familias mandavam encher gamellas, que deixavam um pouco para dentro da porta da rua, emquanto ao largo passeavam, de cá para lá, dois ou mais escravos.

Ao signal que dava a senhora moça, que espiava da janella, o transeunte era agarrado e mettido á força no preparado banho, do qual safava-se esperneando como um enforcado e molhado dos pés á cabeça.

Os tiroteios de vizinho para vizinho entretinham-se sem treguas, não havendo mãos a medir á prodigiosa quantidade de limões de cheiro que se gastavam. Especialmente nas ruas da Quitanda, Ourives e Ouvidor, os rapazes faziam uma especie de Judas, de tamanho natural, atado á cintura por uma corda cuja extremidade amarravam ao batente de uma janella ou a uma sacada.

Apenas um individuo passava em baixo, largavam de repente a figura, que cai-lhe na frente e o assustava e, para cural-o do susto, empurravam-lhe por cima uma bacia dagua.

....

Os abusos, porém, não desnaturavam a graça do folguedo, o muito que elle tinha em si de attraente e agradavel. Entre gente fina era de estylo os cavalheiros submetterem-se ás abundantes molhadelas do bello sexo, que se tornava implacavel nesses dias.

Improvisando casos graves, novidade curiosa, negocio de interesse, as familias mandavam aviso a parentes e intimos, que não tardavam a correr ao reclamo.

Uma vez na sala de visitas, eram surprehendidos por uma ou mais pessoas da casa, que, tomando-lhes a deanteira, os recebiam com uma saraivada de limões, muita algazarra e muita gargalhada.

Director responsavel: Dinis Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE GRANDE MINISTRO NA RUSSIA a pianista de "cabaret" em França...

As amargas palavras de Titoff ao correspondente da "A NOITE", em Paris

A rajada revolucionaria que se desencadeou na Russia, após a Grande Guerra, e derribou com o throno secular dos Romanoff toda a antiga constituição politica do imperio, offerece ao mundo ainda hoje tempo passado sobre a formidanda tragedia, fartos motivos ao espanto e á piedade do mundo.

Sr. Y. Titoff

Massacrada a familia imperial, na noite até agora trevosa de Ekaterinburgo, toda a multidão enorme, constituida pelas pessoas que representavam autoridade governativa no paiz, mesmo a menor parcella, houve que fugir á colera do povo amotinado. Teve inicio, então, o espantoso drama dos emigrados, o exodo gigantesco e doloroso, um dos maiores entre os que regista a historia dos povos. Deante da brutalidade de sanguinaria do rebanho enfurecido até o delirio dos "mujiks", fustigado pela palavra dos novos proceres, toda essa multidão, em que formavam desde os mais altos ministros de Estado até os infimos funccionarios da policia e paizanos infensos á revolução, precipitou-se em varias direcções através da Europa. Em meio a esses milhões de transviados vinham professores, jurisconsultos, homens de letras, artistas, politicos, banqueiros — gente aveza da ao conforto e até ao fausto, subitamente desabrigada e açoutada pelo vento bolchevista.

Nestes annos que se seguiram á calamidade, se muitos conseguiram de novo equilibrar-se em terra estrangeira, outros vivem ainda em relativa miseria, inadaptados á nova situação violentamente creada. E' curioso registar que entre os ultimos se encontram justamente creaturas da mais alta esphera, aquellas que contam com as melhores capacidades para vencer a adversidade. Paris, como é natural, fez-se o centro dessa "élite" caida em desgraça, o quartel-general da aristocracia intellectual, politica e de sangue da Russia dos Czares. Ahi vivem, a troco de angustias incalculaveis, innumeros emigrados, amargando, no anonymato o pão afeiado do exilio. Grandes, fortes e coloridas paginas escreveria aquelle escriptor de sensibilidade que lograsse apanhar os flagrantes de miseria, mas tambem de altaneria e coragem, existentes no seio da população russa de Paris.

Assim, o nosso correspondente na capital franceza, conseguiu falar, ha dias, com uma das mais brilhantes figuras da Russia Imperial: Titoff, que foi deputado e ministro das Finanças. Pobremente vestido, magrissimo, de olhos embaciados, o ex-titular vive, actualmente, de tocar piano em "cabarets" de infima classe.

Depois de instado, Titoff disse da sua vida de refugiado em Paris:

— Calculo que ha de parecer incrivel a uma pessoa estranha, a idéa de que um ex-ministro russo não tenha conseguido outra collocação mais prospera ou, ao menos, mais propria, em Paris. Pode parecer estranho, mas é um facto e o meu amigo constata-o neste momento. A minha vida publica na Russia é bastante conhecida para merecer a pena de ser detalhada. Vim do magisterio para a politica, naturalmente, sem nenhum plano traçado, apenas pela direcção das circunstancias. Durante alguns annos fui professor da Academia de Sciencias de Moscou. Nos ultimos annos do imperio, fui eleito deputado e, logo após, escolhido pelo czar Nicolão para ministro das Finanças do meu paiz. Da minha actuação nesse posto só me cabe dizer que satisfez plenamente ao imperador.

Hoje, meu amigo, posso dizer que vivo da caridade publica. Meu pae não era, como o geral dos russos, pela educação franceza. Tinha accentuado o sentimento nativista e, por isso, nem a mim nem a nenhum dos meus irmãos, fez que ensinassem o francez. Bem vê que ainda hoje falo mal o idioma. Essa orientação concorreu, em parte, para a angustia que me tolhe em Paris.

Não falando a lingua nacional, as collocações fazem-se difficeis. Digo-lhe que vivo quasi da caridade publica. E é, porque assim como falo mal o francez, sou egualmente um pianista menos de mediocre, e só por piedade os proprietarios de casas de diversões toleram minha musica. E creia que em situação identica á minha, vivem em Paris milhares de refugiados russos, todos padecendo corajosamente a desgraça de todos, preferindo ainda os mais duros castigos physicos e moraes ho conforto e mesmo á opulencia com que pretendem seduzil-os os ridiculos magarefes dos Soviets.

Admira-se? Pois, é facto: elles pretendem readquirir, agora, para a Russia, os elementos rechassados. E o caso explica-se, pois os refugiados representam a *élite* do paiz, as figuras verdadeiramente representativas das actividades superiores da Russia, e os pseudo-estadistas sentem-se pouco á vontade no terreno conquistado á custa de sangue, da noite para o dia. Imagino mesmo a atrapalhação dos papalvos quando se viram, subitamente, com a responsabilidade de toda uma nação sobre os hombros, elles que apenas possuiam a pratica dos brodios doutrinarios aquecidos a "vodka" em estalagens da ultima especie... A ideação do pasmo dos imbecis ainda me diverte.

A Russia, para esses revolucionarios sem idéas assentes e claros, homens irrequietos, rudes e turbulentos, era uma coisa vaga, imprecisa, e nella só viam aquillo que pretendiam destruir e destruiram: o throno. Ao sentirem a immensidade complexa do paiz, com as suas mil e uma necessidades economicas, politicas e espirituaes e os infinitos movimentos da administração, que todos haviam de funccionar congregados ritmicamente, perderam a cabeça. E foi, todos o sabem, a calamidade administrativa deante da qual a Europa esteve em guarda como deante de um carregamento de explosivos entregue a uma tripulação de doidos...

Elles acenam-nos, hoje. Nós nos recusamos, graças a Deus. Sim, porque, graças a Deus, ainda restam a nós, os emigrados, a lealdade e o amor pela grande patria que nossos antepassados construiram e mantiveram, luzidamente, com brio e honra. Anima-nos a esperança de que um movimento formidavel ponha termo á situação vergonhosa do paiz, presa de caricato delirio, dando aso a que resurja a Russia dos verdadeiros russos, a Russia gloriosa e sagrada, cuja visão mantém, apezar de angustias e tristezas, o nosso amor e a nossa fé."

Titoff, ministro poderoso de todas as Russias, levantou-se precipitadamente para attender ao chamado do patrão. E, dali a pouco, ouviam-se, tangidos pelos seus dedos nervosos, os accentos tumultuosos de uma "czarda"...

O Brasil abandonou a Sociedade das Nações

Verificou-se, afinal, a solução que preconisavamos e a opinião publica indicava como a unica condiscente com a nossa situação internacional e a nossa condição de paiz americano, no caso assás debatido da Liga das Nações: a renuncia ao logar que nos competia de membros daquella Sociedade.

Esta resolução, que vem de ser tomada ao termo de tanto debate inutil e tão arduas demarches politicas — simples, clara, justa e digna — responde nitidamente ás nossas aspirações e calha como uma affirmação a mais das differenciaes que nos separam, a nós americanos — no terreno da doutrina e da pratica politica — do processo e do entendimento europeu. O espirito politico americano caracterisa-se pela amplitude e pela crystallinidade. Desenvolve-se ás claras e á direito, sem excessos de manibras e jogos de subtilezas, visando definidamente os seus objectivos, e é bem de vêr que o nosso paiz, nutrido nos ensinamentos de Ruy Barbosa — o mais caracteristico e brilhante dos doutrinadores americanos — não se accommodaria sem grave ousio das suas convicções e mesmo da sua indole juridica, a um convenio orientado pelo espirito europeu, com a sua politica estreita e artificial, baseada em obscuridades e subterfugios, eivada de preconceitos restringentes, considerando a astucia como processo legitimo e o poderio como uma expressão de direito. Tudo nesse concilio que não nos interessava profundamente em nenhum terreno, era motivo de constrangimento á nossa condição e á nossa indole de povo joven e fundamentalmente livre.

A retirada do Brasil da Sociedade das Nações, pois, constitue antes que razão de apprehensões, motivo de desafogo e de alegria. E' mesmo para que esse termo houvesse custado a heroica resistencia do embaixador Mello Franco, posto como victima á technosia protocollar e á soberania dos conselheiros europeus de um concilio em que não havia o ambiente imprescindivel á consciencia clara das Nações.

A notificação ao secretario geral da Liga

GENEBRA, 14 (U. P.) — A notificação do Brasil renunciando á sua qualidade de membro da Liga das Nações foi communicada directamente pelo ministro Felix Pacheco ao secretario geral, Sr. Eric Drummond.

O teor da nota do ministro das Relações Exteriores ao secretario Eric Drummond

GENEBRA, 14 (U. P.) — O texto do telegramma mandado pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Felix Pacheco, ao secretario geral da Liga das Nações, Sr. Eric Drummond, diz:

"Na exposição de motivos da renuncia ao logar de membro não permanente do Conselho, enviada pelo Brasil ao embaixador em Genebra, que o secretariado publico, foi dito que o Brasil esperava o momento opportuno para completar o seu acto, declinando de continuar como membro da Liga. Tendo, agora, recebido a convocação para a Assembléa de setembro, a que não pôde comparecer o Brasil sente que é seu dever affirmar que esta circunstancia lhe impõe a necessidade de formular a sua resolução de se retirar da Liga."

Este telegramma, por isto, deverá ser considerado como a notificação formal, de accordo com o artigo 1º do convenio — (A.) Felix Pacheco.

O armamentismo argentino

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A bordo do "Avon" partiram para a Europa o contra-almirante Ismael Galindez e o capitão de fragata Juan Pastor, recentemente nomeados para collaborar com a commissão naval em Londres incumbida da acquisição de novos navios de guerra.

Almirante Galindez

Os commandantes Galindez e Pastor deverão desembarcar em Lisboa, seguindo dali para Madrid, Genova, Roma, Paris e Londres.

QUE FAZER DE ABD-EL-KRIM?

Reune-se hoje a Conferencia Hispano-Franceza

PARIS, 14 (A. A.) — Realisa-se hoje a Conferencia Hispano-franceza sobre Marrocos, durante a qual será decidido sobre a sorte de Abd-el-Krim.

O embaixador hespanhol, general Gomez Jordana, declarou que o accordo entre as duas nações protectoras de Marrocos não será longo nem difficil de realisar-se.

Abd-el-Krim

PARIS, 14 (Havas) — Reune-se esta tarde, no Quai d'Orsay, a conferencia franco-hespanhola para tratar da questão marroquina.

A delegação hespanhola é chefiada pelo general Jordana.

ROMA, 13 (U. P.) — A Hespanha deseja que a Italia participe no estatuto de Tanger, mas juntamente com a França, acredita que nem a Italia, nem outro paiz qualquer tem direito a intervir no accordo final sobre Marrocos. Esse é substancialmente o ponto de vista hespanhol, que se diz ter sido exposto ao representante que, sem caracter official, o primeiro ministro Mussolini enviou a Madrid para conhecer a opinião do governo sobre a convocação de uma conferencia internacional. Consta que o general Primo de Rivera respondeu offerecendo o apoio da Hespanha á Italia noutros pontos, visto que Paris e Madrid, de inteiro accordo, consideram Marrocos uma questão exclusivamente franco-hespanhola, que deve ser resolvida sem a intervenção de outras partes.

Os progressos do Catholicismo nos Estados Unidos

Foi imponente a recepção do cardeal Bonzano em Nova York

NOVA YORK, 14 (H.) — A entrada do cardeal Bonzano, legado do Papa ao congresso eucharistico, na Quinta Avenida, foi verdadeiramente triumphal. Mais de quinhentas mil pessoas assistiam ao desfile da procissão em que brilhavam, de mistura com bandeiras e vestes clericaes, os mais variegados uniformes de officiaes de terra e mar. A multidão ajoelhava á passagem do cardeal para receber a benção. Terminada a procissão, foi celebrado solenne serviço religioso na Cathedral de S. Patrick em que foram officiantes nove cardeaes.

Cardeal Bonzano

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A procissão que se organisou aqui para receber o Legado Papal ao Congresso Eucharistico de Chicago, cardeal Bonzano e outros cardeaes foi a mais formidavel manifestação que já se viu nos Estados Unidos, nella tomando parte centenas de milhares de pessoas. O cardeal Bonzano, da porta da Cathedral de St. Patrick, na Quinta Avenida, deu a benção papal aos fieis presentes.

MICROLANDIA

O delegado Ferreira Cardoso contava, hoje, pela manhã:

— Quando eu era delegado do segundo districto entrei, um dia, tarde, na delegacia, coisa que raramente me acontece. A sala de audiencias estava assim de gente. Comecei a attender o pessoal. E, emquanto attendia, notei que, num canto da sala, havia uma mocinha, muito humilde, com ar paciente. Chamei-a. Ella, porém, me respondeu: — Eu espero, doutor.

Continuei então a attender os outros queixosos. Só ás sete da noite concluiu a audiencia. A moça lá estava, resignadamente. Chamei-a de novo. Ella veiu.

— Em que lhe posso ser util?

Ella pôz-se a contar-me. Tinha um namorado. Gostava delle e elle gostava della. Mas (tinha razões para isso) desconfiava que o rapaz, passada a quadra do namoro, batesse a linda plumagem. Acontecia que o namorado convidara-a, na vespera, para um passeio, os dois sózinhos, lá para os lados do Alto da Tijuca.

— A senhora não deve ir, aconselhei.

— Mas eu quero ir, doutor. Elle me pediu com tanta doçura, com tanta insistencia...

— Se a senhora deseja ir, que veiu fazer á policia?

— Eu vim pedir ao doutor um ou dois soldados.

— Dois soldados? para que, minha senhora?

E ella, com a maior tranquillidade desta vida:

— Para nos pegar em flagrante.

Pequeno Pollegar.

A confusa situação do mercado do assucar

"A sua baixa depende de uma melhor organisação, desde o apparelho regulador do cambio, que seria o Banco do Brasil, até os centros productores"

O preço do assucar, conservado numa altura de accesso difficil ao consumidor, tem sido assumpto obrigatorio nestes ultimos tempos, entre os que discutem a influencia que sobre o facto tem o movimento do cambio.

Como elle dependesse de uma observação technica, ouvimos a respeito o Sr. Oswaldo de Oliveira, corretor de mercadorias, que nos disse, na Bolsa, onde o fomos encontrar:

— "A idéa do "trust", de que me fala, não tem procedencia e nestas condições deixa de estar influindo na situação do preço desse producto indispensavel ao nosso consumo. E uma razão forte demais impede esse "trust": não ha capital capaz de enfrentar um tal movimento, e isso devido, sobretudo, ás difficuldades da situação de credito na praça. De parte, portanto, a possibilidade, melhor, a realisação desse "trust", porque ninguem ousaria enfrentar as responsabilidades que o mesmo acarreta, vejamos a situação que melhor conviria ao consumo.

O assucar, mais do que nunca, está dependendo de um amparo collectivo das classes productoras e dos apparelhos regularisadores do cambio. E' necessario que os principaes centros do Brasil — o Estado do Rio e o Norte — desempenhem um trabalho combinado e patriotico nesse mesmo sentido, melhor organisando a sua actividade, as suas safras, os seus preços.

O Estado do Rio, por exemplo, cujo centro principal é a cidade de Campos, sendo um dos tres centros productores do Brasil, mesmo considerando-se um nucleo isolado em relação ao Norte, não se aproveita desta particularidade e deixa de ter uma organisação capaz de poder determinar o preço do assucar do primeiro ao ultimo sacco, por safra.

O mesmo não se dá com o Norte, que, reunindo os quatro Estados, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe, tem organisação tão mais adeantada que soube defender os interesses dos usineiros productores, evitando quéda repentia e prejudicial do proprio producto, com as entradas continuadas de safras, que ampararam o desequilibrio do mercado assucareiro. Assim, mais do que Campos, o Norte vae se approximando dos melhor organisados mercados do mundo. Verdade é, entretanto, que, ainda assim, o proprio Norte poder-se-ia apresentar melhor constituido.

Conclue-se que, o que o assucar mais necessita, no momento, é de uma organisação bancaria mais efficiente.

Ha exaggero no que se diz sobre a safra de Campos. Ella, boa productora, não chega a produzir, normalmente, 1.500.000 saccos, por safra; podem-se mesmo contar as que a tanto attingem.

— E o Norte?

— Os quatro Estados reunidos, representados por Pernambuco, produzem: este Estado, 3.200.000 saccos; Bahia, 600.000; Sergipe e Alagoas, reunidos, 1.000.000.

— Mas, e essa exorbitancia de preço que se exige ao consumidor?

— Parece exorbitante o preço de 56$ por sacco, no Rio. Considero-o regular, entretanto, no momento, attendendo á formidavel carga de impostos e fretes que são pagos antes do producto chegar ao consumo.

— Mas o consumo é certo...

— Realmente. Mas a industria assucareira é uma das mais caras; e a mudança brusca do cambio constitue uma séria ameaça permanente.

— Contra o consumidor, já se vê... Mas essa alta do cambio não resulta beneficio para o productor?

— A subida brusca do cambio desorganisa tudo! Não sendo estavel, a situação não póde ser definitiva e, por seu turno, estabilisada tambem. Uma differença de 1|4 ou de 1|8 na oscillação ainda permittiria o trabalho, mas a subida e quéda bruscas, formam uma média imprecisa, em que os productores necessariamente têm que fixar os preços, cuja precisão, no emtanto, não se torna possivel.

Sr. Arnaldo de Oliveira

O Banco do Brasil, tido como apparelho regularisador é, entretanto, desorganisador, por essas mudanças repentinas do cambio, que opera em espaços de tempo minimos.

Ora, as industrias modernas foram montadas, na sua maioria, com o cambio a cinco e muito pouco. A subida repentina desorganisou-as completamente, e de tal modo que o facto constitue séria ameaça de paralysação! Ahi está, flagrante, o caso das industrias de tecidos. Fixado então na alta, baixará o preço, podendo-se organisar industrias.

Estabilisado o cambio, as safras, melhor organisadas, poderão fixar o preço em baixa, do assucar, o que quer dizer que a baixa depende da organisação do apparelho regulador, combinado com as safras, por intermedio da fixação do cambio.

Agora, um novo factor. A politica deflacionaria tem difficultado enormemente o levantamento de creditos necessarios nas entradas das safras. O movimento de capitaes fica prejudicado, perturbando-se o commercio em geral. Dahi acreditar-se na influencia da crise financeira actual, na fixação do preço do assucareiro.

Não parece, pois, que o trabalho, conjunto, a melhor organisação dos productores e dos apparelhos regularisadores fixando o cambio ou promovendo a sua subida lenta, melhor attenderiam ás conveniencias da bolsa do consumidor?"

A excursão do presidente eleito

Troca de saudações com o presidente Serrato

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — O senador Washington Luis, presidente eleito do Brasil, na sua visita ás fronteiras do Rio Grande do Sul, esteve na cidade uruguaya de Artigas e trocou com o presidente do Uruguay, Dr. Serrato, expressivas mensagens de saudações. O presidente Serrato formulou votos pela felicidade pessoal do senador Washington Luis e pela prosperidade do Brasil.

A circulação fiduciaria na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — A Caixa de Conversão deu publicidade ao balanço do Ministerio da Fazenda, pelo qual se verifica que a circulação fiduciaria é, actualmente, no paiz, de 1.319.797.739 pesos, e que os depositos em ouro montam a 451,782,981 pesos ouro.

Ha 30 annos...

A primeira patente de radiotelegraphia

Homenagens rendidas, agora, ao inventor Marconi

ROMA, 14 (Havas) — Telegrapham de Bolonha: "Foi solennemente commemorado nesta cidade o 30º anniversario da entrega ao inventor Marconi da primeira patente de radiotelegraphia. A' ceremonia compareceram as autoridades locaes e o ministro da Economia, representando o presidente do Conselho.

O rei enviou um telegramma adherindo a todas as homenagens em honra do inventor.

Depois do discurso official o "maire" entregou a Marconi a medalha de ouro. Marconi agradeceu e lembrou as dificuldades com que teve de lutar para realisar as primeiras experiencias que eram constantemente embarançadas pelo scepticismo e desconfiança de uns e hosilidades de outros.

Marconi

Em seguida realisou-se o banquete official, findo o qual todos os convivas acompanharam Marconi a Pontecchio, logar onde realisaram as primeiras experiencias.

A população da cidade fez ao inventor significativas demonstrações de sympathia."

Nomeado director da Escola Nacional de Bellas Artes

A situação de interinidade em que se achava a direcção da Escola Nacional de Bellas Artes findou hoje com a nomeação do Dr. José Marianno Filho para o cargo em que Baptista da Costa substituira Rodolpho Bernardelli.

Presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes e dando brilho ao seu nome entre os que combatem pela esthetica em nosso paiz, o devotado campeão do estylo colonial ascende, entre esperanças e jubilos a esse posto de responsabilidades especiaes para a sua pessoa.

José Marianno Filho

Pleiteada por numeroso grupo de artistas, essa nomeação corresponde aos votos e ás aspirações de amplos circulos artisticos e só pode ser recebida com as sympathias conquistadas pelo Dr. José Marianno Filho, como defensor e propagador das artes.

Nova York-Buenos Aires

PARAMARIBO, 13. — (A. A.) — Os aviadores argentinos que realisam o "raid" Estados Unidos-Brasil-Argentina levantaram vôo hoje desta cidade, ás 8 horas, com destino a Cayenna, capital da Guyana Franceza.

O capitão Olivero e Duggan, em declarações que fizeram á imprensa daqui, mostraram-se muito satisfeitos com a approximação ao Brasil, accrescentando que a etapa depois de Cayenna será Belém (Pará), com uma escala intermediaria, provavelmente.

BELE'M, 14. — (U. P.) — Até agora, 9 horas e 25 minutos da manhã, não ha noticias dos aviadores argentinos, que hontem partiram de Paramaribo, com destino a Cunany.

NOVA YORK, 14. — (A. A.) — Telegrammas procedentes de Barbados, annunciam a probabilidade de haver o hydroavião "Buenos Aires", amerrissado em Cunany, Brasil, no trajecto Paramaribo-Pará.

— O "Buenos Aires", não desceu em Cayenna, Guyana Franceza, havendo passado sobre aquella capital ás 9 horas e 20 minutos de hontem.

A GLORIA DE BOLIVAR

Commemora-se, em Genebra, o centenario do Congresso do Panamá

GENEBRA, 13. — (A. A.) — Por iniciativa do delegado uruguayo, Sr. Fernandes Medina, os delegados latino americanos á Liga das Nações resolveram commemorar o centenario do Congresso do Panamá, convocado por Bolivar, por consideral-o dentro do postulado da Liga das Nações, pois Wilson teve occasião de se referir ao mesmo quando estabeleceu o programma da Liga, baseado nos seus celebres 14 principios.

Bolivar

Essa commemoração constará de um discurso a cargo de um dos delegados; de uma sessão solenne na Universidade de Genebra, onde varios oradores falarão sobre as idéas de Bolivar no Congresso do Panamá, applicadas á Liga das Nações; e sobre as idéas fundamentaes dos pro-homens americanos contemporaneos de Bolivar, na questão da arbitragem da America.

O QUE SE PASSA EM PORTUGAL

O governador civil do Porto

LISBOA, 14 (Havas) — Foi nomeado governador civil do Porto, o capitão Miguel Bacelar.

LISBOA, 14 (Havas) — A constituição do governo não foi alterada. Todas as pastas estão já preenchidas e em pleno funccionamento. O socego é completo em todo o paiz.

PARIS-TOKIO

O vôo de Pelletier continúa em optimas condições

MOSCOU, 13 (Havas) — Acaba de chegar a esta capital o aviador francez Pelletier D'Oisy, que está tentando realisar o "raid" Paris-Tokio.

Durante a viagem de Varsovia a Moscou o apparelho desenvolveu uma velocidade média de 165 kilometros a hora.

MOSCOU, 14 (A. A.) — O grande "az" francez Pelletier D'Oisy levantou vôo daqui, continuando o seu "raid" Paris-Tokio. A etapa iniciada é Moscou-Kazán (Russia).

MOSCOU, 14 (U. P.) — O aviador francez Pelletier D'Oisy chegou a Kurgan, na Siberia, seguindo para Pekin, de onde regressará á França, passando por esta capital, por ter abandonado a idéa de proseguir até Tokio, em vista da situação atmospherica desfavoravel.

A scisão dos liberaes inglezes

LONDRES, 13 (A. A.) — Foi hoje divulgado nesta capital um artigo de autoria de Lloyd George, em que o ex-primeiro ministro estuda a scisão no partido liberal, estabelecendo uma comparação com as divergencias provocadas pelo ex-presidente Roosevelt, entre os republicanos, nos Estados Unidos.

Lloyd George

Salienta o artigo a influencia que as guerras tiveram sobre o partido liberal e lamenta as opportunidades perdidas, devido á má orientação do partido para um congraçamento, pois julga possivel que o liberalismo volte a assumir, na Inglaterra, a preponderancia politica.

Até o dia de Todos os Santos...

D'Annunzio não receberá seus amigos porque vae trabalhar

ROMA, 14 (Havas) — Gabriel D'Annunzio avisa por intermedio dos jornaes aos seus amigos que a partir de 11 do corrente até o dia de Todos os Santos não poderá receber ninguem porque permanecerá no seu gabinete de trabalho occupado dia e noite.

Écos e Novidades

O projecto que o senador Paulo de Frontin apresentou ao Senado da Republica, estabelecendo immunidades para os intendentes municipaes, só póde ser justificavel pelo pyrrhonismo — no seu vulgar sentido — com que insistimos em ignorar, a respeito, a Constituição Federal.

De facto, só com a mais evidente má fé é licito a quem deletreia o nosso codigo politico affirmar que as prerogativas de que gosam os membros dos poderes politicos em face uns dos outros não são da propria essencia do nosso regimen constitucional, que proclama, expressamente, a independencia e a harmonia dos poderes entre si.

Como admittir-se que os poderes são independentes entre si, se um delles póde submetter os outros, detendo os seus membros sem que haja flagrante delicto de crimes inafiançaveis que determinem acção judicial?

As prerogativas de que gosam os membros dos poderes publicos não são implicitas no artigo 15 da Constituição, porque são explicitas na affirmação da sua independencia.

Por outro lado, se cada Estado da Federação rege-se pela Constituição e pelas leis que adoptar "respeitados os principios constitucionaes da União", certamente que os poderes dos Estados não poderão ser, tambem, senão independentes e harmonicos entre si, como deverão sel-o, egualmente, os dos municipios, que se organisam de fórma que fique assegurada a sua autonomia, em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse, dentro do regimen republicano federativo adoptado pela União e pelos Estados.

Principio de direito publico, que não admitte impugnação, é o de que ás suas pessoas de direito, ou aos representantes della, só é permittido realisar o que a lei determina, expressa, ou implicitamente, ao contrario do que se verifica no dominio do direito privado, onde é licito praticar tudo aquillo que a lei não veda.

Para que, pois, qualquer poder da Republica, ou seus representantes, pudesse agir contra outro poder, ou seus representantes, seja esse poder federal, estadual, ou municipal, seria mistér que houvesse disposição constitucional que lh'o permittisse. Onde ella se encontra na Constituição? Em parte alguma. Ao contrario disso, o artigo 15 é definitivo e fulminante contra essa pretensão. E os artigos 19 e 20, 33 e 53 e 54, e 57 são as unicas restricções, as exclusivas excepções ao principio geral do artigo 15, sendo que em nenhum delles se póde estribar quem quer que seja para exercer actos que nelles não estejam previstos.

E, nota digna de ser accentuada, é que, em se tratando de prerogativas de membros do poder legislativo, só esse proprio poder, pelas suas camaras, conhece dos casos concretos em que ellas devem ser dispensadas para o processo criminal dos seus membros pelo Poder Judiciario, sendo que não poderão jámais ser processados e muito menos detidos ou punidos de qualquer maneira por suas opiniões, palavras e votos, pelas quaes são "inviolaveis".

Em que se fundam, pois, os nossos constitucionalistas, os interpretes da nossa Constituição, para proclamar a ascendencia de um poder sobre outro, seja um poder federal sobre outro federal, estadual ou municipal? Só podem fundar-se — ou na ignorancia do nosso regimen politico, do nosso texto constitucional, ou na má fé em praticar esse regimen e em interpretar esse texto.

De facto, exigir, para a independencia dos poderes — e logica, fatal e honestamente dos seus membros — outra disposição além da do artigo 15 da Constituição da Republica e não exigir, para a pratica de actos de compressão de um poder sobre outro, sobre os seus membros, preceitos que os autorisem, que os justifiquem, é, por sem duvida, uma duplicidade de comprehensão de uma mesma these que causa pasmo. Na linguagem vulgar chama-se a isso o criterio dos dois pesos e duas medidas...

***

A propaganda contra o analphabetismo, pela diffusão do ensino primario pelas extensas regiões do nosso vasto paiz, é uma necessidade essencial e precipua á nossa democracia, para que adquira vigor, para o desenvolvimento da sua potencialidade sob todos os pontos de vista, inclusive e principalmente, o economico.

Na vida contemporanea universal é a capacidade de produzir que dá aos povos situação de destaque no concerto das nações. E essa capacidade decorre, sobretudo, da educação do individuo, da sua instrucção, da sua cultura, permittindo-se, assim, que as tendencias e as aptidões de cada um tenham uma base segura para uma acção deveras efficiente.

Se sob o aspecto economico o momento actual da civilisação assim se caracterisa, no campo da actuação politica tambem o aperfeiçoamento do individuo pela sua cultura lhe multiplica o valor, que augmenta á medida que intervem, de *motu proprio*, na organisação do Estado, com o objectivo de conseguir tornar mais proficua para a collectividade o funccionamento dessa machina creada para o predominio do direito nas sociedades, assegurando-lhe a applicação, ainda que coercitivamente.

Dar, pois, aos que são membros de um corpo social o exacto conhecimento de sua capacidade e desenvolver essa capacidade é fazer obra da maior utilidade não apenas individual, mas ainda de caracter collectivo. Assim comprehende esse problema a Associação Brasileira de Educação. E, porque o comprehende, toma por um dos seus lemmas esta realidade inconfundivel: "no Brasil o problema nacional maximo é dar consciencia á cidadania — e este é o objectivo da Associação Brasileira de Educação."

***

Deve-se recordar, agora que o Congresso vae se dedicar a discutir e votar a proposta de reforma da Constituição, que ha varias exigencias do nosso actual Codigo politico não attendidas até este momento pelo poder legislativo, apesar de serem de sua attribuição.

Entre essas exigencias está a de regular, por meio de uma lei ordinaria, a apuração das eleições presidenciaes, regradas pelo regimento commum ao Senado e á Camara, que não é a lei a que se refere o art. 47, paragrapho 3º do estatuto de 24 de fevereiro de 1891.

Outro ponto constitucional que deveria merecer a attenção do Congresso é o que diz respeito á sua convocação por meio de lei para os varios fins previstos no nosso estatuto fundamental, sempre que se não ache elle reunido, como a apuração da eleição presidencial realisada para preenchimento de vaga, a posse de novo presidente eleito, o processo de presidente da Republica.

Todos os casos de attribuição do Congresso previstos na Constituição, e que têm datas certas, deveriam ser reunidos em uma lei que provesse á sua reunião, independentemente de convocação do poder executivo. Apesar, porém, do artigo 17, paragrapho 1º, da nossa lei fundamental prever a respeito, dispondo sobre essa convocação por meio de lei, até hoje, a despeito do art. 34, ns. 33 e 34, o Congresso não cogitou do assumpto.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 6$580 e á praso a 6$530.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 3$594 papel por 1$000 ouro.

Um tufão violento

A cidade foi varrida, na manhã de hoje, por um grande temporal

No mar, houve varios naufragios—Os que pereceram victimados pela borrasca

Um formidavel tufão varreu a cidade na manhã de hoje.

Desencadeou-se inesperadamente o temporal. A chuva que caira a madrugada inteira, o céu, carregado de nuvens esbranquiçadas, não annunciavam a proxima tempestade. E, assim, o tufão surpreendeu traiçoeiramente aquelles aos quaes poderia causar as maiores desgraças.

Antonio Valverde, a victima do desabamento da rua Eleoni de Almeida

Rondando o vento violentamente destelhou casas, jogou ao chão paredes mal seguras, arrancou arvoredos. Em terra, no entanto os effeitos do vendaval não tiveram a nota tragica que trazem as borrascas. Passada a tormenta, apenas eram registadas as suas consequencias materiaes. A arborisação das ruas das praças, foi impiedosamente sacrificada, estavam quasi nuas de folhas, arvores diversas e outras tinham os seus galhos partidos. Era um aspecto desolador.

Em Santa Thereza — Uma parede que desaba na rua D. Luiza

No mar, porém, o tufão foi tremendo. Havim partido já dos seus ancoradouros os barcos de pesca tinham-se feito ao largo, na faina de todos os dias, os pescadores da Guanabara. E, assim, foi essa pobre gente a que soffreu mais as consequencias funestas do tufão. Houve mortes no mar. Não se sabe ainda da sorte de diversas embarcações, de seus tripulantes, e, á hora em que escrevemos, depois de darmos um balanço geral nas desgraças havidas não se podia bem avaliar as suas proporções.

Até ás primeiras horas da tarde as autoridades maritimas, que sairam em lanchas, para soccorrer os naufragos, recolher os cadaveres não haviam regressado da sua triste missão.

O temporal em terra — Um homem que escapa milagrosamente

Os bairros mais attingidos pelo vendaval foram os bairros onde mora a pobreza, em barracões mal seguros e os bairros que se distendem pelos nossos morros, como o de Santa Thereza.

Até agora, no entanto, merece maior destaque a occurrencia da rua Eleoni de Almeida, em Catumby.

Na occasião em que era mais intensa a ventania, desabou a parede divisoria de dois quartos da casa n. 27. O desastre foi mais a consequencia do estado de insegurança do predio, que nunca foi visitado pelas autoridades da Prefeitura e da Saude Publica, do que mesmo devido ao temporal.

A parede ruiu inesperadamente. Os tijolos foram attingir Antonio Valverde, morador num dos quartos e que se encontrava na cama, doente. Do accidente resultou ficar Antonio ferido nos pés.

Os moveis do aposento ficaram damnificados. O outro commodo, onde reside Arnaldo Pinto da Silva, soffreu tambem com os tijolos.

Na mesma rua, quasi ao mesmo tempo, ruiu tambem o predio n. 32. Nesse desastre, no entanto, não houve, felizmente, ninguem ferido.

Causou o temporal, tambem, serios damnos materiaes na casa n. 251 da rua Lins de Vasconcellos, residencia do Sr. Oswaldo Pereira de Souza. O tufão arrancou todo o telhado e o forro da parte da frente, avariando os moveis. O predio é de construcção moderna e estava fechado, visto como a familia que nelle reside está ausente.

O commissario Eurico Brasil, do 19º districto, esteve no local e registou o desastre.

Na Central do Brasil

A Central do Brasil tambem soffreu as consequencias do temporal desta manhã. As coberturas de diversas estações, inclusive a de D. Pedro II, foram damnificadas. Nos apparelhos de signal e nas linhas telegra-

(Continua na Ultima Hora)

O dia de Riachuelo

O expressivo discurso com que o almirante Luz saudou as armas brasileiras junto ao monumento de Barroso

Foram estas as brilhantes e avisadas palavras com que o ministro da Marinha se dirigiu ao povo:

"A Marinha Brasileira rende, hoje, como todos os annos, nesta mesma data, suas mais sinceras homenagens aos heroes do Riachuelo, vendo-se nisso acompanhada, como sempre, pelo Exercito Nacional e pela Policia Militar.

A commemoração de 11 de junho não é uma descortezia para com a nação paraguaya, que ha muito merece a nossa maior estima, mas, tão somente, o dever, que não póde ser esquecido pelas gerações de brasileiros que se vão succedendo, de glorificar, cada vez mais, os seus grandes vultos militares, aquelles que em momento difficil para o Brasil, tanto souberam dignifical-o, por actos de bravura, por golpes de audacia, pela noção exacta que tiveram das suas responsabilidades; emfim, pelo seu patriotismo.

Haverá talvez quem veja nesta ceremonia de todos os annos um pendor nosso para a guerra, para as lutas armadas, para a decisão de nossas pendencias pela força; entretanto, lembrando os nossos heroes, levantando-lhes monumentos, vindo, junto destes, recordar seus feitos, nós estamos fazendo obra de paz, porque, se isso desperta enthusiasmos militares, desejos de elementos bellicos para a nação, com o reerguimento do seu poder em Exercito e Marinha, nisso mesmo reside a maior garantia de afastarmos a guerra ou evital-a, porque a paz só póde existir quando ha uma força capaz de a manter, quando as intenções pacificas ou pacifistas podem ser vistas como tal, e não como prova de fraqueza ou pusilanimidade.

E' assim pensando que a Marinha Brasileira aqui se encontra, pelos seus chefes, como passará, daqui ha pouco, em continencia a Barroso, pelas guarnições de seus navios e corpos.

Ella ama a paz, ella a deseja ardentemente. Estimará nunca se ver a braços com a guerra, mas, se tão grande mal algum dia nos attingir, cada um dos seus chefes será um Barroso, cada commandante um Gracindo, cada official um Greenhalgh e cada marinheiro um Marcilio Dias.

Gloria a Barroso e seus commandados na memoravel batalha! A victoria que obtiveram em Riachuelo tão grandes e abnegados marinheiros do Brasil, dando-nos o dominio das aguas fluviaes, garantiu-nos a victoria final sobre o valoroso inimigo de então. Gloria aos heroes de 11 de junho de 1865, entre elles, o capitão Pedro Affonso, do Exercito Nacional!

A todos, a gratidão da Marinha de hoje, que guarda, orgulhosa, seus nomes e seus exemplos."

Pela politica

De S. Paulo para Santos seguiu, o Dr. Carlos Campos, presidente do Estado, e que alli permanecerá durante tres dias. Desta capital seguiu, tambem, para Santos o Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

"A maioria do Conselho Municipal do Districto Federal, ao que informa "A Platéa", de S. Paulo, considerando que o Sr. Mauricio de Lacerda está eleito, reconhecido e tambem empossado de sua cadeira de intendente, muito embora não tenha ainda comparecido ás sessões por se achar preso, está disposta a approvar o pedido de licença que o Sr. Mauricio de Lacerda vae fazer. Consta que a suggestão desse requerimento foi feita por por alguns intendentes, sendo provavel que aquelle politico carioca concorde, devendo o requerimento ser apresentado e votado dentro de breves dias como unica réplica possivel ao acto do judiciario que lhe negou o "habeas-corpus" impetrado. A licença seria concedida até o dia 15 de novembro, término do mandato do actual governo da Republica.

A maioria do Conselho Municipal neste caso manifesta como póde o seu sentimento, porquanto esperava que o Supremo Tribunal concedesse aquella ordem no sentido de que ficassem affirmadas as immunidades dos intendentes do Districto Federal como eguaes ás dos deputados estaduaes."

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de congraçamento de Apiahy, constituido dos Srs. Cel. Frederico Dias Baptista, presidente; Leopoldo Leme de Werneck, vice-presidente; Tte. Bertholdo Balbino Dias Martins, secretario, e Cel. Carlos Sarty, membro, bem como os Srs. Cel. Pedro Dias Baptista, Cel. Alfredo Olegario dos Santos Terra, prof. José P. Strasburg Jr. e prof. Orestes O. de Albuquerque, membros do Directorio Politico de Itapetininga, e o Sr. Cap. Celestino de Campos Coelho, membro do Directorio Politico de S. Luiz do Parahytinga.

Assignala a data de hoje o anniversario natalicio do Dr. Godofredo Vianna, ex-presidente do Estado do Maranhão e chefe do partido situacionista desse Estado.

Partiu de Cuyabá com destino a esta capital o coronel Pedro Celestino, ex-presidente de Matto Grosso.

O dia 20 do corrente mez, foi designado para se proceder ás eleições de juizes de paz do districto de Itapevy, municipio de Cotia, desta comarca, no Estado de S. Paulo, por não se ter realisado na época legal.

Regressou, hontem, de S. Paulo, o deputado Manoel Villaboim.

Segundo nos communica o correspondente da A NOITE em Annapolis, Estado de Sergipe, alguns jornaes dali lançaram a candidatura do deputado Carvalho Netto á successão do Sr. Graccho Cardoso no governo daquella unidade da Federação.

Foi designado o dia 25 do corrente para se proceder a apuração da eleição para preenchimento de uma vaga de verendor á Camara Municipal de Cotia, desta comarca, no Estado de S. Paulo, visto não ter podido se reunir a respectiva junta na data legal, por motivo de força maior.

Nos circulos autorisados, informa "A Platéa", de S. Paulo, em telegramma desta capital, affirmam estar assentada definitivamente a candidatura do Sr. Affonso Penna Junior ao Senado Federal, na vaga que se abrirá, em setembro proximo, pela renuncia do Sr. Antonio Carlos, eleito presidente de Minas. Accrescentam, conclue a folha paulista, que a unanimidade dos chefes mineiros concorda com a escolha do actual ministro da Justiça para aquella vaga.

O novo ministro do Supremo Tribunal

O Sr. Heitor de Souza, recem-nomeado para o Supremo Tribunal Federal, na vaga do Sr. Herculano de Freitas, é natural de Sergipe, embora tenha feito a sua vida publica em Minas, para onde foi, logo após

Dr. Heitor de Souza

haver se bacharelado em direito, tendo iniciado a sua carreira publica como promotor de justiça da comarca de Carangola, quando presidente daquelle Estado o conselheiro Affonso Penna.

Tendo, mais tarde, transferido residencia para o municipio de Cataguazes, advogou, ahi, por muito tempo e teve ingresso na politica, sendo eleito deputado ao Congresso Mineiro, onde teve acção relevante. Foi, depois, sub-procurador geral do Estado, logar que deixou para vir representar o Estado do Espirito Santo como deputado ao Congresso Nacional.

Na Camara Federal, fez parte da commissão de constituição e justiça e é, actualmente, leader da bancada do Espirito Santo e membro da mesa, onde exerce as funcções de primeiro secretario.

A cadeira do Sr. Herculano de Freitas no Supremo Tribunal, está, pois, occupada por um autorisado cultor das letras juridicas.

Sebastião Sampaio

Sebastião Sampaio, nosso antigo collega de imprensa, que de taes lides deixou de ser effectivo combatente, desde que ingressou na carreira onde melhor pudesse cuidar da patria no exterior, vae deixar o Rio, onde vinha desenvolvendo toda a sua intelligencia e todo o seu esforço, como secretario do ministro do Exterior, desempenhando o seu cargo com grande brilho. Sebastião Sampaio vae occupar o seu logar de consul geral em Nova York, para onde foi designado agora, com o movimento havido naquelle Ministerio, o que equivale dizer haver sido justamente galardoado pelos seus grandes serviços prestados, dada a importancia maxima daquelle posto.

REELEGENDO...

A commissão de Saúde Publica, da Camara, reelegeu hoje os seus presidente e vice-presidente, Srs. Zoroastro Alvarenga e Clementino Fraga.

O Brasil abandonou a Sociedade das Nações

Opiniões da imprensa londrina: "Observer" e "Sunday Times"

LONDRES, 13 (Havas) — Tratando dos acontecimentos de Genebra, o "Observer" assignala que o Brasil exercia o direito de veto na politica européa por motivos estranhos á Europa e dahi tira o jornal a conclusão de que é necessario reorganisar a Liga das Nações com caracter regional.

O "Sunday Times" confia em que a attitude do Brasil e da Hespanha será apenas temporaria.

O apoio da Colombia á attitude do Brasil

BOGOTA', 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores declarou que, tendo ouvido a opinião da commissão consultora, enviára instrucções ao delegado da Colombia junto á Liga das Nações, afim de que apoiasse as aspirações do Brasil.

Resolução do gabinete da Hespanha

MADRID, 13 (U. P.) — O gabinete resolveu considerar terminado o assumpto da Liga das Nações, decidindo que a Hespanha nada decida a respeito da attitude que deve adoptar, antes do Conselho da Liga manifestar-se sobre o logar que corresponde a este paiz.

Raid Paris-Tokio

MOSCOU, 13. — (Havas). — O aviador Pelletier D'Oisy partiu para Kazan, com destino a Tokio.

Durante a viagem de Varsovia a Moscou, o apparelho desenvolveu uma velocidade media de 165 kilometros a hora.

A retirada do Brasil da Liga das Nações

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O correspondente do "World" em Genebra diz que foi informado por um diplomata sul-americano de que o Brasil notificára officialmente a Liga das Nações, hontem, da sua retirada desse Instituto.

Exposição Clara Welker

Deve encerrar-se amanhã, a brilhante exposição de pintura da Sra. Clara Welker, nobre artista de altos meritos, ainda agora comprovados nesta exposição, que será, sem duvida, muito visitada no seu ultimo dia.

Vae servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

O Sr. marechal ministro da Guerra, por despacho de hoje transferiu o 1º tenente phamaceutico Mario Herbster da enfermaria-hospital de Aracaju' para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O drama das Laranjeiras

Véra, a enferma ainda não poude ser ouvida

Como vae marchando o inquerito no 6.º districto

A opinião publica ainda se interessa, vivamente, pelos detalhes que possam surgir para esclarecer, devidamente, a tragica occorrencia da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras, onde tombou, sem vida, o engenheiro Tys de Glopper, depois de haver produzido ferimentos em duas pessoas — o jornalista Saboya de Medeiros, que elle encontrara na via publica, dentro de um automovel, e Vera Zgouridi, com quem vivia maritalmente.

O retrato mais recente e fiel de Vera, a protagonista do drama das Laranjeiras

Attribue-se o tragico desfecho daquelle drama intimo ao ciume, porventura infundado, que o engenheiro alimentava, secretamente, contra seu amigo, ao que diziam, futuro compadre.

E seria isto mesmo?

Só, porém, a victima do engenheiro hollandez, Vera, que se acha internada no Hospital de Prompto Soccorro, poderá esclarecer esse ponto, ainda obscuro. Ella prestará os esclarecimentos que dizem respeito á scena brutal.

Como se dera o suicidio?

As creadas do engenheiro descrevem as scenas preliminares, as scenas que prepararam a tragedia. Glopper chegou da rua, ansioso, e, internando-se pela sala de jantar, foi direito á cozinha, onde a moça se encontrava:

— Vera! Vera!

— Que é, Tys?

Ella agarrou-a pelos pulsos e, levando-a contra a parede, feriu-a, ali, com uma bala.

A moça caiu a gemer e a chorar.

— A Assistencia! A Assistencia! — gritava a infeliz.

Mas o homem intontido como um leão assanhado, poz-se a passear com os braços cruzados, com o intuito de evitar que os creados saissem.

— Que se passou, depois?

Vera é quem vae dizer.

Suppõe-se que o homem, profundamente apaixonado, tivesse contemplado, de longe, a sua victima, que, cahida dentro de uma poça de sangue, lhe erguia as mãos, supplices, como a dizer-lhe:

— Tem pena de tua filha, Tys: — poupa-me a vida!

O engenheiro, então, medindo a extensão de sua desgraça, teria, por ultimo, pensado na innocente, cujos vagidos, naquelle instante, lhe feriam o ouvido.

— A minha Verinha!

E, lançando sobre a mulher, que ainda se contorcia em dôres, um derradeiro olhar de piedade, deitou-se no seu lado, em decubito dorsal, e, segurando a pistola, com que já ferira o jornalista e a amante, apontou, com a mão esquerda, o coração, que uma bala feriu e traspassou-o.

Tys de Glopper morreu, assim, romanticamente, ao lado da amante... mal ferida.

O escrivão Durão de Faria, acompanhando o Dr. Christovão Cardoso, delegado do 6º districto, esteve no Hospital do Prompto Soccorro, onde deveria ouvir a enferma. Os medicos não o permittiram:

— Seu estado ainda é muito melindroso — só depois das 48 horas, previstas para a manifestação da peritonite, poderá a enferma falar.

Ali, a A NOITE conseguiu a ultima photographia de Vera, pela qual se poderá ver quanta belleza palpita no semblante da moça slava, que resplandece na plenitude das suas 23 primaveras.

O Dr. Saboya de Medeiros, que tambem vae ser ouvido pela policia, guarda o leito, curando-se de dois leves ferimentos, que, não obstante, o privam da locomoção.

Só amanhã a policia dará cumprimento a essa formalidade, para, depois, archivar o inquerito.

Segundo apurou o Dr. Christovão Cardoso, o automovel em que foi alcançado pelas balas de Tys de Glopper, o Dr. Saboya de Medeiros, não tinha chauffeur.

Era o proprio jornalista que guiava o vehiculo.

O Supremo Tribunal Federal annullou, hoje, o processo movido contra o jornalista Mario Rodrigues

Em sua sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal occupou-se do julgamento do "habeas-corpus" n. 17.415, impetrado pelo Dr. Raul Gomes de Mattos em favor do jornalista Mario Rodrigues, director de "A Manhã", condemnado pelo juiz da 5ª Vara Criminal pelos delictos de injurias e calumnias impressas, editadas em seu jornal, e dirigidas ao promotor publico Toscano Espinola, sentença essa que foi confirmada, em parte, pela 3ª Camara da Côrte de Appellação, que reconheceu somente o crime de injurias e diminuiu a multa de 10 contos para cinco contos.

A sessão foi presidida pelo ministro André Cavalcanti presentes o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e mais os ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Muniz Barreto, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

O ministro Edmundo Lins foi o relator do "habeas-corpus" que leu ao Tribunal o pedido de preferencia deferido em seguida, tendo S. Ex. então passado a fazer minucioso relatorio.

Votou concedendo a ordem pelos fundamentos do pedido.

O advogado do paciente havia requerido no juizo local uma certidão que julgava essencial para a prova da "exceptio veritatis". O juiz negou-lhe a certidão, baseando-se em um dispositivo do Codigo do Processo Penal do D. Federal.

Isto, sustentou o advogado, vae de encontro ao que preceitua a lei de imprensa, mandando que se garanta por todos os modos a defesa do accusado. E por estabelecer o artigo 20 da mesma lei que, negada a certidão, fica parado o processo, e por tal se não ter dado entendeu o impetrante que o processo devia ser annullado.

O ministro Bento de Faria sendo o segundo a votar trouxe o seu voto escripto e tambem concedeu a ordem impetrada pelo fundamento da nullidade do processo. Argumentou longamente sobre a disposição do Codigo do Processo Penal do Districto Federal, que assim reza:

"Os autos de inquirição das testemunhas servirão apenas para esclarecimento ao Ministerio Publico, não se juntarão ao processo, quer em original, quer por certidão, e serão entregues, após a denuncia, pelo representante daquelle ministerio no cartorio do juizo, em envolucro lacrado e rubricado, afim de serem archivados, á sua disposição".

E proseguindo diz:

Embora não surprehenda que tal se encontre em um codigo que manda lavrar auto de prisão em flagrante "sem testemunhas" presenciaes (artigo 94, paragrapho 3º), para permittir se duvide assim que o Districto Federal seja realmente a capital de um paiz culto e policiado, não comprehendendo como ainda hoje, no seculo actual, possa ser adoptada aquella formula secreta e inquisitorial que attenta fundamente, quer contra a publicidade do systema republicano e os interesses da sua justiça, quer contra a liberdade do cidadão tão exposta a mercê das desconfianças voluntariosas e sem meios de provar, que argue, quanto a verdade da sua allegação se encontrar nesses envelopes lacrados, para serem peças de processo, que não são propriedade dos representantes do Ministerio Publico, mas antes devem ser sempre mostradas para justificar a legitimidade de seus actos. Insurjo-me contra semelhante dispositivo em obediencia e homenagem á Constituição da Republica, cujo cumprimento é imposto a este Tribunal como uma das suas attribuições fundamentaes."

Ainda votaram a favor os ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Guimarães Natal.

Votaram contra os ministros Muniz Barreto e Godofredo Cunha, por entenderem que o caso era de revisão criminal.

Assim, o Supremo Tribunal Federal por 8 votos contra 2 annullou o processo a que respondia pelo delicto de imprensa o jornalista Mario Rodrigues.

Um tufão violento

(Conclusão da 2ª pagina)

phicas houve interrupções, o que motivou atraso nos trens. De Barra para cima, o telegrapho daquella estrada ficou completamente interrompido.

No mar — Os que pereceram — Momentos de desespero numa barca da Cantareira

Foi brutal o tufão no mar, varrendo inexoravelmente a Guanabara.

O vendaval fez sossobrar diversas canoas de pesca, ameaçou as embarcações de regatas que se haviam distanciado das suas garages. Uma barca da Cantareira, a "Commendador Lage", na sua viagem das sete horas da manhã, foi surprehendida pela borrasca na altura da ilha de Bom Jesus, quando seguia em direcção ao Galeão.

Em cima, a coberta da barca "commendador Lage", como ficou depois do tufão — Em baixo, o soldado Manoel Alves Corrêa e o pescador que viu morrer um filho e um amigo na borrasca

O tufão arrancou parte da sua cobertura, quebrando o madeiramento e o mar invadiu a embarcação de prôa a pôpa. E' facil de calcular-se o panico que se estabeleceu a bordo entre os passageiros, dentre os quaes algumas senhoras. Ao mestre Francisco Sobral, auxiliado pela tripulação, os marinheiros Nelson, Francisco e Candido, deve-se não ter havido acontecimentos mais tristes a lamentar.

Viajava a bordo tambem o anspeçada n. 17 da Policia Militar Manoel Alves Corrêa, destacado na ilha do Governador, que prestou auxilios relevantes.

Mesmo assim, açoitada pelo temporal, ao approimar-se do Galeão, a "Commendador Lage" salvou cinco pescadores que naufragaram. Os passageiros da barca, os seus tripulantes, assistiram, no emtanto, de longe, sem que pudessem prestar soccorros, ao naufragio de uma outra canôa de pesca, que navegava da ilha de Sapucaia para a do Bom Jesus, remada por um menor e levando á sua prôa uma menina. Viram as duas creaturinhas desapparecer, tragadas pelo mar.

Os naufragos salvos pela "Commendador Lage" retiraram-se, ao chegar em terra, sem acceitar os soccorros da Assistencia.

Os barcos de regatas surprehendidos pelo temporal em meio da bahia, foram o "Aymoré", do Flamengo, e "Dyn", do Vasco da Gama. O "Dyn" voltou á garage do club, mas o "Aymoré" teve que arribar a Nictheroy.

Não soffreu nada, porém, a sua tripulação.

Narrativa impressionante — Um pescador, naufrago de hoje conta, em desespero, como viu morrer um filho e um seu amigo — Outras notas

O pescador, moço ainda, queimado pelo sol, trazendo no rosto, já pensado, um ferimento, foi contar á Policia Maritima uma grande desgraça. Fôra um dos naufragos, uma das victimas do tufão de hoje.

A sua canôa virou, á altura da ilha dos Ferreiros. Uma rajada tremenda fela sossobrar. E o pescador, interrompendo, de quando em quando, a narrativa, para chorar, continuou a falar:

—E, meus senhores, foi tudo para mim uma grande desgraça! Perdi um filho, o meu Manoel, de nove annos, que era a primeira vez que ia commigo ao mar. Vi ainda morrer, a pouca distancia, um amigo.

O pescador, que se chama Saul Miranda Mirão, continuou, em seguida, a contar, em detalhes, todo o drama impressionante.

Não quizera nunca levar ao mar Manoel porque o pequeno não sabia nadar. O filho, hoje, insistiu em fazer-lhe companhia. Era já a sua má estrella. Accedeu. Ao virar a canôa, tendo emborcado, a uma rajada mais forte do tufão, Manoel foi jogado a distancia, desapparecendo em seguida. Nadou ainda, em torno, para descobrir o corpo do pequenito. Mas, todo o esforço em vão.

Pouco distante da sua, sossobrava tambem, no mesmo instante, outra canôa, tripulada pelos irmãos Manoel e João Maria Queirola. Um delles, o João Maria, não sabia nadar. A correnteza levou-o rapidamente para longe. E o infeliz, como o pequeno filho de Saul, desappareceu tambem para sempre.

O pescador infeliz, o pae desesperado, pediu, depois, ás autoridades da Policia Maritima que tudo fizessem para descobrir o cadaver do seu pequenino filho.

A Policia Maritima teve tambem conhecimento de que sossobrou na enseada de Botafogo o barco a vela "S. Pedro", timonado pelo mestre Carlos Faria, que estava carregado de lenha. Não houve victimas nesse naufragio.

A "Flor do Brasil" em luta com o mar — O naufragio de duas catraias e a morte do catraeiro da "Waldemiro"

Ha, em todo esse drama do mar, ainda uma nota tragica á registar. João Campos, motorista da lancha "Flôr do Brasil" procurou ainda, hoje, á tarde, o sub-inspector Ernani Macedo, da policia maritima a quem communicou que vindo hoje, pela manhã, do rio da Estrella, dirigindo aquella embarcação que trazia a reboque as catraias "Waldemiro" de propriedade da firma Camuryano e "N. 3" e "N. 4", pertencentes a Companhia Mecanica, todas carregadas de areia, apanhou violento temporal quando navegava nas proximidades da ilha d'Agua.

As catraias batidas pela violencia do vento e invadidas pelo mar não puderam resistir, á excepção da "N. 4" que milagrosamente escapou de naufragar, sendo rebocada para a ilha de Paquetá. O mestre João Campos accrescentou que a primeira catraia tragada pelo mar foi a "Waldemiro", embarcação essa que afundou em poucos minutos. O catraeiro que vinha no leme desappareceu; sendo improficuos todos os esforços do pessoal da "Flôr do Brasil", no sentido de salval-o. O seu nome é até agora ignorado. Sabe-se no emtanto, que o infeliz é de nacionalidade portugueza e conta 35 annos presumiveis. Poucos momentos depois de sossobrar a "Waldemiro", submergiu a "N. 3", salvando-se o respectivo catraeiro que conseguiu agarrar-se a uma "retinida", sendo, então, içado para bordo da "Flôr do Brasil".

Lutando valentemente contra o mar essa embarcação conseguiu escapar a borrasca levando a reboque a unica das tres catraias que não submergiu.

NO SENADO

Não houve hoje sessão por falta de numero.

COMMUNICADOS

Em torno das immunidades dos intendentes municipaes

Na sessão de hoje, do Conselho Municipal, o Sr. Alberto Silvares apresentou um requerimento á mesa, solicitando a inserção, nos annaes, da oração do Sr. Paulo de Frontin, no Senado Federal, defendendo uma das prerogativas inherentes ao mandato que desempenham os intendentes municipaes.

Tambem o Sr. Candido Pessoa apresentou identico requerimento, porém verbalmente.

Varios oradores falaram a respeito.

O Sr. Jeronymo Penido antecedeu a todos esses oradores com a palavra, para pedir se telegraphasse áquelle senador, apresentando congratulações pelo projecto que apresentou ao Senado.

Ainda usou da palavra o Sr. Arthur Menezes, discorrendo sobre a questão das immunidades dos intendentes municipaes, sob o ponto de vista juridico e em face da Constituição das demais unidades federativas. Solicitou, por fim, se nomeasse uma commissão de cinco membros para felicitar o senado carioca.

Approvados por unanimidade todos os requerimentos, o presidente nomeou a seguinte commissão para se dirigir ao Sr. Paulo de Frontin: Srs. Arthur Menezes, Vieira de Moura, Salles Filho, Baptista Pereira e Jeronymo Penido.

A CAMINHO DO POLO SUL

HULL, 14 (U. P.) — Partirá esta semana para as Ilhas Falkland uma expedição ao Polo Sul, que viajará num baleeiro reconstruido, com uma tripulação de trinta homens. A expedição é custeada pelo governo

A revisão constitucional na Camara

Foram distribuidos hoje, na Camara, os novos avulsos da revisão constitucional, materia que declarou o presidente, constará da ordem do dia de depois de amanhã.

Os novos avulsos apresentam duas modificações: foram supprimidas as emendas rejeitadas pelo Senado que constavam dos primeiros, assignaladas, como taes; amputou-se um trecho do § 17 da emenda n. 5, que dizia: "a) As minas pertencem ao proprietario do solo, salvo as limitações estabelecidas por lei, a bem da exploração das mesmas. Esta poderá ser tambem feita pelo Governo Federal ou por concessão deste, reservada parte dos lucros ao proprietario, no caso de não iniciar ou de abandonar a exploração".

A parte cortada foi o segundo periodo, que se inicia com a palavra "esta", parte que fôra recusada pelo Senado, e que, por equivoco, permanencia nos primeiros avulsos distribuidos.

Mais quatorze mil contos para a Prefeitura

Do expediente do Conselho Municipal, hoje, constaram duas mensagens do prefeito da cidade, solicitando reforço de verba. A primeira de mil contos, e a segunda, de trese mil, para attender a diversas despesas da Prefeitura. Ambas foram encaminhadas á Commissão de Orçamento.

Expulso do partido socialista italiano

ROMA, 13 (U. P.) — O deputado Cassinelli, que foi uma das testemunhas mais importantes no processo do assassinio do "leader" socialista, Giacomo Matteotti, acaba de ser expulso do partido socialista, a que pertencia.

O CAFE' ESTEVE SUSTENTADO

Cotou-se o typo 7 a 37$200

O mercado de café, não accusou, hoje, movimento de maior interesse, tendo funccionado com pequena procura do producto para novas acquisições e com os preços estacionarios, pelo que se mantiveram apenas sustentados. Cotou-se assim o typo 7 a 37$200 por arroba, carecendo de maior importancia os trabalhos verificados no mercado sobre o disponivel. As vendas realisadas na abertura foram de 4.320 saccas, ficando o mercado mal collocado e com tendencias menos promettedoras.

As ultimas entradas foram de 10.064 saccas, sendo 8.302 pela Leopoldina e 1.762 pela Central.

Os embarques foram de 7.705 saccas, sendo 2.300 para os Estados Unidos, 3.100 para a Europa, 2.000 para o Rio da Prata e 305 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 3.743.954 saccas e foram embarcadas 3.513.195, sendo o "stock" actual de 168.447 ditas.

Cotações por arroba: — Typos, 3 — 39$200; 4 — 38$700; 5 — 38$200; 6 — 37$700; 7 — 37$200, e 8 — 36$700.

A paula semanal baixou a 2$540 por kilogramma.

—— O mercado de café a termo funccionou sem maior movimento, mas em condições de estabilidade.

As vendas realisadas na abertura foram de 10.000 saccas apenas.

Cotou-se:

Junho, vendedores 25$375 e compradores 25$150; julho, 34$700 e 24$500; agosto, 24$250 e 24$050; setembro, 23$800 e 23$675; outubro, 23$600 e 23$400, e novembro, 23$525 e 23$500.

—— Funccionou o mercado de Santos regularmente estavel, com o typo 4 cotado a 25$400 por 10 kilos.

Entraram nesse centro 26.514 saccas e sairam 111.556, ficando em "stock" ..... 1.281.601.

Funccionou o mercado de café durante o dia sem interesse, registando-se vendas de 2.720 saccas, á tarde, no total de 7.040 ditas. O mercado disponivel fechou um tanto enfraquecido, ante a pequenez de negocios.

Um crime em Itapecerica

Como foi assassinado o correspondente da A NOITE naquella cidade mineira

Logo que tivemos sciencia do assassinio do Dr. Joaquim Mattos Barbosa, correspondente da A NOITE, em Itapecerica, no Estado de Minas, solicitámos de pessoa daquella cidade informações detalhadas do triste acontecimento.

Essas informações, porém, ainda não nos chegaram ás mãos. Entretanto, por cartas particulares que nos foram mostradas, sabemos que o Dr. Mattos Barbosa se achava sentado na sala de audiencias do fôro local, á 1 hora da tarde do dia 11 do corrente, quando ali entrou o Sr. Ruy Canedo, que o alvejou com tres tiros de revólver, ferindo-o gravemente. Meia hora depois, em consequencia dos ferimentos recebidos, o Dr. Mattos Barbosa veiu a fallecer.

Ruy Canedo, o assassino

O facto abalou profundamente a população daquella cidade mineira, onde o assassinado era advogado e gosava de grande estima. Era o Dr. Mattos Barbosa casado com D. Ottilia Lamounier Godofredo Barbosa, irmã do ex-deputado Lamounier Godofredo, e deixa dois filhos menores. O seu assassinio prende-se, segundo soubemos, a uma questão em que elle funccionou como advogado de defesa de um individuo processado pelo criminoso.

Ruy Canedo, que é director do grupo escolar de Itapecerica, está preso.

O CAMBIO REGULOU ESTACIONARIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, estacionario, por isso que era pequeno o movimento de procura do bancario e rareavam os papeis de coberturas. Mas, o nosso mercado se mantinha regularmente calmo, não demonstrando tendencias para a alta, ou para a baixa.

O Banco do Brasil e todos os outros bancos declararam fornecer letras a 7 19|32 d. e compravam a 7 21|32 d., condições em que o mercado se demorou parado até o encerramento para o almoço. Na reabertura, o mercado se conservava inalterado, melhor orientado, demonstrando firmesa.

Os soberanos regularam a 35$ e as libras papel a 34$000.

O dollar cotou-se á vista de 6$570 a 6$590 e a praso de 6$500 a 6$530.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v — Londres 7 19|32; (Libra 31$604); Paris, $184 a $188; Nova York, 6$500 a 6$530.

A' 3 d|v — Londres 7 1|2 a 7 33|64; (Libra 32$ e 31$933); Paris, $186 a $191; Italia, $235 a $240; Portugal, $340 a $346; provincias, $344 a $356; Nova York, 6$570 a 6$590; Canadá, 6$580; Hespanha, 1$025 a 1$040; provincias, 1$035 a 1$050; Suissa, 1$270 a 1$280; Buenos Aires, papel, 2$660 a 2$680; ouro, 6$050 a 6$120; Montevidéo, 6$660 a 6$750; Japão, 3$080 a 3$084; Suecia 1$760 a 1$770; Noruega, 1$460 a 1$480; Dinamarca, 1$750; Hollanda, 2$630 a 2$660; Syria, $188; Belgica, $190 a $194; Slovaquia, $195 a $197; Rumania, $032; Chile, $830; Austria, $930 a $940; Allemanha, 1$565 a 1$566, e vales-café, $188, por franco.

O mercado de cambio á tarde afinal melhorou de condições e fechou com os bancos operando a 7 5|8 d. e comprando a 7 11|16 d, bem estavel. O dollar cotou-se a 6$560 e o franco a $184, por ultimo.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 15|32 a 7 31|64; Paris, $188 a $193; Italia, $237 a $241; Nova York, 6$600 a 6$640; Canadá, 6$000; Hespanha, 1$030; Suissa, 1$280; Hollanda, 2$650 a 2$670; Belgica, $192, e Japão 3$100.

—— Em Londres o cambio abriu hoje:

Nova York, 4.86.62 por libra; Paris, 171,25 francos, Belgica 163,00, Italia 137,00 e Hespanha 31,20.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de hoje:

55788	20:000$000
49944	5:000$000
25754	3:000$000
49323	2:000$000
54084	2:000$000

A crise britannica

LONDRES, 14 (Havas) — Causou excellente impressão a noticia de que o governo britannico tinha enviado ao governo dos Soviets uma nota de protesto contra a remessa, pelas Uniões Trabalhistas de Moscou, de fundos em dinheiro para alimentar a greve dos mineiros inglezes. O caso será discutido hoje nas duas Camaras.

O primeiro ministro tomará parte nos debates, dos quaes poderão resultar importantes modificações na situação do carvão.

LONDRES, 14 (Havas) — A Camara dos Communs discutirá amanhã a questão do carvão. O proprio governo abrirá os debates para expôr á Camara as providencias que pretende tomar para immediata execução ás recommendações da Commissão do Carvão.

LONDRES, 13 (U. P.) — O Sr. Walter Citrine, secretario interino do Comité das Uniões Trabalhistas, enviou uma carta ao primeiro ministro, Sr. Stanley Baldwin, protestando contra os falsos boatos de que os mineiros britannicos receberam dinheiro dos tradeunionistas russos. Affirmou categoricamente não terem fundamento as accusações de subsidios pecuniarios dados pelo Soviet da Russia.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 24,1; MINIMA, 19,0

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De oéste a sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo, instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Não são feitas as previsões usuaes por falta absoluta de informações meteorologicas dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 h, 30 m. e 10 horas dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande e Bahia e parte de Minas e todos os dos Estados do sul de ultima hora, o que prejudica as previsões formuladas.

COMMUNICADOS

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violetas, apparelhos de alto-potencial (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido — technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarshink, Vienna). Tratamento indolor das prostatites, com restabelecimento da funcção sexual. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3861. São José, 53. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta, com hora marcada.

"CAFÉ MALA REAL"

Participamos aos nossos amigos, freguezes e a todos os apreciadores do bom café, que expomos á venda nas casas de 1ª ordem, a nossa nova marca MALA REAL, fabricada com café de typo fino.

PINTO & C.

Dr. Estevam Rezende

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Assistente da clinica de ouvidos, nariz e garganta da Faculdade de Medicina e Hospital S. F. de Assis — R. Carmo 5 — C. 2652 de 2-5 — Res. General Dionisio 63 — S. 554.

BLENORRHAGIA Cura por injecções hypodermicas de sua descoberta. Attestados. Dr. Jorge A. Franco. Assist. do Inst. O. Cruz Facilita pagamento L. Carioca 15. De 3 ás 7.

João Gomes de Castro

FALLECIDO EM POVOA DE VARZIM PORTUGAL

Manoel Gomes de Castro Mourilhe (ausente), João Luiz Gomes Capellão e familia, João Varzim de Castro e familia (ausentes) e Antonio Gomes de Castro Mourilhe e familia (ausentes) participam o fallecimento do seu bom irmão, cunhado e tio JOÃO GOMES DE CASTRO e convidam as pessoas de suas relações a assistir a missa do setimo dia, que por sua alma mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira proxima, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo que desde já se confessam muito gratos.

João Gomes de Castro

FALLECIDO EM POVOA DE VARZIM PORTUGAL

Castro, Gomes & C. convidam seus amigos e parentes do seu grande amigo JOÃO GOMES DE CASTRO para assistir a missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira proxima, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam muito gratos.

D. Matilde Vasques Ferro

(DE LA CANIZA)

José Vasques Ferro e familia, Paulo Vasques Ferro e familia agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas e sociedades que lhes levaram expressões de conforto e pezar, quer por cartas e telegrammas pelo doloroso transe por que passaram e de novo convidam para assistir a missa de 30º dia que, pelo eterno descanso da alma de sua extremosa tia e mãe de criação e madrinha, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no proximo dia 16 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

SEM FIO

Radio Sociedade

A Radio Sociedade irradiou hoje, ás 12 horas, o seguinte programma:

Jornal do Meio-Dia (noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã) — Abertura da Bolsa, Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes, Pagina sportiva.

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas da tarde — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.

Quarto de Hora Infantil, Srta. M. Luiza Alves.

Jornal da Tarde — Previsão do tempo, Noticias diversas, Fechamento da bolsa, Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos.

A's 8 horas — Jornal da Noite — Secção noticiosa e de informações.

A's 8 1/2 horas — Concerto vocal e instrumental organisado pelo prof. Corbiniano Villaça, no studio da Radio Sociedade. Os acompanhamentos ao piano são executados pelo prof. Souza Lima.

Programma do concerto:

1, E. Pereira: Minha terra; Gina d'Araujo: Voyage dans le bleu — canto, prof. Corbiniano Villaça. 2, Duparc: Invitation; Cesar Franck: Procession — canto, Srta. Cecilia Rudge. 3, Raul Pederneiras: Humoradas em versos passadistas e futuristas — pelo autor. 4, F. Fach-Kreisler: Grave — sólos de violino, prof. Humberto Milano. 5, H. Berlioz: La damnation de Faust; L. Delibes: Lakmé; Olagnier: Le sais (Berceuse) — canto, prof. Corbiniano Villaça. 6, Borodine: Princesse, La Reine, Fleur d'amour, Dissonance — canto, Srta. Cecilia Rudge. 7, H. Wieniavski: Capriccio, valsa — violino, prof. Humberto Milano.

Nota — Entre os numeros deste programma irradiaremos numeros do concerto do violinista Bouillon, que se realisará no Instituto Nacional de Musica.

A's 10 horas — Supplemento commercial e economico do Jornal da Noite.

Radio Rio Club

A' 1 da tarde — Boletim commercial e noticioso.

Da 1.30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5.30 — Boletim commercial e noticioso; Previsão do tempo.

Das 7 ás 8.30 — Orchestra do Hotel Central; Notas de interesse geral.

Das 8.30 ás 8.55 — Boletim commercial.

Das 9.05 ás 9.20 — Hora certa e palestra, pelo tenente Floriano Torres Homem, sobre a these "A necessidade do preparo militar".

Das 9.20 em deante — Transmissão de discos e musicas de dansa.

Pela tabella "Lyra"

Os funccionarios da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro elegeram, por unanimidade de votos, os Drs. Carlos Faller e Leopoldo de Freitas Noronha, com plenos poderes, para junto á grande commissão de funccionarios publicos tratarem da incorporação da "tabella Lyra".

CONSULTORIO MEDICO

A. M. E. L. I. A. — A salivação excessiva (sialorréa), em pessoas que não têm doença da bocca e nem estão em uso de remedios (injecções de mercurio, etc.), póde ser devido a uma irritação, directa, dos nervos que regulam o funccionamento das glandulas salivares (nevralgias do trigemeo); tambem póde ser symptoma de encephalopathia (paralysia bulbar, tabes, paralysia geral, hemiplegia cerebral, mania aguda, etc.), doença do sympathico, hysterismo, epilepsia, neurasthenia, doença de Basedow, de Parkonson, etc. Mas, não se assuste, o seu caso é muito mais benigno. Provavelmente, uma dyspepsia.

I. P. — E' caso para exame.

HERCULANO — Provavelmente, tem vermes intestinaes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Morreu como um miseravel

O infeliz vae ser enterrado como indigente

Não poude ser autopsiado o corpo do operario Joaquim Monteiro, cujo cadaver foi encontrado no quarto que o infeliz occupava, á rua Conde de Bomfim n. 9.

O medico não poude levar a effeito a necropsia devido ao adeantado estado de putrefacção.

No necroterio não appareceu quem fizesse o enterro de Monteiro, que vae ser sepultado como indigente.

RETIROU UM HOMEM DO MAR

O guarda-freios da Central do Brasil, Octavio Freire, á tarde de hontem, na praia de Mangaratiba, retirou do mar um homem que se sentiu mal, correndo o risco de morrer afogado.

Na praia, reanimado, o homem foi para a sua residencia, depois de muito agradecer a Octavio.

VEM AHI O SR. CUNHA E VASCONCELLOS

MANAOS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar o Dr. Cunha e Vasconcellos, ex-governador do Acre destinando-se ao Rio.

PELAS ESCOLAS

FEDERAÇÃO ACADEMICA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, em sessão ordinaria, na proxima quinta-feira, 17, ás 4 horas da tarde, o conselho director da Federação Academica do Rio de Janeiro.

NA ESCOLA POLYTECHNICA — O Dr. Tobias Moscoso, director em exercicio da Escola Polytechnica, dirigiu o seguinte appello aos alumnos:

"Faço um caloroso appello aos alumnos desta escola, afim de que, comparecendo assiduamente ás lições aqui administradas, aproveitem, no grão maximo, o tempo disponivel no melhoramento de suas instituições e correspondam aos esforços dedicados de seus professores.

Só assim virão a ser, em toda a extensão de sua capacidade, cidadãos uteis a si mesmos, á sua profissão e ao paiz, que, nelles vê a melhor das esperanças."

MUDOU-SE

O director da Escola Royal de Dactylographia, participou-nos a mudança da mesma escola, para a rua da Carioca n. 41.

O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB", DE PARIS

Levantou-o "Madrigal", sul-americano

PARIS, 13 (Havas) — O grande premio "Jockey-Club", de 433.100 francos, em 2.400 metros, corrido hoje no prado de Chantilly, foi ganho pelo cavallo Madrigal, pilotado pelo jockey Garner.

Madrigal pertence ao criador sul-americano Alzaga de Vonzue.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A reapparição de Jayme Costa

Está fixada para sexta-feira, 18, a abertura do Theatro Casino, na terrasse do Passeio Publico. O empresario da nova companhia que inaugura o theatro e ali actuará é o actor Jayme Costa, o artista de reconhecido merito.

Do elenco, do repertorio e do seu programma disse-nos o festejado actor:

— "Reapparecerei no theatro do Passeio Publico com um elenco que raramente se consegue organisar entre nós, e tendo como director o professor Eduardo Vieira. Basta

Jayme Costa

lhe dizer que conto com a collaboração de artistas como Maria Falcão, que esteve sempre á frente dos maiores emprehendimentos do nosso theatro, como primeira figura das temporadas officiaes, até Carmen Azevedo, a "estrella" que, além de ter dado o seu nome a diversas companhias, tem a sua biographia assignalada no theatro nacional como a interprete do repertorio de Renato Vianna e por haver sido quem promoveu, quando empresaria, a consagração da grande Appolonia; Davina Fraga, que ao lado de Italia Fausta, de Ferreira de Souza, etc., e como empresaria tambem, realisou creações marcantes e apresentou os originaes de Armando Gonzaga, José Oiticica, Danton Vampré e outros autores de renome; Maria Lina, que evidenciou o nome brasileiro em toda a Europa e é um nome destacado sempre nas companhias em que actua; Aristoteles Penna e Jorge Diniz, actores familiares ao publico mais elegante da cidade; Ismenia dos Santos, a promissora actriz joven; Eugenia Brazão, que esteve sempre em destaque nos elencos; Justina Laveronne, Elza Gomes, que vem da opereta com um nome apreciavel e que dispõe de um raro talento de "soubrette"; Guiomar Gualberto e Maria de Lourdes, o galan Ramos Junior, o actor Dr. Durval Rebouças, Armando Duval, Henrique Fernandes, Delorges Caminha, artistas nossos a que confiarei a interpretação do repertorio brasileiro que é o meu repertorio no Casino, como o foi no Trianon e em todo o Brasil, como será em qualquer theatro.

— Proseguirá encenando de preferencia os autores nacionaes?

— Decerto, pois a elles devo os trabalhos que me asseguraram os meus exitos de artista e victorias de empresario. Do carinho em que sempre tive os escriptores patricios se avaliará, por exemplo, por este detalhe: "A flor dos maridos", de Armando Gonzaga, peça de resistencia das minhas "tournées", teve já quatro montagens novas, uma devida ao pincel de Paim, o scenographo moderno de tanta voga, e a peça de estréa de minha companhia no theatro do Passeio Publico representa um esforço a que em verdade só me abalancei attendendo ao apreço que me inspira o escriptor de "Sorte grande", o humorista Bastos Tigre, que é um nome nacional.

Como empresario da Companhia do Casino, como primeiro actor dessa companhia, continuarei interpretando o repertorio brasileiro com artistas nossos, constituindo nisso o meu principal proposito."

"A NOITE" homenageada pela União dos Contra-Regras

Da conceituada associação de classe União dos Contra-Regras, recebemos um officio, firmado pelo Sr. Francisco Viola, 1º secretario, dando-nos a desvanecedora noticia de que, na ultima sessão de sua directoria, fôra conferido o titulo de socio honorario a esta folha.

Os espectaculos de hoje

TRIANON — Grande successo de "E' preciso viver", comédia em que Procopio Ferreira e Iracema de Alencar deliciam a elegante platéa da boite da Avenida.

PALACIO THEATRO — "O Senhor roubado", tres horas de gargalhadas pela Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes.

RIALTO — "A cigarra e a formiga" e "Marido de occasião", pela Companhia Nacional de Comedias.

PHENIX — Continua em successo a apparatosa revista "Victoria Regia".

GLORIA — O Trólóló alcança mais um ruidoso exito com a revista "Zaz-Traz".

RECREIO — Festa artistica do autor de "Turumbamba", que completa o seu 1º centenario de representações. Quinta-feira, as primeiras de "Dentro do brinquedo", revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

S. JOSE' — "Geladeira" é actualmente o grande attrativo do popular theatro da empresa Paschoal Segreto.

REPUBLICA — "Jazz-band", revista engraçadissima, com Laura Costa em varios papeis.

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Professora jubilada Marianna Carolina Fortes Coelho

Major Bento Candido Coelho e filha, Dr. José Maria Coelho e familia, Pedro Coelho e familia, Clodoveu Coelho e familia, Manoel Dias da Costa e familia, Dr. Eugenio Fortes Coelho e familia, Maria Eugenia Fortes Caldas, Alzira Fortes de Macedo, Alfredo Fortes e familia, Agostinho Fortes e familia, Alvaro Fortes e familia, Dr. Carlos Fortes e familia, Maria Antonietta Fortes Halfeld e filha fazem celebrar missa de setimo dia por alma de sua extremosa e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. MARIANNA CAROLINA FORTES COELHO amanhã, terça-feira, 15 do corrente ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, para cujo acto de religião e caridade convidam os demais parentes, amigos e conhecidos, confessando-se antecipadamente gratos.

Placido Macedo Braga

AGRADECIMENTO

Souza Soares agradece a todos os seus amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso empregado PLACIDO MACEDO BRAGA e de novo os convida a assistir a missa que por sua alma manda rezar no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. Por este acto de religião se confessa grato.

D. Noemia Corrêa Berg

As familias de José Gomes Corrêa (paes); Dr. Mario Sarandy, Herellia Kœnow e Leopoldo Sarandy (irmãos); Henrique Kœnow e Abilio Pinto Vieira (cunhados); Alvaro Alves Gomes e Amynthas de Assis (genros) e os filhos de D. NOEMIA CORRÊA BERG, fazem rezar missa em memoria de sua pranteada filha, irmã, cunhada, sogra e mãe, amanhã, ás 9 1|2 horas, na capella das Victorias (egreja de S. Francisco de Paula) e convidam seus amigos para esse acto de caridade e religião, antecipando seus agradecimentos.

Alda Costa Leite

Edmundo Pereira Leite e filhos, Praxedes Costa, Decio Ribeiro Costa, Raul Cony, senhora e filhos, Joaquim Teixeira da Silva, senhora e filhos agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada ALDA COSTA LEITE e participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira proxima, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, por cujo acto de religião e caridade se confessam gratos.

D. Maria Dolores de A. Lima

1° ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Custodio Pereira Lima e suas filhas mandam rezar missa, na egreja do Sacramento, ás 9 horas de amanhã, 15 do corrente e, penhorados, antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Felix Campista

Os empregados da firma Prado, Lopes & C. farão celebrar, por alma de seu saudoso companheiro de trabalho FELIX CAMPISTA, missa, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; e para esse acto de religião convidam todos os seus parentes e amigos, agradecendo desde já.

Noé Pinto de Almeida

Sua esposa, filhos, noras, netas e irmãos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu presado chefe e de novo convidam para a missa de setimo dia, que se realisará amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando desde já o seu reconhecimento.

Noé Pinto de Almeida

Noé Pinto de Almeida & C. agradecem aos seus amigos e freguezes terem acompanhado o enterro de seu presado socio e chefe e de novo convidam para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Teixeira Marques

1° ANNIVERSARIO

A familia de JOSE' TEIXEIRA MARQUES manda celebrar missa por sua alma, no 1° anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da matriz da Gloria, quarta-feira proxima, 16 do corrente, ás 9 horas, para o que convida os seus parentes e amigos.

Francisca de Castro Martins

(FALLECIDA NO PARÁ)

A viuva J. J. R. Martins convida a todos os parentes e amigos a assistir a missa de 30° dia, que manda celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, 15 do corrente, terça-feira, confessando-se desde já agradecida a todos.

D. Maria C. Neiva de Lima Trigueiro

Seus filhos e irmãos fazem celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, 5° anniversario de seu fallecimento.

Colhido por um bonde

Quando atravessava o largo de Bemfica, foi colhido pelo bonde n. 214 da linha Alegria, Edenil Fernando da Costa, morador á rua Garnier n. 203, que recebeu ferimentos pelo corpo. A Assistencia medicou-o e a policia do 18° districto, prendeu o motorneiro do bonde, Augusto da Silva Pereira.

Mme. SILBERT e o seu regresso de Paris

Madame Silbert, que acaba de regressar de Paris, tem o prazer de participar ás Exmas. familias que já preparou os seus mostruarios á rua Carvalho Monteiro n. 55 (Telephone Beira-Mar 715) onde por isso muito facil visital-a, com a vantagem de ver e examinar todo o seu bellissimo sortimento de vestidos, manteaux, chales hespanhóes e orientaes, ensembles, chapéos e pelles, em manteaux e echarpes, tudo de accordo com os ultimos modelos.

O "Mosella" conduz um professor francez que vae realisar conferencias na Argentina

Vindo de Bordeaux e escalas, chegou hontem, pela manhã, ao nosso porto, o paquete francez "Mosella", transportando 112 passageiros para esta capital, sendo 10 em primeira classe, 7 em segunda e 95 em terceira.

O "Mosella" conduz 182 passageiros em transito para Buenos Aires, entre os quaes o professor Pierre Balbet, lente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de Paris. O professor Balbet vae a Montevidéo e Buenos Aires realisar conferencias e no seu regresso é provavel que permaneça alguns dias nesta capital.

"A NOITE" MUNDANA

PASSEM ADEANTE...

Uma. Certa vez, em companhia de seu amigo Francisco Flora, Pancrazi, o notavel critico italiano, passeava por um jardim deserto, quando um grande e forte cão contra elle investiu, ladrando ameaçadoramente. Pancrazi quiz fugir. Flora riu-se: — Pois, então, tu não sabes que cão que ladra não morde? Pancrazi respondeu: — Eu sei disso; tu o sabes; mas o cão sabel-o-á tambem?...

Outra. Trilussa quando esteve em Nova York, hospedou-se no mesmo hotel que o famoso anão Tom Pouce, o "General Tom Pouce". Uma formosa senhora americana, que não pudera assistir Tom Pouce representar, tendo que partir immediatamente de Nova York, não o quiz fazer sem conhecer o heroe. Foi ao hotel. Mas, enganando-se de quarto, bateu á porta do de Trilussa.

Este veiu pessoalmente abril-a:

— Quero vêr o General Tom Pouce!

— Sou eu mesmo, minha senhora.

A dama recuou dois passos para melhor contemplal-o.

— Então, enganaram-me, cavalheiro, pois disseram-me que o senhor era muito pequeno!...

— Quando represento, certamente; mas, quando estou fóra de scena, recobro minha liberdade e volto ao meu tamanho natural...

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o intelligente e forte menino Vasco Antonio, dilecto filho do Dr. Mario Lima, director da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto. Como sempre que se verifica esta ephemeride, hoje, o interessante Vasco Antonio receberá requintados mimos, não só de seus papás como dos muitos e sinceros amiguinhos que conta.

—— Completa annos hoje a senhora Virginia Carrilho, Exma. esposa do Dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito homenageado o Dr. Cicero Peregrino, director do Serviço de Propriedade Industrial, do Ministerio da Agricultura.

—— Completa annos hoje o nosso distincto collega Raphael Nigro Provenzano, da imprensa argentina.

—— Passou-se ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria Yolanda Ancora da Luz, filha do Sr. major Ancora da Luz, chefe de secção da 4ª delegacia auxiliar.

—— Vê passar hoje sua data natalicia a senhora Sebastiana Maria da Conceição Machado, Exma. esposa do Sr. Francisco Machado, do alto commercio desta capital.

—— Fazem annos hoje as senhoritas Alda e Risita Litpald.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria Joaquina Pinheiro Motta, professora municipal, filha do Sr. Herculano Canthamiro Motta, alto funccionario no Estado do Rio, e de sua esposa, Sra. Thereza Pinheiro Motta, acaba de contratar casamento o Sr. Raul do Prado Rebello, socio da firma S. Vargas & C.

—— Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Manoel Norberto da Costa, filho do Sr. Norberto Rodrigues da Costa e de D. Victorina Francisca da Costa, com a senhorita Beatriz Borges Moreira, filha do Sr. Julio Moreira da Silva e de D. Idalina Borges Moreira.

Nos actos civil e religioso serviram de padrinhos por parte do noivo, o Sr. Eugenio do Nascimento e D. Alexandrina do Nascimento, e, por parte da noiva, o Sr. Jorge Benedicto de Oliveira e D. Maria Warren.

RECITAES

Continúa a despertar vivo interesse em nossas altas rodas artisticas o recital de poesia que, á 26 do corrente, vae realisar, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Mariotta Coelho Netto (Zita). A recitalista organisou um programma que constitue um dos mais seguros exitos da festa.

BAILES

Para iniciar a temporada de inverno, o America F. C. prepara um grande baile, nos salões de sua séde, á rua Campos Salles, para a noite do dia 23 do corrente.

—— Para celebrar o dia de Santo Antonio abriram-se, sabbado, á noite, os salões da residencia do industrial Antonio Abranches. Foi essa uma "soirée" dansante de grande elegancia e animação.

—— Commemorando a sua data natalicia, o Sr. Antonio dos Santos Andrade, commissario da policia fluminense em S. Gonçalo, offereceu, hontem, em sua residencia, uma festa ás pessoas de suas relações, durante a qual reinou sempre a melhor animação.

CHAS DANSANTES

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, realisa-se, a 20 do corrente, no Fluminense F. C., um grande chá dansante.

—— No proximo dia 26, a Assistencia Particular de N. S. da Gloria leva a effeito um chá dansante, em beneficio da installação de sua maternidade.

ENFERMOS

Acha-se restabelecido da operação que soffreu, na Casa de Saúde Rio Comprido, o Dr. José Eduardo Torres Camara, juiz de direito na capital do Ceará.

MISSAS

Serão rezadas amanhã.

D. Francisca de Castro Martins, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Placido Macedo Braga, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario; D. Marianna Carolina Fortes Coelho, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Noé Pinto de Almeida, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Felix Campista, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, e D. Maria Dolores de A. Lima, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

NA FAVELLA

O "commissario" do morro foi ferido e feriu

Um dos que formavam o grupo se chamava Antonio. Todos estavam num samba, entremeado de passos de capoeiragem, gritos, cantarolas, etc. Depois passaram á desordem. Foi nessa occasião que o "commissario do morro", como se denomina o morador encarregado pela policia do 8° districto de manter a ordem na Favella, — Annibal José Ribeiro, chamado, compareceu. Os desordeiros, assim que viram Annibal, investiram para elle, armados de faca, braços erguidos, promptos a desferir golpes. Rodearam-no. Annibal seria fatalmente ferido, assassinado mesmo. Tratou de se defender, sacando da pistola. Ameaçou. Os desordeiros não se intimidaram, antes mais se enfureceram, recebendo então o "commissario" uma punhalada no peito. Vendo-se, assim, em perigo, elle fez um disparo. Novo golpe, que o attingiu, tambem. Não teve duvida. Queriam matal-o. Quando a carga de sua pistola acabou, estava Annibal cinco vezes ferido. Um dos do grupo estava tambem gravemente ferido, a bala, na coxa, no hombro e no braço. Ambos cairam ao chão.

Varios moradores proximos do "Adro da Egreja", onde o facto occorreu, tinham acudido. Os dois feridos foram conduzidos para a rua da America e ali os foi buscar uma ambulancia da Assistencia para o posto Central.

Annibal, depois de pensado, foi internado no Prompto Soccorro. Era gravissimo o seu estado.

O outro ferido era José da Graça, pintor, de 35 annos, morador á rua da Gamboa n. 32. Do posto da Assistencia elle foi á delegacia do 8° districto prestar declarações, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Do grupo só foi preso Antonio Isidro Barbosa, andando a policia em diligencia para prender os demais.

Pelo C. [illegible]04

Os moradores da rua Aracaty, em Ramos, suburbios da Leopoldina, chamam a attenção da policia do 22º districto, para o espancamento que, diariamente, é feito em uma menor empregada da familia residente no n. 12 daquella rua.

—— Queixam-se os moradores da rua Carvalho de Sá e Marqueza de Santos, contra os montões de lixo existentes naquelles trechos publicos ha varios dias, o que dá motivo a uma fedentina insupportavel.

Nova Casa de Penhores

A 1º deste mez os Srs. Guimarães Carneiro & Cia. inauguraram á Avenida Passos, 11-A, uma casa forte de penhores sob joias e mercadorias. Para formação rapida de "stock" a nova firma está emprestando dinheiro a longo prazo, cobrando juro modico e fazendo vantajosa offerta.

CESAR

998 saccos de arroz

CESAR leiloeiro, venderá quarta-feira, dia 16, no seu armazem 29 rua Chile, pela melhor offerta.

CÃO POLICIAL Perdeu-se um muito grande e forte, malhado branco e amarello, de raça allemã. Pede-se o favor de quem souber informações a respeito, telephonar para Norte 394.

QUEM PERDEU!

Na redacção da A NOITE encontram-se, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objectos: uma argolla com chaves, encontrada no Cinema Primor pelo Sr. Oscar de Jesus Macedo, 1º tenente reformado do Exercito; diversas chaves presas a um barbante, achadas na rua 1 de Março pelo Sr. Esmeraldo Lima; um molho de chaves, encontrado no auto 1.629; uma maleta de mão, achada no auto 6.761, e duas peças mecanicas, encontradas no auto 2.069.

JOCKEY CLUB

RUA VIUVA CLAUDIO, 316

leiloeiro, venderá, amanhã, ás 4 1/2 horas, o predio acima, em frente ao mesmo.

MOVEIS

IGLESIAS leiloeiro vende amanhã, ás 4 1|2 da tarde em leilão todos os ricos moveis, piano, crystaes, pratas, legitimas porcellanas japonezas, finas pinturas a oleo de notaveis pintores e tudo quanto guarnece a magnifica residencia da

Avenida Atlantica n. 980

CESAR

TERRENO

CESAR venderá em leilão, no dia 18, o terreno á rua Jorge Rudge n. 96.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGAL — Decorreu brilhantemente o baile que a activa direcção desta prestigiosa collectividade levou a effeito no sabbado ultimo.

—— Na proxima quinta-feira, realisa-se, no Cinema Meyer, um grandioso festival artistico para exhibição das applaudidas escolas do Orfeão. O programma será dos mais escolhidos.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFFONSO COSTA — Passa na proxima quinta-feira, 17, o quarto anniversario da gloriosa travessia aerea do Atlantico. Commemorando essa festiva data, o Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, realisa uma sessão solenne que começará ás 9 horas da noite, discursando alguns conhecidos oradores. A seguir realisa-se um esplendido baile.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — Organisado pela commissão "Cruz de Malta" effectua-se, como dissemos no proximo sabbado, nos salões desta prestante collectividade, um esplendido baile.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — No proximo domingo, ás 2 horas da tarde, effectua-se nos salões desta importante e estimada agremiação, uma encantadora vesperal dansante.

"JULIO"

CONDE DE BOMFIM, 160

BOM PREDIO

AMANHÃ

O JULIO, vende em leilão, amanhã, Terça-feira, 15, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Feriu-se com o revólver

Theodoro da Silva, de 28 annos, solteiro, empregado nos frigorificos do Cáes do Porto, morador á rua Major Freitas, 28, feriu-se casualmente com o seu revólver. A bala attingiu-o no estomago.

A Assistencia medicou-o, internando-o, depois, no Prompto Soccorro.

Doenças nervosas e fraqueza da vontade

Fraqueza physica e de idéas, desanimo duvida, medo, indifferença, tristeza, angustia, manias, sustos, ataques, etc., estomago e intestinos. Emprego local e geral de radiações ultra-violetas de Bach e da suggestão pelos methodos mais modernos Dr. Cunha Cruz. R. S. José, 61 3 ás 5 Tel. 4625 C.

Com um tiro na perna

Foi medicado na Assistencia Olympio Tiburcio Lopes, de 31 annos, solteiro, pardo, lavrador, residente em Guaratiba, que apresentava um ferimento por bala na perna esquerda. O facto passou-se no logar em que reside Lopes, mas não se sabe se foi accidente ou aggressão.

Soccorros Urgentes

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organisar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone, Central 12.

THERMOMETROS CLINICOS dos melhores fabricantes na CASA MORENO 142 — Rua do Ouvidor — 142

UM TREM DA LINHA AUXILIAR DESCARRILOU

O trem C. A. 1, da Linha Auxiliar, da Central do Brasil, proximo a Costa Barros, apanhou uma rez, resultando desse atropelo o descarrilamento de dois carros que houve interrupção do trafego, registando-se entretanto pequeno atraso no horario do C. A. 1.

LAVANDERIA

Vende-se uma com capacidade para 8000 peças diarias. Ver e tratar na rua Senador Euzebio n. 96.

FERIDA A NAVALHA

A Assistencia medicou, hontem, a nacional Julieta Rosa, de 21 annos, residente á rua Carlos Sampaio 72, que foi ferida a navalha num braço.

A policia ignora o facto.

BLENORRHAGIA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORREA, das 8 ás 17 horas, Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro, 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Presentes a A NOITE

Os Srs. Pinto & Cia., estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva n. 33, fizeram presente á A NOITE de dez pacotes de café "Mala Real".

E' um pó finissimo e cheiroso. Deverá dar forçosamente um esplendido producto.

PRISÃO DE VENTRE

Dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado com o uso de PILULAS VIRTUOSAS Pilulas de Papaina e Podophylina, obtem-se radicaes effeitos. Em todas as pharmacias Vidro, 2$500. Rua do Rosario 151.

Academicos de Medicina

Previne-se que já se encontra em todas livrarias a Botanica Medica "ANESI" adoptada pela Faculdade.

OS SPORTS

Corridas

AS INSCRIPÇÕES AMANHÃ NO DERBY CLUB — A directoria do Derby Club reune-se amanhã, para receber inscripções complementares ao programma da proxima corrida a realisar-se domingo no hippodromo da rua Matta Machado.

A REUNIÃO DE HONTEM NA MOOCA — S. PAULO, 13. — (A. A.) — Realisou-se hoje com grande concurrencia mais uma corrida no Jockey Club, com o seguinte resultado:

1º pareo — "S. Paulo Jornal" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Alhambra; em 2º, Baluarte, e em 3º, Ping-Pong.

Tempo, 112" 3|5. Poules: simples, 57$600; dupla, 103$600.

2º pareo — "Diario Popular" — 1.300 metros—Premios: 5:000$ e 1:000$—Venceram: em 1º logar, Helena; em 2º, Kuango, e em 3º, Boer.

Tempo, 88". Poules: simples, 23$200; dupla, 134$400.

3º pareo — "O Combate" — 1.600 metros

Em cima, no medalhão, uma interessante defesa de Amado e uma phase do jogo Vasco x Flamengo

— Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Nativo; em 2º, Glorita, e em 3º Rigor.

Tempo, 112" 2|5. Poules: simples, 33$700; dupla, 59$500.

4º pareo — "A Platéa" — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: em 1º logar, Bastilha; em 2º, Batalha, e em 3º, Bataclan.

Tempo, 112" 1|5. Poules: simples, 51$200; dupla, 64$700.

5º pareo — "Diario da Noite" — 1.300 metros—Premios: 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em 1º logar, Rose d'Orsay; em 2º, Pizpireta, e em 3º, Rien de Tout. Tempo, 86". Poules: simples, 52$300; dupla,...... 87$100.

6º pareo — "Associação Chronistas Sportivos" (5ª Eliminatoria) — 1.300 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Venceram: em 1º logar, Capanga; em 2º, Rabelais, e em 3º, Bellona. Tempo, 86" 2|5. Poules: simples, 41$600; dupla, 62$500.

7º pareo — "Jornal do Commercio" — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: em 1º logar, Esplendor; em 2º, Queixume e em 3º; Sacarina. Tempo, não foi tomado. Poules: simples, 39$; dupla, 26$400.

8º pareo — "O Estado de S. Paulo" — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1º logar, Falucho; em 2º, Estylo, e em 3º, Comedia. Tempo, 113". Poules: simples, 29$800; dupla, 37$500.

9º pareo — "A Gazeta" — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Poema; em 2º, Pocitos, e em 3º, La Picarona. Tempo, 113". Poules: simples, 32$500; dupla, 33$400.

Raia boa.

O movimento geral da casa das apostas attingiu a importancia de 268:428$000.

Os jockeys victoriosos foram A. Molina (3), com Helena, Capanga e Esplendor; F. Biernaczky, (2), com Bastilha e Rose d'Orsay; G. Guerra, (1), com Falucho; G. Rosco, (1), com Nativo, e A. Alexandre, (1), Alhamba.

Football

OS TRISTES ACONTECIMENTOS DE HONTEM

Profundamente lamentavel o que se passou, hontem, no campo do Mangueira. Desordeiros que ali compareceram para assistir a estréa do Bomsuccesso, promoveram o serilissimo disturbio de que a nossa reportagem de policia já deu conta: ficou estendido no chão, ferido a bala, o director sportivo do Mangueira, Lincoln Coimbra!

De quem a culpa?

Decididamente não foram os adeptos do Mangueira que feriram o seu director. Do Bomsuccesso, então? Certamente. Só teriam sido os adeptos deste ultimo club os autores do attentado. Entretanto, a bem da justiça, não se póde responsabilisar os gremios pelo acontecido, a não ser no que dependia da selecção da "torcida", que sempre attende á feliz orientação dos centros de sua predilecção.

O criminoso teria sido um avulso? E' tambem possivel, mas mesmo assim não é da Tijuca, não é adepto do rubro-negro e teria acompanhado outros adeptos (já não diremos socios) do club defendido daquelle modo violento.

O essencial, porém, de tudo foi a falta de policiamento verificada no local. O criminoso foi preso mas pelo clamor publico e não propriamente pela policia, que, em sendo installada ali proximo, nem por isso compareceu como autoridade previdente.

E' máo isso. Os clubs não devem confiar, para casos taes, com a sua gente exclusiva. Devem providenciar junto á policia para que esta, desconhecedora das sympathias dos afficionados turbulentos, prenda-os indistinctamente, sem discutir a que club pertençam.

Foi o que faltou e o que produziu as sangrentas consequencias que se verificaram.

A Amea, decididamente, não seleccionou nem influiu no sentido de melhor organisar os sports do Rio.

O mal — repete-se a affirmativa — não era da Liga Metropolitana. Os casos provam-n'o sobejamente. Agora, que aja a policia...

A RENDA DO JOGO COM O TUPY

O S. Christovão, quando quiz ir enfrentar o Tupy F.C., de Juiz de Fóra, teve difficuldades em conseguir permissão, em virtude daquelle club não ter resolvido regularmente certos compromissos de rendas de jogos. A C. B. D. se acquiesceu, foi sob o compromisso do club carioca exigir antecipadamente a percentagem do jogo que ia participar. Em lá chegando, porém, o Dr. Lyrio do Nascimento, que chefiou a embaixada carioca, concertou, depois de muito instar, que dentro de dois dias o club mineiro remettesse para cá a renda devida á entidade brasileira.

Quer-nos parecer, entretanto, que o Tupy insiste em ficar mal, não enviando até hoje aquillo que tão solennemente promettera, deixando mesmo o S. Christovão em situação embaraçosa para com a dirigente maxima dos desportes nacionaes.

UM GRANDE BAILE NO AMERICA F. C. — Abrindo a temporada de inverno elegante no America Football, a directoria do club da rua Campos Salles fará realizar, na noite de 23 do corrente, um sumptuoso baile, nos seus salões.

Pelo brilho que logram alcançar as festas ali realisadas, o baile da abertura da estação vem despertando interesse no nosso "grand-monde".

Os socios participarão da festa com a apresentação do titulo social n. 6, acompanhado da respectiva carteira, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras da familia (esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras), sendo exigido o traje de rigor.

CAMPEONATO PAULISTA

LA' TAMBEM HOUVE CONFLICTO... — S. PAULO, 13 (A. A.) — A Associação Paulista fez disputar hoje mais duas partidas em continuação do campeonato da cidade.

Infelizmente, uma destas partidas descambou para a discussão e o jogo foi suspenso em meio da phase. Trata-se do jogo disputado em Ponte Grande, entre o Corinthians e o S. Bento.

A assistencia que affluiu ao campo foi consideravel.

Durante a primeira phase, o jogo decorreu muito bem: ataques de ambos os lados, empolgando a assistencia; numa investida, Neco, recebendo optimo passe de Apparicio, marca o primeiro ponto para o seu quadro. O S. Bento não desanima, mas a defesa agiu com segurança tal que essa terminou com a vantagem de um a zero, favoravel ao Corinthians.

Na segunda phase o Corinthians atacou fortemente o adversario, dominou-o completamente. Em poucos minutos Gambarotta, Apparicio e Grané marcaram mais tres pontos, sendo o ultimo proveniente de uma penalidade maxima.

Proseguia a luta quando entre os jogadores surge uma desavença tremenda e o jogo ficou por isso mesmo, não sendo possivel terminar a luta.

—— No campo do Ypiranga realisou-se a luta Silex e Ypiranga. Esse jogo esteve magnifico, muito bem impressionando a actuação do Ypiranga, que derrotou o valente quadro do Silex, pela bella contagem de quatro a um.

—— A Liga dos Amadores fez disputar tambem dois jogos, sendo um delles em Santos, entre o Palmeiras e o Hespanha, do qual saiu vencedor o club paulista, pela contagem de tres a um.

O outro jogo realisou-se no campo do Antarctica, entre esse club e o Independencia.

A assistencia a esse jogo foi regular, sendo a partida vencida pelo Independencia por quatro a dois.

A FESTA DE SABBADO NO BARROSO F. C. — Commemorando a entrega das medalhas aos seus campeões do torneio initium, a Liga Leopoldinense de 1926, realisou sabbado uma magnifica soirée, que teve a abrilhantal-a o concurso das graciosas senhoritas que ali compareceram. Antes effectuou-se uma sessão solenne para entrega dos referidos premios, presidindo-a o Dr. Edmundo José Vieira, presidente da Liga Leopoldinense de Football. Terminada esta parte, tiveram inicio as dansas, ao som do jazz-band Brandão, que a todos alegrou com os numeros de tantos e fox-trots tocados durante a linda festa.

Notava-se tambem independente do presidente da Liga Leopoldinense, o Sr. Amadeu Azevedo, vice-presidente da mesma e as autoridades do 8º e 11º districtos policiaes, assim como o nosso companheiros Eduardo Magalhães, que ao finalisar a festa fez uma pequena saudação aos dirigentes do Barroso; falaram tambem o Dr. Eduardo José Vieira, em nome da Liga; Amadeu Azevedo, em nome de "Vanguarda", e Avelino de Castro, presidente do Barroso, agradecendo as saudações feitas.

A directoria do Barroso F. C. foi prodiga em gentilezas para com os seus convivas.

O quadro que recebeu os premios foi o seguinte: Americo; Vieira e Uruguay; Nahou, Cardoso e Pedro; Balá, Hugo, Alvaro, Albino e Rutano.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — Pedem os dirigentes da Associação por nosso intermedio, convidar todos os seus associados para comparecerem quarta-feira, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita, afim de assistirem a missa de 7º dia por alma de D. Stella de Souza Gomes, esposa do Sr. Luiz de Souza Gomes, seu vice-presidente.

—— São convidados os associados interessados na organisação do Torneio Interno para comparecerem terça-feira, ás 8 horas da noite, para tratarem de assumptos relativos ao mesmo.

Basket-Ball

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE AMANHÃ — Serie "A" — Botafogo x Fluminense — Juiz dos primeiros teams e fiscal dos segundos, Nelson Tinoco Pacheco, do C. R. Flamengo. Juiz dos segundos teams e fiscal dos primeiros, Julio Schrader, do C. R. Flamengo. Representante, Moacyr de Araujo Carvalho, do Tijuca Tennis Club.

Syrio Libanez x Villa Isabel — Juiz dos primeiros teams e fiscal dos segundos, Julio Mathias Cardador, do Mangueira. Juiz dos segundos teams e fiscal dos primeiros, Edison Guimarães, do Mangueira. Representante, Augusto Bastos, do Hellenico A. C.

Serie "B" — Vasco x America — Juiz dos primeiros teams e fiscal dos segundos, Dr. Mario França, do S. Christovão A. C. Juiz dos segundos teams e fiscal dos primeiros, Elias José Gaze, do Bangu' A. C. Representante, Americo de Barros, do S. C. Brasil.

Associação x S. Christovão — Juiz dos primeiros teams e fiscal dos segundos, Henrique Pallarrez, do Tijuca Tennis. Juiz dos segundos teams e fiscal dos primeiros, Newton Meirelles, do Tijuca Tennis. Representante, Antonio Vasconcellos Pessoa, do Bangu' A. C.

Remo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — A directoria do C. R. Boqueirão do Passeio avisa que, como nos annos anteriores, fretou a barca "Nictheroy", que irá tomar parte na proxima regata promovida pelo Sport Club Fluminense, na enseada de Jurujuba, Sacco de São Francisco. Não haverá convites, a directoria previne que agirá com o maximo rigor, só sendo permittido o ingresso aos socios que apresentarem as suas carteiras de identidade e o recibo n. 6; bem como os que forem acompanhados de sua familia, a saber: mãe, esposa e irmãs solteiras. Outrosim, previne aos Srs. associados que estiverem em atraso com a thesouraria deste club, que não se effectuará a cobrança no acto do embarque, que para tal, poderão procurar os nossos cobradores, na séde deste club, que a partir do dia 13 a 19 do corrente, das 8 as 10 horas da noite, ficarão a disposição dos Srs. associados. A partida da referida barca, será do Cáes Pharoux, ás 11 horas em ponto.

O grande diccionario de Candido de Figueiredo appareceu á venda na sua 4ª edição

Em pouco tempo tinham-se esgotado tres edições do "NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA" de Candido de Figueiredo, esse colossal monumento de linguistica que em toda a parte aonde se fala a lingua de Camões e Ruy Barbosa é apreciado e considerado com enthusiasmo. E ha alguns mezes que se não encontravam um exemplar. Aguardava-se assim anciosamente a 4ª edição tanto mais que se sabia que o autor tinha revisto e ampliado vastamente o seu grandioso trabalho, concluido o qual deixou de existir. Perdeu a lingua portugueza o seu mais dedicado e autorisado cultor. Mas a obra monumental mais conhecida pelo grande diccionario de Candido de Figueiredo, na sua 4ª edição, acabou de imprimir em abril do corrente anno e encontra-se já nas mais importantes livrarias. E' de facto, e incontestavelmente se póde affirmar, o diccionario da lingua mais actualisado e mais autorisado. São dois grandes e grossos volumes encadernados em carneira que honram quem os possuir sobre a sua mesa de trabalho e habilitam quem os consultar a escrever e conhecer devidamente a formosa lingua portugueza.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS — Acaba de ser fundada com este nome nesta capital, uma associação destinada a pugnar pelas regalias da classe.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL (Nictheroy) — Na proxima quarta-feira, pelas 8 horas da noite, realisa-se uma assembléa geral para discussão do regulamento da Caixa de Soccorros Mutuos da Liga.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS — São convidados todos os adherentes de "A Voz do Fundador, a reunirem-se hoje, pelas 7 horas da noite, em assembléa geral.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Hoje, ás 7 horas da noite, effectua-se uma assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação.

CESAR

— Leilão —

PENSÃO AMERICANA

174 e 176, RUA MARECHAL FLORIANO

CESAR, leiloeiro, autorisado, venderá em leilão, quinta-feira, 17, ás 4 h., 38 guarnições para dormitorio, piano Allemão Carl Sekeil, cofre de ferro, 15 duzias de cadeiras austriacas, grande quantidade de moveis avulsos, roupa de cama e mesa, etc.

Pelas associações

SOCIEDADE BENEFICENTE UNITIVA — Commemorando o 14º anniversario do fundação a Sociedade Beneficente Unitiva realisa amanhã, em sua séde, no largo José Clemente n. 19, uma sessão solenne, marcada para ás 8 horas da noite.

"JULIO"

AMANHÃ

SECCOS E MOLHADOS

RUA ASSIS CARNEIRO, 86

MASSA FALLIDA DE ALBINO B. COSTA

O JULIO, autorisado pelo Sr. Syndico, vende em leilão, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde, no local acima, todos os bens da referida massa.

OS CONTRABANDOS NO CEARA'

CEARA', 12. — (Serviço especial da A NOITE). — A proposito dos importantes contrabandos de seda, apprehendidos na Alfandega desta cidade, no anno passado, o Sr. Francisco Linhares Lima declarou pelo jornal "O Ceará", que o Sr. Joaquim Machado da Costa, socio da firma contrabandista, J. Machado & Cia., nenhuma participação teve nos alludidos contrabandos por se encontrar ausente no Rio de Janeiro, desde maio de 1925. Affirmou que a responsabilidade é exclusivamente do socio Joaquim Alves Monteiro, socio tambem da conhecida firma desta praça Monteiro & Irmão, que abusou da sua confiança, importando contrabandos que, pelo seu valor monetario, representam uma inconcebivel audacia e escandalisam o commercio honrado.

GARAGE

MASSA FALLIDA DE A. VARGAS & RIBEIRO

Rua S. Francisco Xavier NS. 479-481

O JULIO, devidamente autorisado pelo Exmo. Sr. Dr. liquidatario, venderá em leilão, quarta-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, automoveis, completa officina mechanica, contracto, arrendamento, etc. pertencente á alludida massa.

Descarrilou a machina 737

E o nocturno mineiro chegou atrasado

Entre as estações de Junqueira e Sobragy, da Central do Brasil, descarrilou hoje a locomotiva 737. Motivou esse accidente, que se verificou proximo a uma chave, o estar o trilho partido. A linha ficou interrompida, atrasando o trem N. 2 (nocturno mineiro) por espaço de quatro horas. Não poude ser feita com facilidade a baldeação dos passageiros do nocturno, em virtude de ter ficado a machina causadora do accidente sobre a ponte existente no local do descarrilamento.

Uma revolução na rua Ouvidor

Desde as primeiras horas do dia, um movimento desusado se observava naquella rua nas immediações do predio 139, onde ha 20 dias empregam-se numa azafama sem conta um numeroso grupo de operarios, e artistas que contrataram remodelação e o adorno d'aquelle predio, com o dia certo para a entrega da obra concluida, antes de hontem; o que de facto realisou-se, inaugurando-se ás 10 horas o gigante no seu ramo "AO MUNDO LOTERICO" que para completar seu ruidoso successo de acceitação pelo publico carioca, pois é inenarravel a affluencia de povo que ali concorreu, enchendo completamente o amplo estabelecimento, que mede 6 metros de largo por 35 metros de fundo e que até fez interromper o transito naquelle trecho da rua, por muito tempo; acontecendo que ás 15 horas e pouco, foi conhecido o resultado da extracção da grande loteria da Capital Federal, sendo a sua sorte grande e o premio immediato **ALI VENDIDOS:**

N.º 16941 — Premiado com 105:000$000 e bem assim toda a dezena de numeros 16941 A 16950.

N.º 31465 — Premiado com 21:000$000 e mais 5 bilhetes inteiros da dezena de Ns. 31461 á 31470 — todos — já accrescidos de mais 5 °|° que é a extraordinaria vantagem, além da que dá aos bilhetes não sorteados uma restituição igualmente de 5 °|° sob o preço acquisitivo de todos os bilhetes ali vendidos.

Para o immediato pagamento destas duas sortes foram expostos nas suas vitrines os cheques de Ns. 177.015 e 177.016 — do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e das quantias respectivamente de 105:000$000 e 21:000$000. Tendo sido já effectuado o pagamento do N. 31465 — que foi presenciado por uma multidão de freguezes, dos quaes foi tirado uma photographia á magnesio, estando entre os presentes o Exmo. Comdor. João Antonio d'Almeida Gonzaga, que compareceu para cumprimentar — os Srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — pela extraordinaria chance na venda dos 2 grandes premios da sua Loteria — chance essa que deve ser approveitada:

AMANHÃ — ás 14 1|2 horas — AMANHÃ

21:000$000

Integraes por 2$, meios 1$ — Uma dezena sortida ou seguida — 20$000

DEPOIS D'AMANHÃ

52:500$000

Integraes por 5$, frac. 1$ — Uma dezena de inteiros seguida ou sortida 50$000

GRANDE E TRADICIONAL LOTERIA DE S. JOÃO

Sab—3 premios maiores em 3 sorteios—Sab

420:000$000

Bilhete inteiro 20$; meio 10$; quarto 5$, frac. 1$ — Uma dezena sortida ou seguida 200$000 — Não ha bilhetes brancos

Sabbado — 3 de Julho proximo — Grande Loteria da Capital Federal, premio maior integral

210:000$000

Já accrescidos dos cinco por cento — Bilhete inteiro 20$, meio 10$, quarto 5$ e fracções á um mil réis — Dezenas de inteiros sortidas ou seguidas 200$000. Tirar a sorte grande e ainda receber como reclame mais 5 °|°, é o ideal.

Dirijam todos os pedidos com endereços bem claros—Ao revolucionador das Loterias:

AO MUNDO LOTERICO

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C.
Phone: n. 2776 — Rua do Ouvidor 139
Rio de Janeiro

NOTA — "Os Srs. Revendedores peçam as nossas ordens de extracções:. Todos se quizerem, pódem não vender mais bilhetes que cáem brancos e ainda accrescer nos premiados mais 5 °|° do ..... inscripto nas listas officiaes das populares Loterias da Capital Federal, unicas que se extráem diariamente na presença de numeroso publico, á Rua Visconde de Itaborahy N. 93 nesta Capital".

A dynamite no Porto

Morreram dois syndicalistas

LISBOA, 13 (U. P.) — Verificou-se na séde dos Syndicalistas do Porto, uma formidavel explosão de dynamite, no momento em que se estavam fabricando bombas. Falleceram os individuos José Barbosa e Coelho Rocha, que eram os manufactureiros dos petardos, dos quaes a policia apprehendeu ainda cincoenta. Os prejuizos são avultados.

COMMUNICADOS

D. Claudina Caiado

(FALLECIDA EM GOYAZ)

† Therezina Caiado e Castro, Alves de Castro e seus filhos (ausentes), Drs. Lincoln Caiado de Castro, Plinio de Caiado de Castro, Jarbas Caiado de Castro e tenente Aguinaldo Caiado de Castro, Myrthes Caiado de Castro Brasil e Agoncillo Caiado de Castro convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa do 7º dia, que pelo repouso eterno da alma de sua saudosa mãe, sogra e avó D. CLAUDINA FAGUNDES CAIADO, fallecida em Goyaz, no dia 10 do corrente, mandam celebrar quarta-feira proxima, 16 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, capella das Victoria, ás 9 horas. Antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim Mello de Lima

(Pharmaceutico da Directoria de Saneamento Rural)

30º DIA

† Maria Julia Peixoto de Lima e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que por alma do seu inesquecivel esposo e pae, mandam celebrar amanhã, 15 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam muito gratos.

Adelaide Fonseca

† Pedro Ferreira Pontes e esposa, D. Maria da Fonseca Pontes e filhos convidam os parentes e amigos para assistir a missa por alma de sua querida sogra, mãe e avó, fallecida em Portugal, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no convento de Santo Antonio, pelo que se confessam gratos.

Folhetim da A NOITE (11)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

PROLOGO

I

Houve um periodo em que Martha e seu marido julgaram que o sepulcho que os encerrava tinha sido arrancado do campo de repouso com milhares de outros e que os mettiam num trem ou num enorme navio, sendo assim transportados para uma região desconhecida, que ficava no centro da civilisação moderna.

Deste ponto em diante a intuição mysteriosa que parecia revelar-lhes tudo, acabou. Houve no seu sonho uma interrupção subita até que uma vóz sonora lhes bradou:

ANNO TRES MIL!

No mesmo instante, a lousa que tapava o tumulo foi levantada, e os dois amantes, despertados em sobresalto, ergueram-se, e unicamente se viram a si.

Ao cabo de um somno de tantos seculos, ambos soltáram do peito um grito de alegria; estenderam os braços um para o outro, e trocaram os nomes em um prolongado beijo.

Uma gargalhada estridente foi o primeiro som que ouviram; voltaram-se assustados para o logar de onde ella vinha, e viram o seu amigo génio, que a distancia de poucos passos, em pé sobre uma locomotiva phantastica, tomava um chopp em pastilhas.

Martha deu um grito, e cobriu as espadas com a mortalha.

— Cumpri ou não o que prometti? disse elle limpando os labios á manga do paletot, e a manga com um grande lenço. Já passaram quatorze seculos desde o nosso primeiro encontro!

— Será possivel! exclamou Martha; então eu estou muito velha!

— Voces foram transportados para o centro da civilisação que desejavam conhecer; estamos na ilha que em outro tempo se chamava "Tahiti", a patria dos preguiçosos.

— A "Nova Cithera" do capitão Cook? perguntou Mauricio, esticando uma das pernas.

— A qual hoje se chama "Ilha do Rato Azul", continuou o genio, pois que os principaes homens da terra foram escavar e minar o antigo mundo para obterem a materia prima para o seu commercio; é a esta circunstancia que tambem voces devem o estar no logar em que os encontro... de saúde e bem dispostos.

Martha olhou em torno de si viu que estava em um vasto edificio cheio de tumulos e de cadaveres, todos marcados com rotulos, e foi agarrar-se a Mauricio.

— Não se assustem, meus pombinhos, replicou o genio com a sua voz aguda, ninguem pensa que estão mortos! Eu já providenciei, jogando fora os letreiros: e além disso, eu já os marcára quando estive em Batignolles. Encontram-se no acreditado estabelecimento de um dos abastados negociantes da ilha o Sr. Junior de Simas, que terá a maior satisfação em ver esta amostra viva dos tempos barbaros. Já sabe do vosso apparecimento, e não tarda que venha vel-os. Vejam la como se portam!

Martha ainda mais cuidadosamente se envolveu na mortalha, que não era mais comprida que uma das saias futuristas das manas Perliquitetes.

— Não se inquietem por causa da ligeireza do trage; não estamos nos climas ridiculos da Europa, em que o sol é semelhante a uma vela accesa que allumia mas não aquece. Na Ilha do Rato Azul' o ar substitue o paletot, e a economia bem entendida reduziu a roupa á mais simples expressão. Façam idéa por mim...

Os dois esposos repararam então na mudança que tinha havido no trage de Sir Progresso e que apenas se compunha de cuecas de algodão, chapeu de cortiça com abas muito largas e botas de verga adornadas com algumas campainhas. Mauricio soube delle que este era o "costume" ou trage geralmente adoptado attenta, a sua commodidade e economia.

A civilisação do anno *tres mil*, tendo renunciado a tudo que não fosse de utilidade immediata, deixara os enfeites exclusivamente para as mulheres, não passando o luxo dos homens sérios e respeitaveis do uniforme par de cuécas.

No fim das explicações que ficam referidas, ouviram passos á porta do edificio, e o Sr. Progresso, dando uma esporada de tacão no seu cavallo a vapor, desappareceu como um relampago, ou como um amante que foge em trajes mais que menores á chegada de um marido.

II

A Lei Fresca. "A agua, como bebida, é um perigoso veneno, pois tem milhões de microbios" — diz um medico estrangeiro que a repelle e não "a approva"; fica, portanto, prohibida em toda ilha. Eloquencia parlamentar de Mauricio. Dita, aperfeiçoada, do Sr. Junior de Simas. Martha recita, a pedido — A casinha pequenina — Tremes, escravo, baqueias? — O melro, eu conheci-o — Lá vem a não "Catharineta" — A linda Ignez e No topo do Calvario, sendo muito applaudida. Mauricio torce o nariz ouvindo-a dizer "paqueias" e pronunciar "Catrineta" perante gente illustrada. Figurinos do anno 3000. Farta de tantos discursos, Martha adormece de novo, guardada pelo marido, que lhe diz: — "Dorme, que eu velo, pois vou fazer um artigo para mandar aos jornaes e saber onde é o Correio."

(Continúa)

Pelo "Mendoza"

Reginelly e Caprice vão á Argentina

O "Mendoza" amanheceu no porto, vindo de Marselha e escalas com muitos passageiros para os portos sul-americanos. A

Caprice

visita da Saude foi rapida. E' que o referido paquete trouxe poucos passageiros para o Rio e o medico da Saude poude certificar-

Reginelly

se assim em pouco tempo que todos os que se destinavam ao Rio estavam em perfeita saude.

Entre os passageiros que viajam em transito para a Argentina, além do professor Gustave Glotz, do Instituto de França, figuram duas interessantes artistas francezas — Reginelly e Caprice — duas "estrellas" de primeira grandeza do "Moulin Rouge", de Paris, e que vão, agora, trabalhar em um dos theatros da Argentina. Caprice e Reginelly, com quem estivemos a bordo, vieram até esta redacção, aproveitando a estadia do navio no porto, para trazerem votos de felicidades a A NOITE. Vão á Argentina cheias de vida e de encanto, e promettem regressar dentro de dois mezes ao Rio.

Quasi morto a facadas

Alta madrugada, recolhia-se o operario fundidor Albino da Rocha, de 22 annos, á sua residencia, no morro de São Carlos, quando ao entrar na rua do mesmo nome, se sentiu agarrado por dois individuos, um destes deu-lhe varias facadas, prostrando-o ao chão, gravemente ferido. Até hoje pela manhã, não sabia desse facto a policia do 9º districto.

A victima teve os soccorros da Assistencia, onde ainda se achava á hora em que escrevemos estas linhas. O seu estado era grave.

Uma arvore arrancada pelo tufão

O violento tufão desta madrugada, alem de outros estragos que comprovam a sua violencia, arrancou uma grande arvore do jardim do professor Dias de Barros, que reside á rua Marinho n. 18, em Santa Thereza.

MUSICA

A apresentação de Rubinstein no Lyrico

A reapparição do grande pianista Rubinstein, sabbado ultimo, no Lyrico, registou um notavel successo artistico e de bilheteria. O grande numero de admiradores que o festejado "virtuose" conquistára quando aqui esteve ha annos, já esteve a postos para applaudil-o novamente, o que fez com irresistivel calor.

O programma, que era excellente, foi executado com aquelle "savoir faire", que o eminente artista polonez imprime ás suas interpretações, dando-lhes um brilho que, embora pessoal, em nada sacrifica a belleza das melhores obras dos grandes mestres. E' possivel que os technicos encontrem motivos para restricções á arte interpretativa de Rubinstein.

Os que, porém, se contentam apenas com os maravilhosos effeitos que o seu indiscutivel talento sabe tirar das paginas mais difficeis dos mestres, manifestaram-lhe o seu enthusiasmo com applausos estrepitosos e repetidos pedidos de bis. E é assim por toda a parte. — S. R.

O terceiro concerto de Rubinstein

No theatro Lyrico realisa-se amanhã mais um recital do grande pianista Rubinstein. E' já o terceiro dos seus concertos entre nós, sendo o segundo dos quatro annunciados. As duas primeiras audições do famoso interprete dos mestres antigos e modernos tiveram um exito fóra do commum, como muito bem registou a critica unanime desta capital.

O programma do concerto de amanhã é o seguinte:

1ª parte — Chopin — Polonaise, phantasie; 2 preludios; nocturno, scherzo, op. 39.

2ª parte — Debussy — Prelude, La cathedrale engloutie, Poisons d'or, Hommage á Rameau, Ondine, L'isle Joyeuse.

3ª parte — Albeniz — El Puerto, Rondiña, El Albaicin, Triana.

Concerto de Gabriel Bouillon

Por motivos imperiosos, foi transferido para quarta-feira, o primeiro concerto do violinista francez Gabriel Bouillon, no Instituto Nacional de Musica.

Temporada Lyrica Official

Abriram-se hoje na secretaria do Theatro Municipal duas especies de assignaturas para a companhia lyrica que fará a sua estréa a 5 de julho entrante naquelle theatro com a opera "Walkyria". Uma é de 12 récitas e serão vendidas as localidades que sobraram da assignatura de 20 récitas ha dias encerrada; a outra é de cinco récitas, em vesperal. As operas para esses espectaculos serão escolhidas entre as seguintes: "Parsifal" e "Walkyria", de Wagner; "Manon", "Thais" e "Don Quixote", de Massenet; "Don Carlos" e "Rigoletto", de Verdi; "Monna Vanna", de Fevrier; "Louise", de Charpentier; "Gioconda", de Ponchielli; "Carmen", de Bizet; "Barbiere di Siviglia"; de Rossini; Mephistophele", de Boito; "Andréa Chenier", de Giordano; "Caso singular", de Carlos de Campos, e "Matrimonio segreto", de Cimarosa. Cantarão essas operas Yvonne Gall, Bidú Sayão, Giuseppina Zinetti, Bernardo De Muro, Gino Borgioli, Carlo Galeffi, Nazzareno De Angelis e Vanni Marcoux.

Dois sabios francezes a bordo do "Mendoza"

A A NOITE ouve o professor Glotz do Instituto de França

A bordo do paquete francez "Mendoza" entrado pela manhã de Marselha, viajaram dois notaveis professores francezes. Referimo-nos a Henry Pieron, que ha cerca de tres annos aqui esteve realisando conferencias, a convite do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, e Gustave Glotz, membro do Instituto de França, da "Academie des Inscriptions et Belles Lettres" e professor de historia da Grecia, na Sorbonne. No convés do "Mendoza" tivemos instantes de palestra com esses dois sabios francezes. O professor Pieron mostrava na occasião ao seu collega da Sorbonne o panorama da cidade, que já conhecia, e lamentava, com tristeza, que o professor Glotz não houvesse chegado ao Rio em um dia de sol, para que pudesse admirar o esplendor da nossa bahia.

— Depois de uma ausencia de tres annos, volto ao Brasil — disse-nos o professor Pieron — a convite de instituições scientificas de S. Paulo, afim de realisar algumas conferencias.

Permanecerei nesta capital apenas umas duas semanas, seguindo depois para aquelle Estado. Estarei de regresso á França dentro de dois mezes e meio.

O professor Glotz relatou-nos logo após os fins da sua viagem á America do Sul.

—E' a primeira vez que aqui venho — disse-nos sorrindo e por entre gentilezas o velho sabio francez. Dirijo-me a Buenos Aires, onde pretendo realisar uma série de conferencias, a convite do Instituto Franco Argentino de Alta Cultura. A minha primeira palestra na Argentina versará sobre "civilisação egeana", que corresponde

Professor Henry Pieron

a uma época pre-historica, anterior á civilisação grega e tres mil annos antes de Jesus Christo.

O illustre membro do Instituto de França fez uma série de considerações sobre essa conferencia, que vae realisar em Buenos Aires, dizendo que ella encerra affirmações interessantes e cita ao acaso o curioso facto das senhoras daquella época usarem trajes muito semelhantes aos dos nossos dias. Essas conferencias serão illustradas com numerosas photographias, de que é portador o proprio professor da Sorbonne. O thema de outra palestra do professor Glotz será a "historia economica da Grecia antiga".

O illustre scientista francez permanecerá cerca de tres mezes na Argentina e no seu regresso a Paris, talvez realise uma conferencia nesta capital. O professor Gustave Glotz viaja em companhia de sua familia e desembarcou do "Mendoza", pouco depois desse paquete atracar ao cáes.

Um caso de somenos para a policia

Mas de alta monta para o Codigo Penal

A photographia acima foi tirada na delegacia do 17º districto policial.

Figuram nella, além do commissario, dois irmãos que se engalfinharam, depois de um lauto almoço, na Tijuca.

Ambos sairam ligeiramente feridos.

A policia, no emtanto, julgou o caso de somenos. E tratou com tal desinteresse, que nem os nomes dos dois irmãos tomou.

Pouco depois da prisão mandou-os embora, julgando, assim, cumprir o seu dever.

Um emprestimo de 315 contos feito com o dinheiro do Estado de Minas

Bello Horizonte, 12 Retardado (Serviço especial de A NOITE) — Havendo fallecido ha pouco, como dissemos, o velho e honrado thesoureiro do Estado, Antonio Gomes Monteiro, por esse motivo tiveram de ser balanceados os cofres da respectiva repartição, sendo encontrada a falta de 315 contos.

Apurou-se não se tratar de um desfalque feito por aquelle thesoureiro, mas de um emprestimo feito por seu filho, fiel do Thesouro, a um conhecido advogado daqui que havia promettido resgatar, dentro de poucos dias o emprestimo, não o tendo feito no praso indicado que termina hoje.

Não sendo feito o pagamento o advogado do Estado agirá sobre os bens deixados por aquelle fallecido funccionario.

O Banco Nacional Ultramarino

Communica aos seus clientes e amigos que, a partir de 14 do corrente, por motivo de obras que vae mandar effectuar no predio de sua propriedade, passará a funccionar, provisoriamente, no antigo edificio do BANCO DO BRASIL, á rua da Alfandega n. 17.

ARDEU O CAPINZAL

A principio causou alarma aquelle clarão. Depois verificou-se o que havia. Um incendio no capinzal da rua Dias da Cruz n. 530. O commissario Brasil, do 19º districto, chamou os bombeiros do Meyer que trabalharam na extincção do fogo, produzido, ao que parece, por alguma mecha de balão.

AGGREDIDO PORQUE PROTESTOU

No seu quarto, á rua Sacadura Cabral n. 215, estava o João Felippe Santiago discutindo com seu companheiro Olympio Honorio de Menezes, quando Antonio Mariano dos Santos Filho, tambem morador da casa, resolveu intervir para pedir-lhe que modificasse a linguagem que elle usava. Santiago irritou-se com isso e aggrediu Antonio Mariano a páo, ferindo-o.

O aggressor foi preso pela policia do 11º districto.

CHOCARAM-SE O BONDE E O AUTO

Na rua José Bonifacio, esquina da rua Tenente Costa, um bonde linha Inhaúma, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 3.829, chocou-se com o auto n. 6.772, dirigido por Maciel Francisco dos Santos, ficando avariados ambos os vehiculos.

Não houve desastre pessoal.

Razões de cabo de esquadra

O marinheiro é que não quiz concordar com ellas, e poz o pé no mundo...

Assim conta o homem o seu caso:

— Eu sou o marinheiro Alexandre Rodrigues, praça n. 22 e trabalhava como foguista de 2ª classe a bordo do destroyer "Parahyba". Exerci as minhas funcções durante todo o tempo dos ultimos movimentos ao lado do governo e tinha a minha fé de officio sem qualquer nota desabonadora.

O marinheiro Alexandre Rodrigues

— Bem. E que mais?

O homem prosegue. E explica que estava a bordo, numa roda de companheiros, quando veiu chegando o cabo de esquadra Carlos Corrêa. Mal o viu, Carlos entrou a descompol-o. O marinheiro não sabia como explicar a attitude desse seu superior hierarchico, nem tampouco podia deixar de estranhar o vocabulario com que era tratado. Nada fizera, diz, que pudesse dar causa a tal gesto do cabo de esquadra. Mesmo assim porém, este lhe impoz um castigo supplementar...

Alexandre quiz protestar. Mas, como? Indo ao commandante. E foi. O commandante, entretanto, não lhe quiz ouvir as razões, preferindo deixar de pé as razões do cabo de esquadra.

Fôra-lhe applicada a pena de oito dias de prisão, a ser cumprida no Batalhão Naval.

Alexandre Rodrigues achou que era demais. Pois se nem lhe queriam ouvir as explicações!... Resolveu, por isto, desertar. E assim fez. Quiz, porém, antes vir contar o seu caso a A NOITE, disse, para que lhe ficasse exposto o facto como ahi fica descripto.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos:

"Brasil Ferro Carril", anno XVII, vol. XXX, n. 654.

"Revista Musical", anno IV, n. 68.

"D. Quixote", anno X, n. 474.

"Revista Infantil", anno V, n. 222.

UMA NOVA PONTE GRANDE NO PAIZ

O Governo do Estado do Espirito Santo acaba de contratar a construcção de uma ponte importante, ligando o Continente á Ilha da Victoria. Este grande melhoramento que a população do futuroso estado ha muito almejava, foi contratado com a firma Krause & Keppich, Representantes das Usinas MASCHINENFABRIK AUGSBURG-NUERNBERG, A. G. (M. A. N.) que, entre um grande numero de concorrentes apresentou a melhor proposta.

PEQUENAS NOTICIAS

Nas ruas, na Assistencia, na policia

Ao saltar de um trem, na Penha, caiu, ferindo-se, Orlando Saigado, de 16 annos, residente á rua André Pinto, 136.

—— Desappareceu de casa Maria Trindade Gonçalves, residente á rua Senador Pompeu n. 122.

—— O menor Rubens Chrispim, na rua do Senado, foi victima da explosão de um foguete, ficando ferido na mão.

—— Na praça Onze, foi atropelado o operario Augusto Rocha, residente á rua Saldanha Marinho, 59.

—— Candida Maria do Nascimento queixou-se á policia de que, na rua Julio do Carmo, levara uma bofetada do seu amasio, o soldado 196, do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

—— O Corpo de Bombeiros attendeu, hontem, a chamados para soccorrer principios de incendio á rua Dias da Cruz, 530, e São Christovão, 294.

Tambem foram chamados para a rua Bella de S. João esquina de Retiro Saudoso. Era, porém, um rebate falso.

Não fazer juizo temerario...

O Carnaval de Abril

Dentre os telegrammas chegados á redacção, um havia, tão simples, em tão poucas palavras, que ia passando despercebido e posto á margem, naquelle dia de vasta remessa de noticiario dos Estados. Mas logo o redactor telegraphico releu-o, e sorriu chocarreiramente. E levantando-se:

—Meu caro director, aqui está um telegramma de Manáos, capaz de ganhar uma corrida de tartarugas, em que o Amazonas é tão fertil. Li-o. O impresso verde da Repartição Geral dos Telegraphos dizia assim: "Correram animadissimos os festejos carnavalescos."

—Que! Tres mezes depois?! Não se póde exigir perfeição para linhas como do longinquo Amazonas, com as formidaveis difficuldades a serem vencidas naquellas regiões, e assoberbadas, ainda, com a burocracia, mas assim tambem, não. Vou mostral-o ao Dr. Gomide.

De facto, naquella noite mesmo, na intimidade de uma roda amiga, em momento opportuno, quando se falava dos serviços extraordinarios dos telegraphos nacionaes, augmentados consideravelmente nestes ultimos tres annos, em suas vastissimas e extensissimas redes, elogiando-os, afinal, puxámos o despacho de Manáos, e mostrando-o ao Dr. Gomide, dissemos:

—O diabo são casos como este: Veja. E' de se lhe tirar o chapéo...

O director dos Telegraphos leu o telegramma, e sereno:

—Não me havia escapado. Se não fosse a honestidade do seu jornal, era para se suspeitar contivessem os termos desse despacho expressões submettidas a um codigo...

—Acredita, então, que esse telegramma foi transmittido agora?

—Positivamente. Ahi está a data da sua transmissão.

—Hum!

A coisa foi agora esclarecida. O Dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos, tinha razão. O despacho de Manáos, recebido aqui, em fins de abril, estava certo e a tempo.

Aquellas palavras: — "Os festejos carnavalescos correram animadissimos" — transmittidas pelo activo correspondente, diziam, apenas, a expressão da verdade do que se passava em Manáos. O Carnaval, em Manáos, havia sido transferido de fevereiro para abril! O Dr. Ephigenio Salles, presidente da terra da borracha, attendendo a que o estado sanitario da capital não permittia um carnaval completo, na sua data fatal, esticara-o até dois mezes adiante, permittindo que o reinado de Momo pudesse consolidar-se interna e externamente, nos dias 10, 11, 12 e 13 de abril, nas plagas amazonenses, por signal que foram grandes os festejos, dos quaes os jornaes locaes trataram largamente, descrevendo os prestitos dos clubs Rio Negro, Nacional, Ideal, União Sportiva Portugueza, Luso Sporting, Sociedade Hespanhola e um grande numero de ranchos.

O que não se sabe ainda é se o presidente Ephigenio Salles decretou novas cinzas para lavar as novas culpas do novo Carnaval.

E ahi está como um innocente decreto do presidente de um longinquo Estado ia acarretando juizos temerarios, aqui no Rio...

OS LADRÕES NA RUA SANTA SOPHIA

Os ladrões quasi todas as noites visitam os quintaes das casas da rua Santa Sophia, de onde levam gallinhas, roupas e tudo o mais que encontram. E' o que nos dizem os seus moradores, fazendo um appello á policia.

Ainda ha pouco tempo os gatunos penetraram nos quintaes das casas ns. 42, 45, 60 e 62, da citada rua. Ha ali um predio em construcção, por onde suppõem os moradores que estejam passando os amigos do alheio. Essas obras não têm vigia, e se o têm, passa a noite a dormir.

O "Gelria" chegou de Amsterdam

Procedente de Amsterdam e escalas fundeou, pela manhã, em nosso porto o paquete hollandez "Gelria", em boas condições sanitarias. O referido transatlantico trouxe 91 passageiros para esta capital, sendo 50 em primeira classe, 17 em segunda e 24 em terceira.

O "Gelria" conduz 177 passageiros em transito para Buenos Aires, entre os quaes o jornalista hollandez Johannes Langhout.

O "Gelria" deixou, á tarde, a Guanabara.

O bonde foi de encontro ao auto

Na rua José Bonifacio esquina de Tenente Costa, um bonde de Inhauma chocou-se com o auto 6.770, de que é chauffeur Maciel Francisco dos Santos.

Desse encontro resultou sair o auto espatifado, escapando de qualquer ferimento, por milagre o passageiro do 6.770 que, no momento do encontro pagava ao chauffeur a viagem feita.

O motorneiro é o regulamento n. 3.829, Adelino Augusto, tendo a policia do 19º districto registrado o caso.

Sumiu-se o esposo

Como D. Heddy Swoboda conta o seu caso

Austriacos ambos e casados já ha bastante tempo, vinham o Sr. Hubert Swoboda e sua esposa, D. Heddy Swoboda, trabalhando na succursal da Casa Pratt, em São Paulo. Viviam os dois na melhor harmonia, até que, no dia 2 do corrente, um facto

O Sr. Hubert Swoboda

se verificou que veiu trazer grande inquetação a D. Heddy: seu marido saira de casa, emquanto esta ainda se achava no escriptorio, deixando-lhe apenas um bilhete, em que explicava que tivera de vir ao Rio, mas que não tardaria em voltar, pois pretendia aqui demorar-se dois ou tres dias, apenas. N oemtanto, os dias foram-se passando sem que lhe chegassem quaesquer noticias do esposo. Escreveu para esta capital. Ninguem lhe soube informar do paradeiro do Sr. Hubert. Cada vez mais sobresaltada, a pobre senhora resolveu vir ao encontro do marido. Procurou-o por toda parte: nos hospitaes, na policia, na Assistencia. Tudo em vão!

Não sabe D. Heddy explicar a causa do mysterioso facto. E foi por isto que o veiu narrar a A NOITE, a vêr se surgem noticios do desapparecido.

O Sr. Hubert Swoboda é homem de boa estatura, conta 35 annos de edade, e tem os olhos e os cabellos castanhos.

Depois da separação...

O marido desapparece com idéas sinistras

Já registámos a historia pungente, que nol-a narrou, desfeita em lagrimas, a mulher desditosa.

Raul Saules, de nacionalidade russa, chefe de estiva, ligara-se a Sophia Valdiming,

Raul de Saules, o desapparecido

tambem russa, de quem houve tres filhos — Léo, Boris e Dea. Separaram-se, ha tempos. Ella foi residir á rua do Aqueducto, 80, em Santa Thereza, e elle á rua Senador Dantas, 24. Apesar de separados, os dois amantes sempre se entrevistavam. Agora, porém, Saules, escrevendo uma carta a Sophia, onde deixava transparecer idéas sinistras, desappareceu.

Para onde iria

E' isto que Sophia, quer, a todo transe, saber.

A pobre mulher trouxe-nos, hoje, a photographia do desapparecido, afim, afim de que a publicassemos.

E' o melhor meio, pensa ella, de ser Raul de Saules reconhecido.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Dalva, filha de Manoel Maria Alves, rua Petrocochino n. 80; Maria de Almeida, rua Senador Pompeu n. 165; Francisco, filho de Joaquim Ribeiro, travessa Sayão Lobato n. 26; Mauricio, filho de Raul Pereira, rua Cardoso Marinho n. 25; Claudio, filho de Gabriel Mariano, Quinta do Cajú n. 48; Nicoláo Orofino, rua Riachuelo numero 66; Maria de Lourdes, filha de Octavio de Castro Peixoto, rua Jesuino Ferreira, sem numero; Alzira, filha de Antonio da Silva Magalhães, rua Major Freitas numero 29; Walter, filho de Eurico Amaral, rua General Gurjão n. 4; Joaquina de Oliveira Figueiredo, Hospital de N. S. da Saude; João Carlos da Gama, rua Magalhães Couto n. 140; Hilda, filha de Maria do Carmo Figueiredo, rua Nogueira da Gama n. 39; Alfredo Rodrigues de Aguiar, Santa Casa da Misericordia; Perpetua Teixeira, largo da Igrejinha n. 4; Emilia José dos Anjos, necroterio do Instituto Medico Legal; Carlos, filho de Argemiro dos Santos, rua Cardoso Marinho n. 31, casa 1; Thyr Glopper, necroterio do Instituto Medico Legal; Romão José de Barros, Hospital Nacional de Alienados; Amelia Albina da Costa, rua Carlos Vasconcellos n. 155; Hortencia, filha de José de Souza, morro Cardoso Marinho n. 9.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Antonio Maria Teixeira Coelho, rua da Passagem n. 118; Fausta Felicissima da Conceição, estrada de D. Castorina n. 65; Joaquim Leite Ferreira, Hospital de São João Baptista; Emilia de Pinho Barbosa Carvalho Leal, casa de saude Dr. Abilio; Isabel Lopes, rua General Camara n. 309; Francisca Rosa Capacho, Cardoso Junior n. 199; Maria da Conceição Martins de Sá, rua D. Maria n. 97; Julia de Jesus, Hospital Geral de Assistencia; Georgette, filho de José Augusto Pinheiro, travessa Fonseca Lima n. 14; Leonor Candida Soares, ladeira do Leme n. 221; Odettendes Pereira Silva, necroterio do Instituto Medico Legal; Raymundo Frederico Kioppe da Costa Rubim, rua Araujo Penna n. 16; Amelia Gonçalves, rua Fernandes Guimarães n. 13.

—— Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Amelia Silvestre, rua Senador Euzebio numero 160; Hercilia Damasceno, rua Deslinda n. 30; Luiz Jannuzzi, rua Guapy numero 16; Judith Mendes dos Santos, rua Araujo Lima n. 91; Emilia de Souza Lima, estrada Braz de Pinna n. 387; Hercilia, filha de Pedro de Mello Pinheiro, morro de S. Carlos, sem numero; José Vieira Gama, rua S. Francisco Xavier n. 352; Mario, filho de Joaquim Ferreira, Hospital de São Sebastião; José Francisco Fernandes, rua Barão do Bom Retiro n. 568; Dorilho Pereira, necroterio do Instituto Medico Legal; Alice Martins da Silva, rua Etelvina n. 38; Vicente Garofalo, rua dos Cajueiros n. 10; Deodino, filho de Francisco Olivetto, rua Magé n. 22; Maria Fernandes dos Santos Villela, rua Emilia Guimarães n. 12; Jorge, filho de José Silvestre, rua Apeli n. 52; Maria da Conceição, filha de Rufino Rodrigues Cesar Osorio, rua Barão de S. Felix n. 68; Jorge, filho de Antonio dos Santos, rua Campos Salles n. 111, casa V; Elisabeth, filha de Joaquim Marinho da Cunha, Hospital de S. Sebastião.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Georgina da Silva Nunes, Hospital Nacional de Alienados; Hygino José da Rocha, rua Pedro Americo n. 359; Francisco Lopes Martins Sobrinho, casa de saude São Raphael; Antonia Joaquina de Jesus, rua Senador Vergueiro n. 193.

—— No cemiterio da Penitencia: — João de Almeida Lima, Hospital da Penitencia.

—— Serão dados, amanhã, á sepultura, na necropole de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do menor Sebastião, filho de Joaquim Santos Nogueira, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Carlos Gomes numero 51.